

GRAMOPHONE

Gramophone Editor's Choice: os melhores CDs do mês
Claudio Abbado e os vencedores do Gramophone Awards

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Outubro 2015



MÚSICA DE HOJE

XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea e novos projetos apostam na criação da atualidade

JÚLIO MEDAGLIA São Paulo – Budapeste

JORGE COLI Vício musical

JOÃO MARCOS COELHO Arvo Pärt, 80 anos

REPERTÓRIO Lohengrin

PALCO Pinchas Zukerman

ISSN 1413-2052 - ANO XXI - Nº 221



0 0 2 2 1

R\$ 15,90

9 771413 205009

ENTREVISTA

O maestro Helder Trefzger fala sobre a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo



TEMPORADAS 2016

Cultura Artística, Mozarteum e Filarmônica de Minas Gerais



Fabio MECHETTI



Arnaldo COHEN



Barry DOUGLAS



Leonard ELSCHENBROICH



Vadim GLUZMAN



ORQUESTRA
 FILARMÔNICA
 de MINAS GERAIS
 FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

Messa!

outras apresentações

- CONCERTOS PARA A JUVENTUDE | CLÁSSICOS NA PRAÇA
- CONCERTOS DIDÁTICOS | CONCERTOS DE CÂMARA | FESTIVAL TINTA FRESCA
- LABORATÓRIO DE REGÊNCIA | TURNÊS ESTADUAIS E NACIONAIS



Gabriela MONTERO



Carl ST. CLAIR



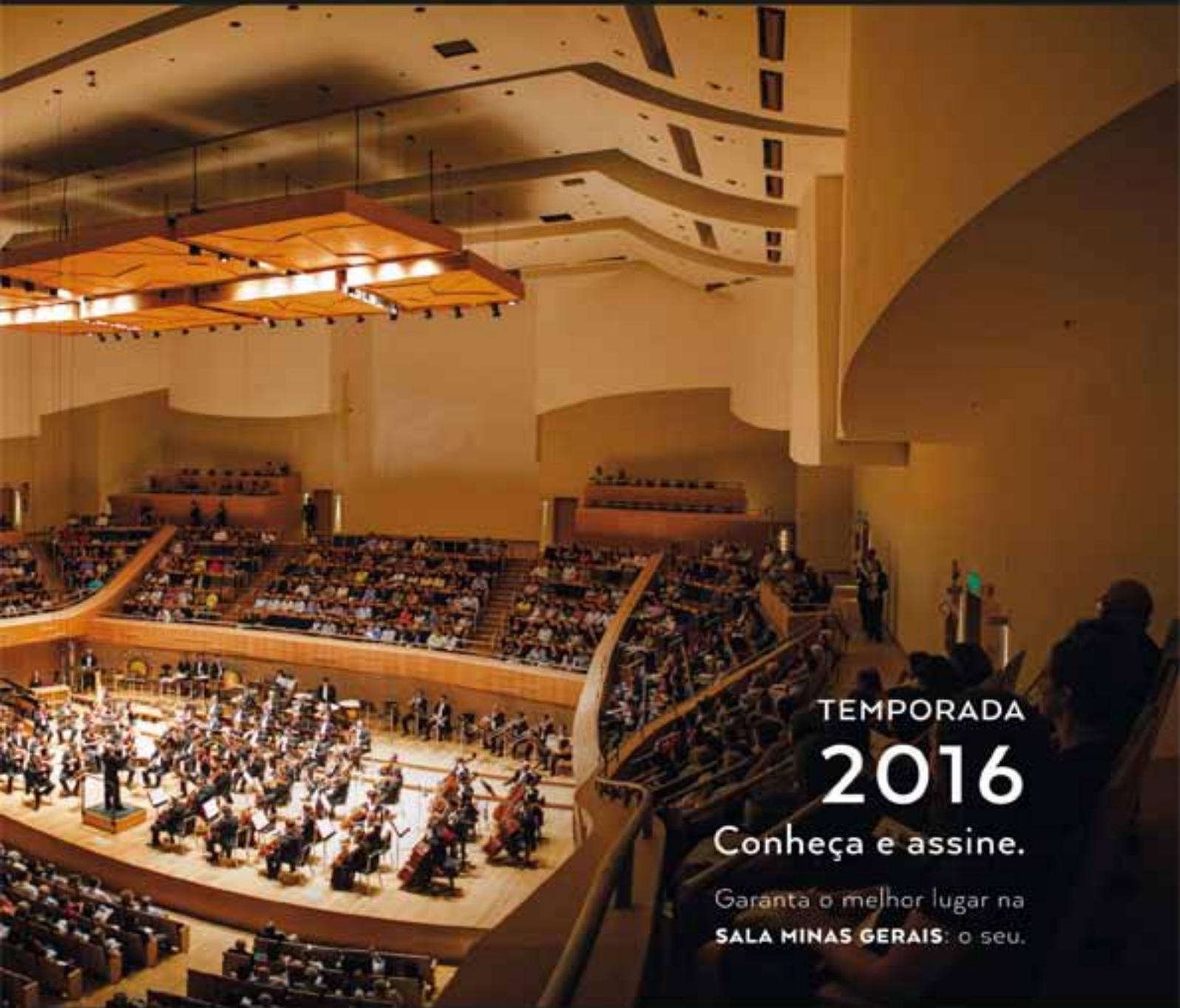
Lara ST. JOHN



Conrad TAO



Fábio ZANON



TEMPORADA

2016

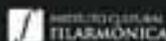
Conheça e assine.

Garanta o melhor lugar na
SALA MINAS GERAIS: o seu.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA E ASSINATURAS

www.filarmonica.art.br

REALIZAÇÃO



SECRETARIA DE CULTURA



Prezado leitor,

No dia 13 de setembro passado, a Revista CONCERTO comemorou, com uma apresentação da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo, vinte anos de circulação ininterrupta. Realizado em parceria com a Santa Marcelina Cultura, o concerto teve direção do regente titular e diretor musical do grupo, maestro Cláudio Cruz, e solos do violoncelista Antonio Meneses. Compareceram autoridades, artistas, colegas, amigos e leitores – foi um grande prazer ver a sala cheia e o entusiasmo de todos. Muito obrigado pelo apoio e pela confiança, e vamos para os próximos vinte! (Leia mais sobre a comemoração dos 20 anos da Revista CONCERTO e visualize a galeria de fotos em www.concerto.com.br.)

Nada melhor para iniciar nosso 21º ano que uma revista recheada de ótimas programações. O Theatro Municipal de São Paulo estreia sua nova produção lírica, *Lohengrin*, de Richard Wagner, e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro encena a ópera *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos (produção original do Palácio das Artes, de Belo Horizonte). E seguem firmes as temporadas de nossas principais orquestras e as programações de câmara, como você poderá acompanhar no *Roteiro Musical* ilustrado desta edição (a partir da página 34).

Desde a década de 1990, o maestro Helder Trefzger trabalha em Vitória com a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, a Osés, da qual é regente titular e diretor artístico. Além de seu talento musical, Trefzger tem se destacado pela perseverança no projeto de construção da orquestra – a Osés é um dos poucos grupos sinfônicos do país que podem se orgulhar de manter uma temporada de qualidade previamente planejada. Leia sobre as conquistas e os planos de Helder Trefzger na entrevista que o maestro concedeu a Camila Frésca (página 22).

Em outubro, acontece no Rio de Janeiro a 21ª edição da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, uma realização do Ministério da Cultura por meio da Funarte. Em dez concertos, o evento apresentará 66 obras escritas especialmente para a bienal, por compositores de todas as idades e tendências artísticas. Na matéria de capa desta edição, João Luiz Sampaio parte desse evento para fazer uma investigação acerca dos rumos da música contemporânea (página 28).

A seção *Gramophone* traz os vencedores do Gramophone Awards, importante premiação do mercado fonográfico internacional. A melhor gravação do ano coube ao CD com a *Sinfonia n.º 9* de Bruckner interpretada pela Orquestra do Festival de Lucerna, sob direção do maestro Claudio Abbado (página 32). A interpretação da obra no festival de 2013 acabou sendo a última apresentação de Abbado, um dos verdadeiramente grandes artistas de nosso tempo.

Leia ainda nesta edição as matérias sobre as novas temporadas (ótimas!) da Cultura Artística, do Mozarteum Brasileiro e da Filarmônica de Minas Gerais. E acompanhe as colunas de nossos articulistas Júlio Medaglia, João Marcos Coelho e Jorge Coli e as seções *Vidas Musicais* (sobre Francis Poulenc), *Repertório* (com a ópera *Lohengrin*), *Palco* (que traz uma entrevista com o violinista Pinchas Zuckerman, que neste mês se apresenta no Brasil) e *GPS Musical* (com o Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, sede da Orquestra Filarmônica de Goiás).

Desejo uma ótima leitura e muitas emoções com a temporada musical de sua cidade!

Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



CAPA: BIENAL DE MÚSICA HOJE, CURITIBA, 2015
[FOTO: ANDRÉ LAUZ]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

OCTUBRO DE 1995, NA REVISTA CONCERTO

Temporadas 1996

A temporada internacional de concertos de 1996 promete. Sabine Lovatelli, do Mozarteum Brasileiro, confirmou a presença da Filarmônica de Dresden sob regência de Günther Herbig, da Orquestra Sinfônica da Rádio de Moscou com Vladimir Fedoseyev e da European Union Youth Orchestra com Vladimir Ashkenazy no palco do Theatro Municipal. Já no Teatro Cultura Artística, segundo Gerald Perret, teremos recitais de Yo-Yo Ma e apresentações do Ensemble Intercontemporain com Pierre Boulez.

Entrevista: Júlio Medaglia, maestro

“Estudava violino na adolescência. Um dia, um amigo levou-me até um conservatório na Lapa para participar de uma orquestra de câmara. [...] Uma vez, fomos tocar no Teatro Cultura Artística e o oboísta ficou doente. Ligamos para a Orquestra Jovem do Museu de Arte pedindo um substituto. Mandaram um jovem chamado Isaac Karabtchevsky. Antes do concerto, conversamos e ele fez a minha cabeça, dizendo que eu tinha de estudar na Escola Livre de Música. No dia seguinte, fui até lá e tive duas aulas. Voltei para casa entusiasmado e decidido a ser músico.”

Roteiro Musical

O violoncelista Antonio Meneses e o pianista Ricardo Castro anunciam recitais em duo no Teatro Cultura Artística.



22



28



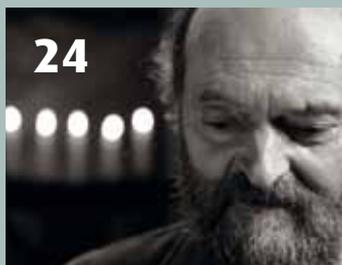
25



20



66



24



32

CONCERTO

Outubro de 2015 nº 221



- 2 Carta ao Leitor**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
As notícias do mundo musical
- 10 Temporadas 2016**
Cultura Artística, Mozarteum Brasileiro e Orquestra Filarmônica de Minas Gerais anunciam programação
- 14 Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre São Paulo e Budapeste
- 16 Notas soltas**
O vício musical, por Jorge Coli
- 20 Repertório**
A ópera *Lohengrin*, de Richard Wagner
- 22 Em conversa**
Entrevista com o maestro Helder Trefzger, por Camila Frésca
- 24 Música Viva**
Arvo Pärt, inocência e transcendência, por João Marcos Coelho
- 25 Palco**
Pinchas Zukerman toca e ministra aulas no Brasil
- 26 Vidas musicais**
Francis Poulenc (1899-1963)
- 28 Capa**
Nova música, novos públicos, por João Luiz Sampaio
- 34 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 36 Roteiro Musical São Paulo**
- 48 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 56 Roteiro Musical Outras Cidades**
- 66 Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 68 Livros**
- 69 Outros Eventos**
- 71 Classificados**
- 71 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO
- 72 GPS Musical**
Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, GO

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

- 32 Gramophone Awards 2015**
Premiação anuncia vencedores
- 64 Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Revista CONCERTO 20 anos

Diversas autoridades, artistas e leitores participaram da comemoração dos 20 anos da Revista CONCERTO, na Sala São Paulo, dia 13 de setembro passado, entre elas: José Roberto Sadek (Secretário interino de Estado da Cultura), Nunzio Briguglio (Secretário Municipal de Comunicação), Ricardo Zuniga (Cônsul-geral dos Estados Unidos), Isaac Karabtshevsky, Arthur Netrovski, Diomar Silveira, Clodoaldo Medina, Pablo Rossi, Eduardo Monteiro, Helder Trefzger, Gilberto Tinetti, Olivier Toni, Flo Menezes, Marco Padilha, Leonardo David, Karin Fernandes, Edilson Ventureli, Cláudia Toni, Guilherme Mannis, Paulo Braga, Angelo Mugia, Carla Cottini, André Mehmarí, Glória Guerra, Flavia Furtado, Vera Astrachan, Elisa Fukuda, Giane Martins e Éser Menezes.

Seguem algumas mensagens recebidas:

Fico muito feliz com a celebração de uma data tão significativa para a revista, uma referência de excelência e independência no meio musical brasileiro.

Marcelo Lopes, diretor-executivo da Fundação Osesp

Recebam meus cumprimentos pelos 20 anos de sucesso.

Pedro Herz, presidente da Sociedade de Cultura Artística, São Paulo

Desejo a vocês todos da revista muitas felicidades e alegrias, com os agradecimentos de todos aqueles que lutam pela música no Brasil.

Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Envio minhas felicitações pelos 20 anos de heroica e efetiva contribuição e apoio à música brasileira.

Jorge Antunes, compositor, Brasília

A Revista Sinfônica do Uruguai comemora os 20 anos de sua colega Revista CONCERTO. Parabéns, na esperança de continuar com este trabalho tão importante e necessário por muitos anos.

Diego Barreiro Carabetta, diretor Revista Sinfônica, Uruguai

Desejo enorme sucesso à revista, a mais importante publicação da área de música no Brasil.

Cláudia Malta, diretora artística do Palácio das Artes, Belo Horizonte

O trabalho de vocês se reveste da maior importância não apenas na divulgação de eventos, mas também no debate de temas fundamentais no mundo da música.

Jamil Maluf, regente titular da Sinfônica de Piracicaba

Desejo mais 20 anos de sucesso para a revista, que está no seu apogeu, em termos de conteúdo editorial e apresentação gráfica.

Ronaldo Miranda, compositor, professor de composição da Universidade de São Paulo

Gostaria de cumprimentar a revista pelo maravilhoso trabalho que vocês vêm fazendo há 20 anos. A vida musical de São Paulo e do Brasil desenvolveu-se enormemente desde 1995 e tenho certeza de que a publicação contribuiu e contribui de maneira significativa para a riqueza da vida musical que hoje temos em nossa cidade.

Luis S. Krausz, escritor, professor da FFLCH da Universidade de São Paulo

Há vários parâmetros para se medir o nível musical de uma cidade ou de um país. São eles a existência de boas escolas de música, bons teatros, bons intérpretes, boas orquestras [...] e uma imprensa que acompanhe tudo isso. Este último item tem sido preenchido de modo exemplar pela Revista CONCERTO. Parabéns aos editores e aos leitores.

Ricardo Tacuchian, compositor, ex-presidente da Academia Brasileira de Música, Rio de Janeiro

Aproveito a ocasião para congratular não só a Revista CONCERTO pela qualidade editorial e pela utilidade pública que alcançou nesses 20 últimos anos, mas igualmente cada colaborador e colunista que, sem exceção, me serviram como espelho e paradigma na construção de meu próprio fazer como crítico musical e pesquisador.

Carlos Eduardo Amaral, pesquisador e crítico musical, Recife, Pernambuco

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 - CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)



CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

OUTUBRO 2015

Ano XXI - Número 221

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 - Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

textos e site Rafael Zanatto

revisão Thais Rimkus

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Sandra de Oliveira Moraes,

Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de

Mark Allen Group, Grã-Bretanha.

www.gramophone.co.uk

Site e Revista CONCERTO A boa música mais perto de você

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* a agenda completa de eventos, notícias, textos exclusivos, entrevistas, podcasts, *Ouvinte Crítico*, seleção de filmes do YouTube e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "outubro" no campo e-mail e "3820" no campo senha.

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

Orquestra PETROBRAS Sinfônica

em homenagem a
Isaac Karatchevsky



OUTUBRO

10 Iberê Camargo III
16h Espaço Tom Jobim
Rio de Janeiro

11 Iberê Camargo IV
11h Espaço Tom Jobim
Rio de Janeiro

17 Portinari IV
16h Theatro Municipal do
Rio de Janeiro

25 Aliansce
17h Bangu Shopping
Rio de Janeiro

NOVEMBRO

13 Djanira IV
20h Theatro Municipal do
Rio de Janeiro

15 Aliansce
16h Shopping da Bahia
Salvador-BA

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA OU WWW.INGRESSO.COM | 50% para idosos, estudantes e portadores de necessidades especiais

www.petrobrasinfonica.com.br

Mantenedora



Patrocínio



Apoio Institucional



Apoio Cultural



Transporte Oficial



SALA
SÃO PAULO
18/10/2015
ÀS 19H00



ORQUESTRA SINFÔNICA DE CAMPINAS & ALVARO SIVIERO

FRANZ VON SUPPÉ
Abertura Cavalaria Ligeira
RACHMANINOV
Concerto n.2 para piano e
orquestra em dó menor, Op.18
MUSSORGSKY
Quadros de uma Exposição

CONVITES E INFORMAÇÕES

eventosveleiros@gmail.com e
(11) 97260-9148

Patrocínio



Apoio



Produção

Alma brasileira apresenta Villa-Lobos

O ministro da Cultura Juca Ferreira e diretores do Theatro Municipal de São Paulo e do Theatro Municipal do Rio de Janeiro anunciaram um convênio para a realização de um espetáculo multimídia, *Alma brasileira*, centrado em Heitor Villa-Lobos. Idealizado pelo grupo teatral catalão La Fura Dels Baus, por Emmanuel Carlier e pelo maestro John Neschling, *Alma Brasileira* será um concerto com algumas das mais conhecidas obras de Villa-Lobos, acompanhado da projeção de filmes em grandes telões que envolvem o palco.

O projeto, que custará R\$ 5 milhões e será bancado pelo Ministério da Cultura, estreará no Theatro Municipal de São Paulo com récitas em junho de 2016; em agosto, período das Olimpíadas, será levado ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Há também a previsão de apresentações em Belo Horizonte e Salvador, bem como uma turnê pela América Latina e pela Europa em 2017.

Morre o pianista Ney Salgado (1935-2015)

O pianista Ney Salgado, destacado concertista e ex-professor da Universidade de Brasília, morreu no dia 4 de setembro, na capital federal. O músico, que completou 80 anos em maio passado, lutava contra um câncer na próstata. Ney Salgado era natural de São Paulo, onde estudou com Joseph KLIASS e H. J. Koellreutter. Depois seguiu estudos na Europa.

O artista desenvolveu uma importante carreira como pianista nas Américas de Norte e Latina, na Ásia e na Europa, especialmente na Alemanha, onde gravou para rádios como Deutsche Welle e Südwest Rundfunk. Ney Salgado também teve obras a ele dedicadas por compositores como Claudio Santoro e Almeida Prado.

De volta ao Brasil, tornou-se professor da Universidade de Brasília. Ney Salgado recebeu diversas premiações, como o Prêmio Carlos Gomes e a Ordem de Serviços Culturais do Ministério da Cultura polonês.

Brasileiro vence Concurso Francisco Tárrega



João Carlos Victor

O violonista baiano João Carlos Victor venceu no início de setembro, em Benicàssim, na Espanha, a 49ª edição do Concurso Internacional de Violão Francisco Tárrega, um dos mais importantes do mundo. Radicado na Suíça, Victor ficou em primeiro lugar entre os candidatos e foi escolhido também o melhor intérprete da obra do compositor Joaquín Rodrigo. Com a vitória, recebeu um prêmio de € 12 mil, contrato para a gravação de um disco, para três concertos patrocinados pela Generalitat Valenciana, um concerto em Madri, promovido pela Fundação Gredos San Diego, e um concerto patrocinado pela Guitarras Alhambra.

Nascido em Salvador em 1985, Victor estudou na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia e aperfeiçoou-se em Nuremberg, na Alemanha, sob orientação de Franz Halász; em seguida, mudou-se para a Suíça, onde obteve a titulação de Master of Arts pela Musik-Akademie de Basileia, na classe do violonista argentino Pablo Marqués. Seu repertório inclui desde obras contemporâneas, de autores como Paulo Costa Lima, Sofia Gubaidulina e Wellington Gomes, até música antiga, universo estudado por ele sob orientação de mestres como Bettina Seeliger, em Salzburgo.



José Eduardo Martins e Rita Morão Tavares

Palestras e recitais celebram Lopes Graça

Um ciclo de palestras e recitais intitulado “Viagens e história – Portugal, aldeias, vilas e música sefardita” vai recuperar, na Unibes Cultural, a trajetória do compositor português Fernando Lopes Graça (1906-94). A programação começa no dia 13 de outubro, às 20h, quando o musicólogo português José Maria Pedrosa Cardoso fará uma palestra sobre a obra *Viagens a minha terra*, de Lopes Graça e, em seguida, vai participar de um debate com o pianista brasileiro José Eduardo Martins (que gravou a peça em disco dedicado ao compositor, lançado em 2004). No dia 14, Martins fará uma palestra sobre *Canto de amor e morte*, escrita por Lopes Graça em 1961. A exposição será acompanhada pela apresentação, ao piano, de obras do autor. Para encerrar o ciclo, Martins fará recital no dia 15, acompanhado da soprano portuguesa Rita Morão Tavares.

Alvaro Siviero realizou concertos na Europa

O pianista Alvaro Siviero realizou uma turnê europeia em setembro. No dia 18, apresentou-se em Gdansk, na Polônia, com a Polish Baltic Philharmonic Orchestra, executando o *Concerto nº 1* para piano e orquestra em mi menor de Chopin. Dois dias depois, em Szczecin, fez um recital solo no Teatro Lalek Pleciuga, com repertório que incluiu obras de compositores brasileiros. No dia 25, esteve na feira internacional MondoMusica, em Cremona, na Itália, participando de uma mesa-redonda sobre os destinos e a promoção cultural da música.

Jorge Antunes apresenta-se na Itália

O maestro e compositor Jorge Antunes fará em outubro uma viagem pela Itália, a convite da Associazione Gli Amici di Musica/Realtà, de Milão, e do Instituto Mascagni, de Livorno, para realizar uma série de concertos e palestras a respeito de sua teoria cromofônica. As palestras, em Roma, Pisa, Livorno e Milão, serão acompanhadas pela apresentação da obra *Miró escuchó Miró*, pela pianista Mariuga Lisbôa Antunes. Em Livorno, no dia 1º, haverá ainda um concerto com obras eletroacústicas e mistas e, em Milão, no dia 8, será promovida a estreia mundial da nova obra do autor, *Columbine lunaire*.

Concurso Música no Museu tem vencedores

O projeto Música no Museu realizou em setembro a oitava edição do Concurso Jovens Músicos. O vencedor foi o violinista paraibano André Araujo de Souza; o segundo lugar ficou com o pianista carioca Ramon Theobald Seabald da Cruz; e o terceiro, com a violonista carioca Anna Carolina Leone Ferreira, que também foi contemplada pela James Madison University com uma bolsa de US\$ 105 mil.

IV Semana de Internacional Música de Câmara do **Rio** de Janeiro

DIREÇÃO ARTÍSTICA
SIMONE LEITÃO

08 A 17 OUT 2015

CIDADE DAS ARTES
CONCERTOS COMUNITÁRIOS
MASTERCLASSES
WORKSHOPS

SIMONE LEITÃO
ARIANNA QUARTET - EUA
ENSEMBLE MIDTVEST - DINAMARCA
LEO ALTINO
SOFYA GULYAK - RÚSSIA
DANIEL GUEDES
ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE
CRISTINA BRAGA
OVANIR BUOSI
TRIO DE CÂMARA BRASILEIRO
EDUARDO MONTEIRO
ANGELICA DE LA RIVA

MASTERCLASSES EXCLUSIVAS - 15 DE OUT
PINCHAS ZUKERMAN - VIOLINO
AMANDA FORSYTH - VIOLONCELO

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
WWW.RIOMUSICWEEK.COM

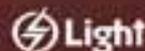
CIDADE DAS ARTES - SALA DE CÂMARA
Av. das Américas, 5300 - Barra da Tijuca,
Rio de Janeiro - (21) 3325-0102



INTRODUÇÃO



Braskem



SECRETARIA DE CULTURA

ARCO



REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Ministério
da Cultura e

aprendiam

PETROBRAS

tudo que aprendemos juntos. o filme.

Foto: Da Laforça



BR PETROBRAS

BNDES



magazineluiza



BANCO VOLKSWAGEN

Inspirado na peça **"Acorda Brasil"** de Antônio Ermírio de Moraes, o filme a ser lançado na 39ª Mostra Internacional de Cinema (3/nov) traz a história de Laerte – **um talentoso violinista**, que reencontra o prazer de tocar, **ao ensinar música a crianças e jovens carentes** da comunidade de **Heliópolis**, subúrbio de São Paulo.

"Tudo que aprendemos juntos", de Sérgio Machado, produzido pela Gullane, é baseado na trajetória da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, programa do **Instituto Baccarelli** – organização que, há **19 anos**, tem mudado o futuro de milhares de crianças e jovens. Hoje, são cerca de **1.300 alunos, dos 4 aos 25 anos** de idade, mais de **60 profissionais** qualificados, além da **Orquestra Sinfônica Heliópolis**, sob a regência de **Isaac Karabtchevsky**, bem como outras **4 orquestras, 13 corais e 4 grupos** de câmara.

tudo que aprendemos juntos. a vida.

Nosso próximo concerto

Sala São Paulo
8 de novembro / Domingo / 16h
Orquestra Sinfônica Heliópolis
Isaac Karabtchevsky regente
Gilberto Tinetti piano
Eudóxia de Barros piano
Lilian Barreto piano
Paulo Gori piano

Radamés Gnattali
Brasílica nº 12: Concerto para dois pianos
e Orquestra de cordas

Wolfgang Amadeus Mozart
Concerto nº 10 para dois pianos
em Mi Bemol Maior, KV 365
Concerto nº 7 para três pianos
em Fá Maior, KV 242

Johann Sebastian Bach
Concerto para Quatro Pianos
em Lá Menor, BWV 106

Ingresso rápido

4003 1212

www.institutobaccarelli.org.br

Venda de ingressos
na bilheteria do Teatro
ou ingresso rápido.



ORGANIZAÇÃO SOCIO-CULTURAL
FUNDAÇÃO OSESP

www.institutobaccarelli.org.br

CATERPILLAR



Instituto
Votorantim

AIDAR sbz

LI HOTEL

ELBRADO by WEL

BRASIL

**instituto
baccarelli**
tocando em frente juntos

Cultura Artística fará grande ano

Programação inclui Filarmônica de Viena e Orquestra Tonhalle e artistas como Leif Ove Andsnes e Kent Nagano

Grandes grupos e solistas compõem a temporada 2016 da Sociedade de Cultura Artística, que já abre o ano com duas apresentações de um dos principais conjuntos do mundo, a Filarmônica de Viena, que será regida pelo maestro russo Valery Gergiev. O grupo esteve no Brasil pela última vez nos anos 1990. Já os concertos do dia 8 e 9 de março marcam a estreia de Gergiev no país.

No dia 8, na Sala São Paulo, o grupo interpreta a abertura da ópera *O holandês voador*, de Wagner; *La mer*, de Debussy; e *Quadros de uma exposição*, de Ravel; já no dia 9, o programa é formado pelo *Prelúdio e encantamento de Sexta-feira Santa*, de *Parsifal*, de Wagner; e pela *Sinfonia Manfred*, de Tchaikovsky.

Em maio, mais uma sinfônica: a Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília, que será comandada pelo seu titular, sir Antonio Pappano e terá como solista a pianista Beatrice Rana, de 22 anos. Serão duas apresentações: no dia 7, a noite começa com a abertura de *A força do destino*, de Verdi, e segue com o *Concerto para piano n° 1* e a *Sinfonia n° 5* de Tchaikovsky; já no dia 8, será interpretada a *Sinfonia n° 3* de Saint-Saëns.

As quatro atrações seguintes da temporada se voltam para o universo da música de câmara. A começar pelo Quarteto Ebène, que tem sido considerado pela crítica um dos mais interessantes grupos do cenário. Em São Paulo, nos dias 17 e 18 de maio, eles apresentam o mesmo programa, formado por peças de Haydn, Beethoven e Debussy. Junho começa com o excepcional violoncelista Jean-Guihen Queyras, que faz dois recitais solo, nos dias 4 e 5, com as suítes de Bach. E, na sequência, vem ao Brasil o Jerusalem Festival Chamber Ensemble, acompanhado de sua criadora, a pianista Elena Bashkirova, com obras de Beethoven, Hindemith, Bartók e Schubert.

Nos dias 23 e 24 de agosto, dois recitais do pianista norueguês Leif Ove Andsnes, que tem se firmado como expoente de sua geração. Em São Paulo, suas duas apresentações começam com uma seleção de peças de Jean Sibelius, como *Kyllikki*, *The Spruce op. 75 n° 5* e *Spring Vision op. 114 n° 5*. Na sequência, Beethoven, com a *Sonata n° 18*. Uma nova seleção de peças curtas, agora de Debussy, com destaque para *La Soirée dans Grenade*. E, para terminar, uma seleção de peças de Chopin, como o *Estudo em lá bemol maior* e a *Balada n° 4 em fá menor op. 52*.

No início de setembro, os Solistas de Trondheim fazem dois concertos dedicados à música de Webern, Bach, Albinoni, Stravinsky e Tchaikovsky, ao lado da trompetista Tine Thing Helseth. E, então, estão de volta as orquestras. A começar pela

Cultura Artística
Temporada Internacional 2016

8 e 9 de março
Orquestra Filarmônica de Viena / Valery Gergiev – regente

7 e 8 de maio
Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília
sir Antonio Pappano – regente

17 e 18 de maio
Quarteto Ebène

4 e 5 de junho
Jean-Guihen Queyras – violoncelo

18 e 19 de junho
Jerusalem Festival Chamber Ensemble
Elena Bashkirova – piano

23 e 24 de agosto
Leif Ove Andsnes – piano

10 e 11 de setembro
Solistas de Trondheim / Tine Thing Helseth – trompete

26 e 27 de setembro
Orquestra Filarmônica de Hamburgo
Kent Nagano – regente / **Gautier Capuçon** – violoncelo
Mihoko Fujimura – mezzo soprano

16 e 18 de outubro
Orquestra Tonhalle de Zurique / Leonel Bringuier – regente
Nelson Freire – piano

7 e 8 de novembro
Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster – regente / **Antonio Meneses** – violoncelo

Orquestra Filarmônica de Hamburgo, que será regida pelo maestro Kent Nagano. Serão dois os solistas: o violoncelista Gautier Capuçon, que toca o *Don Quixote* de Strauss no dia 26 de setembro (o programa tem ainda a *Sinfonia n° 1* de Brahms), e a mezzo soprano Mihoko Fujimura, que canta, no dia 27, as *Wesendonck-Lieder*, de Wagner (a orquestra toca, em seguida, a *Sinfonia n° 6* de Bruckner).

As últimas duas atrações do ano vêm ao país acompanhadas de solistas brasileiros. A primeira delas, dias 16 e 18 de outubro, é a Orquestra Tonhalle de Zurique, que toca sob regência de Lionel Bringuier e com solos de Nelson Freire. Maestro e pianista gravaram recentemente o *Concerto n° 2* de Chopin. Em São Paulo, o concerto será o de n° 1 (o grupo ainda apresenta peças de Péter Eötvös, Shostakovich e Mahler). Já em novembro, os concertos de encerramento da temporada vão contar com a Orquestra Gulbenkian, regida por Lawrence Foster e com o violoncelista Antonio Meneses como solista. No programa, os concertos de Lalo e Shostakovich (n° 1), além das sinfonias n° 8 de Dvorák e Schubert e a *Sinfonia n° 3* de Mendelssohn.

A renovação de assinaturas será realizada dos dias 3 a 11 de novembro; novas assinaturas poderão ser feitas a partir do dia 7 de dezembro. Mais informações estão disponíveis no site www.culturaartistica.com.br. [João Luiz Sampaio] ♦



Maestro russo Valery Gergiev dirigirá a Filarmônica de Viena nos dias 8 e 9 de março

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO APRESENTAM

TEMPORADA 2015 • SALA SÃO PAULO
BACHIANA FILARMÔNICA SESI SP

PINCHAS ZUKERMAN - violino

AMANDA FORSYTH - violoncelo

JOÃO CARLOS MARTINS - regência



• ÚNICA APRESENTAÇÃO EM SÃO PAULO •

SALA SÃO PAULO
13/10/2015 – 21h

ingresso rápido

4003 1212

ingressorapido.com.br



Patrocínio:



Bradesco



Microsoft



Qualicorp
administradora de benefícios

Apoio:



Realização:

Ministério
da Cultura



Mozarteum terá Nelson Freire e Mischa Maisky como atrações

Entidade também reforça trabalho em Trancoso e vai distribuir bolsas para academias europeias

A temporada 2016 do Mozarteum Brasileiro, além da presença de grandes músicos, reforça dois aspectos que têm interessado à entidade nos últimos anos: o Festival Música em Trancoso, que será realizado em março, e a aposta no aspecto pedagógico e de formação de plateias, com apresentações ao ar livre e a distribuição de bolsas de estudo em destacadas instituições musicais, como a Academia da Filarmônica de Berlim.

O ano do Mozarteum começa em março, no sul da Bahia, com o Festival Música em Trancoso. O evento será realizado do dia 5 ao dia 12 e vai reunir artistas brasileiros e estrangeiros. Entre os nomes já confirmados estão o americano Bobby McFerrin, a violinista Elena Graf, a mezzo soprano Angelika Kirchschrager, o violinista Rüdiger Liebermann, o clarinetista Walter Seyfarth e o flautista Benoît Fromanger. Entre os grupos, o Salon Chamber Soloists, de Basileia, o Septeto Celibidache, da Filarmônica de Munique, a Orquestra Experimental de Repertório, a Sinfônica de Minas Gerais e o conjunto de Cesar Camargo Mariano.

Na Sala São Paulo, a temporada começa em abril, quando, nos dias 5 e 6, Angelika Kirchschrager se une à Camerata Bern para dois recitais: a mezzo é hoje um dos grandes nomes do canto lírico, atuando com desenvoltura no repertório de canções e na ópera. Em maio, volta ao Brasil a Sinfônica de Bamberg, que



será comandada por Jonathan Nott, maestro com carreira em ascensão na Europa. Como solistas, um dos maiores pianistas de nosso tempo, o austríaco Rudolf Buchbinder, e o clarinetista Günther Forstmaier. Os artistas se apresentam nos dias 21 e 22 no Auditório Ibirapuera e nos dias 23 e 24 na Sala São Paulo.

Em junho, nos dias 21 e 26, o Mozarteum recebe o violonista Gidon Kremer, que será acompanhado na viagem ao Brasil pela Kremerata Baltica, conjunto por ele criado. Juntos, eles estabeleceram uma das parcerias musicais mais ricas do cenário internacional das últimas décadas, com um repertório que vai dos grandes clássicos à música dos séculos XX e XXI. Os programas dos concertos ainda não foram anunciados.

A temporada volta, então, à Bahia, onde será realizada em julho a segunda Academia Canto em Trancoso. Como em 2015, participa da programação e das aulas a Chorakademie Lübeck, desta vez com a mezzo soprano Lucia Duchonová. A academia vai abrir vagas para bolsistas escolhidos pelo Mozarteum.

De volta a São Paulo, a primeira atração, em agosto, é a presença do pianista brasileiro Nelson Freire – um dos maiores artistas da atualidade – em dois recitais, nos dias 30 e 31. Em setembro, nos dias 13 e 14, outro exímio instrumentista: o violoncelista Mischa Maisky, que fez carreira não apenas como solista, mas também no palco da música de câmara, parceiro de artistas com a pianista argentina Martha Argerich. Nas apresentações no Brasil, ele será acompanhado dos Solistas de Tel Aviv.

Quem encerra a temporada, nos dias 24 e 25 de outubro, é o renomado Coro da Rádio de Berlim, que será acompanhado da orquestra de câmara Arte del Mondo – o grupo esteve no Brasil em 2014, para concertos ao lado do violinista inglês Daniel Hope, abrindo justamente a temporada do Mozarteum.

Além das 50 bolsas de estudo que serão distribuídas para a Academia de Canto, entre 2015 e 2016, o Mozarteum também vai viabilizar o estudo de jovens brasileiros em instituições como a Chorakademie Lübeck (6 vagas), a Orquestra Sinfônica Alemã (1 vaga), a Academia da Filarmônica de Berlim (1 vaga) e a Academia de Música de Cracóvia (1 vaga). Mais informações no site www.mozarteum.org.br. [JLS] ♦

Mozarteum Brasileiro Temporada Internacional 2016

5 a 12 de março

Festival Música em Trancoso

5 e 6 de abril

Camerata Bern

Angelika Kirchschrager – mezzo soprano

21, 22, 23 e 24 de maio

Sinfônica de Bamberg

Jonathan Nott – regente

Rudolf Buchbinder – piano

Günther Forstmaier – clarinete

21 e 22 de junho

Gidon Kremer e Kremerata Báltica

3 a 11 de julho

2ª Academia Canto em Trancoso

30 e 31 de agosto

Nelson Freire – piano

13 e 14 de setembro

Mischa Maisky – violoncelo

Solistas de Tel Aviv

24 e 25 de outubro

Coro da Rádio de Berlim & Arte del Mondo

Um ano para continuar a crescer

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais fará 57 concertos em suas séries oficiais, com repertório diversificado e a presença de grandes maestros e solistas convidados

Este tem sido um ano especial para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O grupo está realizando sua primeira temporada na nova sede, a Sala Minas Gerais, inaugurada em fevereiro. Com relação a 2014, mais do que dobrou o número de concertos realizados, e a entidade experimentou um crescimento de 57% no número de assinantes. Boas notícias, que carregam, no entanto, um desafio: o que esperar do grupo no futuro? A primeira resposta vem na forma da temporada 2016, que a orquestra lança este mês, com grandes maestros e solistas convidados – e, pela primeira vez, a realização de uma ópera em versão de concerto.

“Os números de 2015, o crescimento de um ano para o outro, parecem sugerir que o interessante é manter por enquanto o formato que experimentamos”, diz o maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular do grupo em entrevista à Revista CONCERTO. “Mantivemos nossas duas séries de assinaturas, às quintas e sextas, e também a série Fora de Série, aos sábados”, conta. Ao todo, a filarmônica apresentará 33 programas distintos, num total de 57 apresentações: e a conta não inclui as apresentações didáticas, as viagens pelo interior do estado ou iniciativas como o concurso Tinta Fresca e o Laboratório de Regência, que foram mantidos. “Na Fora de Série de 2015 escolhemos obras de Beethoven e, para o próximo ano, optamos por Mozart, montando programas temáticos em torno de sua música.”

A temporada de assinaturas começa nos dias 18 e 19 de fevereiro, com concertos dedicados a Villa-Lobos e Rachmaninov, regidos por Mechetti. Ao longo do ano, o maestro volta para comandar programas em que serão interpretadas peças como a

Sinfonia nº 1 de Kalinnikov; o *Don Quixote* de Strauss; as sinfonias nº 4 de Schumann, Szymanowski e Brahms, a *Sinfonia nº 9* de Bruckner; a *Canção da terra*, de Mahler; o *Concerto para piano nº 4* de Rachmaninov (com Arnaldo Cohen); *As sombras do tempo*, de Dutilleux; do *Concerto para orquestra nº 2* de Marlos Nobre (em estreia mundial); o *Concerto para piano nº 1* de Shostakovich (com Gabriela Montero); a ópera *Così fan tutte*, de Mozart; e a *Sinfonia nº 7* de Mahler, entre outras peças.

A lista de maestros convidados inclui os brasileiros Celso Antunes (obras de Albéniz e Schubert), Claudio Cruz (Bartók, Villa-Lobos, Dvorák), Marcelo Lehninger (Villa-Lobos, Debussy, Ravel e Dvorák) e Tobias Volkman (Mozart, Cimarosa e Salieri), o mexicano Carlos Miguel Prieto (Bernstein, Brahms e Revueltas) ou o americano Carl St. Clair (Kabalevsky e Tchaikovsky),



Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Destaques da Temporada 2016

18 e 19 de fevereiro

Obras de Villa-Lobos e Rachmaninov

Fabio Mechetti – regente

Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos

25 e 26 de fevereiro

Obras de Hindemith, Bartók, Weber e Shostakovich

Marcos Arakaki – regente / Luíz Filíp – violino

19 e 20 de maio

Obras de Britten, Bruch e Elgar

Justin Brown – regente / Lara St. John – violino

28 e 29 de julho

Obras de Camargo Guarnieri e Marlos Nobre

Fabio Mechetti – regente / Cristina Ortiz – piano

11 e 12 de agosto

Obras de Shostakovich e Respighi

Fabio Mechetti – regente / Gabriela Montero – piano

15 e 16 de setembro

Obras de Mussorgsky, Chausson e Ravel

Dorian Wilson – regente / Vadim Gluzman – violino

15 e 16 de dezembro

Sinfonia nº 7 de Mahler

Fabio Mechetti – regente

entre outros. Além de Cohen e Montero, a filarmônica recebe pianistas como a brasileira Cristina Ortiz (obras de Camargo Guarnieri), a russa Natasha Paremski (Liszt) ou o espanhol Javier Perianes (Ravel); o violonista Fabio Zanon será o solista em um programa com obras de Takemitsu, Rodrigo, Dutilleux e Ravel; o violinista Vadim Gluzman, por sua vez, vai interpretar Chausson e Ravel; entre os cantores, os tenores Luciano Botelho e Fernando Portari, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o barítono Leonardo Neiva e o baixo Sávio Sperandio.

“Ao longo deste ano, temos aprendido a tocar na Sala Minas Gerais e a nova sede já teve impacto na qualidade sonora do grupo. Há algo ainda a trabalhar nas articulações e a escolha de Mozart está relacionada também com isso”, diz Mechetti. “A realidade econômica do país, com a desvalorização do real, tornou mais complicada a relação com solistas estrangeiros, com contratos feitos em dólares. Mas conseguimos excelentes nomes de fora e abrimos um espaço ainda maior para artistas brasileiros.” Sobre o repertório, a orquestra entra em um novo momento. “Depois de oito anos, chegamos na hora de começar a revisitar parte do repertório, caso da *Sinfonia nº 2* de Rachmaninov ou da *Sinfonia nº 1* de Shostakovich. Mas também teremos peças tocadas pela primeira vez, como a *Sétima* ou a *Canção da terra*, de Mahler.” [JLS] ♦



Uma ponte entre São Paulo e Budapeste

A propósito de música e fugas, mas não as de Bach...

O século mais revolucionário da história, o XX, foi também o mais sangrento. Não se passa um minuto sem que entremos em contato com algum benefício ou maravilhoso artifício tecnológico criado nesse período. Apesar disso, para acabar com os conflitos entre potências, foram necessárias duas grandes guerras que destruíram cidades e deixaram mais de 60 milhões de mortos e tantos mutilados.

Quando tudo parecia chegar a um equilíbrio, já que passamos a ver constantemente os líderes das principais nações aos beijos e abraços em algum lugar do mundo, começamos a assistir conflitos internos em determinados países, por razões de má gestão administrativa (por conta de ditadores corruptos e incompetentes), de natureza política, religiosa e de novas formas de terrorismo, com objetivos destruidores. São estarrecedoras as imagens que vemos na mídia de imensas comunidades da África e do Oriente Médio abandonando suas regiões de origem em frangalhos, em busca de subsistência em nações desenvolvidas, política e socialmente estáveis.

A Hungria, depois de se libertar das mazelas das duas grandes guerras e do jugo soviético, atingiu um grau de desenvolvimento invejável, com padrões de civilização e democracia respeitáveis. Foi reestabelecido todo o glamour de sua cultura e sua tradição, e o talento daquele povo tão criativo em todas as áreas já se mostra claramente, como tive oportunidade de constatar em recente visita. Por essa razão, esse país tornou-se alvo de povos em desespero, oriundos de nações vizinhas.

Se agora comunidades inteiras invadem a Hungria em busca de esperança de vida, no decorrer do século anterior deu-se o contrário. Por motivos diversos, os conflitos das guerras do final do século XIX a meados do XX expulsaram muitos cidadãos húngaros, que foram obrigados a procurar espaços de sobrevivência em outras terras. Só na área da regência sinfônica, há nomes como Georg Solti, Eugene Ormandy, Ernst von Dohnányi,

Antal Doráti, János Ferencsik, Ferenc Fricsay, Zoltán Kocsis, Fritz Reiner, András Schiff, George Szell, István Kertész, Zoltán Rozsnyai e Eugen Szenkar (primeiro maestro da Orquestra Sinfônica Brasileira), entre outros. Há também os que saíram do país no final do século XIX, como Arthur Nikisch, um dos fundadores da Orquestra Filarmônica de Berlim, e os violinistas judeus-húngaros Leopold Auer, Carl Flesch e Joseph Joachim, pais da moderna escola de violino.

Apesar da tragédia dessa indesejada movimentação, o Brasil acabou sendo beneficiado com a vinda de imigrantes daquele país. Não só temos conhecimento de inúmeras empresas ou instituições cujos líderes são de origem húngara, como tivemos chance de receber artistas de boa formação, que trouxeram inestimável contribuição a nossa vida musical. Só em São Paulo, lembrei-me de figuras queridas de minha geração, as quais atuaram intensamente como instrumentistas e professores. Na área das cordas, Perez Dworecki, George (Gesa) Kiszely, Bela Mori, Michel Verebes, Edith Perényi, Jean Rigo, Sandor Molnar e Tibor Reisner, além do maestro George Kázás, da TV Tupi, e de tantos outros.

A comunidade húngara em São Paulo se estabeleceu no pequeno bairro da Vila Anastácio, na Lapa de Baixo. Para sentir-se ainda mais “em casa”, construíram lá uma igreja em homenagem a santo Estevão, rei e padroeiro de sua terra natal. Com o desenvolvimento daquela comunidade, poucos de origem húngara ainda permanecem pela vizinhança – hoje são cerca de 100 mil. Mas, considerando as atuais relações comerciais cada vez mais intensas entre o Brasil e a Hungria e o apoio cultural que aquele país tem nos dado, oferecendo a jovens estudantes mais de duas mil bolsas de estudos em diversas áreas – além da preciosa colaboração oferecida pela embaixada da Hungria ao programa *Prelúdio*, que faço na TV Cultura de São Paulo, no qual o vencedor recebe uma bolsa de estudos na Academia Franz Liszt de Budapeste –, solicitei ao vereador Mário Covas Neto que encaminhasse um pedido ao governador Geraldo Alckmin para que baixasse um decreto dando o nome de “Comunidade Húngara” ao viaduto da Fepasa, que sai da Vila Anastácio, passa sobre o rio Tietê (o “Danúbio” paulista) e conduz o fluxo de trens ao interior do estado.

O pedido dessa modesta homenagem foi aceito e, no dia 23 deste mês, que lembra a invasão dos tanques russos sobre a população de Budapeste em 1956, a qual deixou milhares de mortos, o governador assinará o decreto com a presença do embaixador da Hungria. Infelizmente, a música pouco pode fazer para influenciar positivamente o comportamento desastrosado de lideranças políticas e terroristas. Mas vamos continuar trabalhando para que, quando desaparecerem da face da Terra agressões entre os seres humanos, ela esteja lá para mostrar que, como dizia Caetano Veloso em *Sampa*, o mesmo homem que destrói é aquele que sabe também construir coisas belas. ♦



O maestro
Eugen Szenkar

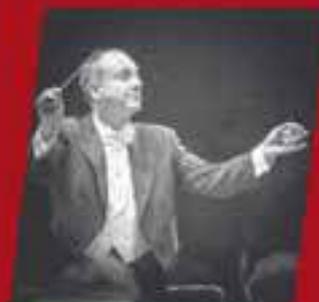


ORQUESTRA
FILARMÔNICA
DE GOIÁS

IV WORKSHOP

Internacional de **Regência Orquestral**

Dias 16 e 17 de Novembro
em Goiânia-GO



Neil **Thomson** 

Inscrições abertas até
dia 09 de Outubro!

OPUS 1

**Concurso para Jovens
Compositores Brasileiros**

Você na Temporada 2016 da Filarmônica!

Inscrições abertas até
dia 16 de Outubro!

Compositor Convidado: **Ronaldo Miranda**

Inscrições abertas até
dia 23 de Outubro!

III Concurso Nacional JOVENS SOLISTAS

Dia 22 de Novembro
em Goiânia-GO

Inscrições das atividades em
filarmonicagoias.wordpress.com

Conheça a nossa Temporada 2015:
 [fb.com/orquestrafilarmonicodegoias](https://www.facebook.com/orquestrafilarmonicodegoias)
Contato - (62) 3201-4926/2442



SEDUCE

GOVERNO DE
GOIÁS

SECRETARIA DE
CULTURA

a redação



A música é um vício?

Apesar da crise, concertos se multiplicam pelo país, o público aumenta e o vício descrito pelo escritor Émile Zola se alastra. Tanto melhor: os viciados sabem o quanto a alma se enriquece com ele

Émile Zola foi um poderoso épico da modernidade. Seu gênio literário atingiu o apogeu com *Os Rougon-Macquart*, vinte volumes que retratam a história contemporânea, acompanhando os membros de uma família fictícia durante período do Segundo Império francês, de 1852 a 1870. Cada tomo consagra-se a uma fatia da sociedade: a política, a especulação imobiliária, a violência do álcool no meio operário, as artes, e assim por diante.

Fico espantado que os livros desse imenso escritor, entre os mais altos da história literária, estejam tão pouco disponíveis em versões traduzidas no Brasil. Uma consulta rápida mostra que, de *Os Rougon-Macquart*, estão disponíveis apenas *A besta humana*, sobre o mundo ferroviário e a justiça; *Germinal*, sobre o trabalho nas minas de carvão; e *Nana*, sobre a prostituição.

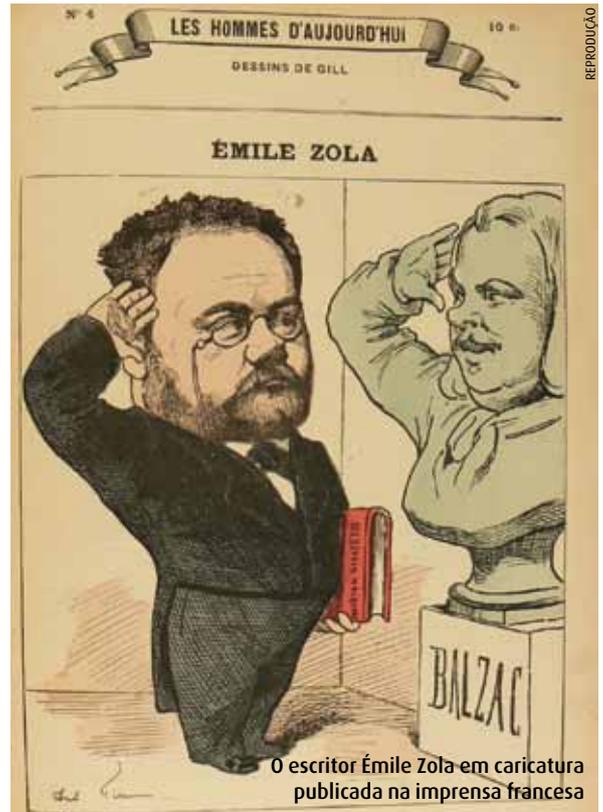
Essa indiferença me surpreende: não apenas Zola é um formidável gênio criador, como seus livros subjagam o leitor, que os devora de uma vez só. É verdade que muitos estudiosos foram afetados pelo prestígio de uma análise maniqueísta de Lukács, que eleva Balzac e rebaixa Zola. Mas, enfim, o tempo passou, e uma concepção como essa não se sustenta mais. E os leitores não dependem, felizmente, dos teóricos da literatura.

Com esse início enviesado, quero chegar a uma questão musical levantada por Zola. Certamente, ele devia detestar a música. Isso aparece em *Pot-bouille* (título que poderia ser traduzido por *O caldeirão*), que descreve a vida da classe média por meio de famílias com posses maiores ou menores alojadas num mesmo imóvel, como os que foram então construídos na Paris do barão Haussmann.

Nesse livro, as mães que querem empurrar as filhas encailhadas para algum incauto usam o piano dedilhado pelas moças como instrumento de sedução: “Era a epidemia desse salão, um furioso apetite de genros que devorava essas burguesas aos sons asmáticos do piano”. Há também uma senhora maníaca pela música. Toca piano continuamente, infernizando o marido, e reúne amigos para cantar trechos de ópera. Zola descreve: “Era como uma rajada indo se engolfar no fundo do apartamento pequeno demais, assustando as velas, fazendo os convidados, cujas orelhas sangravam, empalidecerem”.

Au bonheur des dames (título traduzido em Portugal como *O paraíso das damas*) é um volume sobre o aparecimento das modernas grandes lojas de departamento. Obra-prima, ele parece ter inventado o cinema antes de ele ir para as telas, tanto os procedimentos literários que remetem aos travellings, aos cortes, às panorâmicas e aos closes. É nesse livro que Zola considera o amor pela música um vício. Trata-se de um velho caixa da loja: “Ele tinha apenas esse vício, a música, um vício secreto a que satisfazia solitariamente, correndo aos teatros, aos concertos, às audições”.

Fico pensando na estranheza desse vício. Refiro-me sempre à música escrita, que chamamos de clássica ou erudita. No que me concerne, ela, com efeito, age bastante como vício. Tenho alguns amigos assim: aqueles que não conseguem viver sem música. Existem os que vão de vez em quando aos concertos ou à



ópera como um ato cultural agradável, que respeitam os nomes de Beethoven, Chopin ou Brahms, sagrados pela cultura, que, de vez em quando, ouvem com prazer um CD de Debussy. No entanto, a música para eles não possui o imperativo da necessidade. Penso ainda nos outros, naqueles indiferentes à música clássica, quando não hostis a ela. Em relação aos verdadeiramente mordidos, esses, os distraídos e os indiferentes, são em número infinitamente maior.

É uma situação que ilustra os poderes da sacralização cultural. A música clássica não consegue se manter por si mesma. As grandes orquestras, as montagens de óperas, tudo isso custa muito caro. Necessitam de apoios financeiros, públicos ou privados. São custeadas por gente para quem, na maioria, a música não significa grande coisa. É um paradoxo sustentado pelo mais puro prestígio simbólico. Entre 1984 e 1988, apenas duas óperas, modestas, *La serva padrona* e *Le devin du village*, foram montadas em São Paulo. A Osesp se apresentava em salas miseráveis. Se a música clássica fosse suprimida, a grande maioria não sentiria falta. Hoje, a música conhece no Brasil uma presença inaudita. O público aumenta; apesar da crise econômica, concertos, recitais e montagens de ópera se multiplicam. O vício descrito por Zola começa a se alastrar. Tanto melhor: os viciados sabem o quanto a alma se enriquece com ele. ♦

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTA

30
ANOS

octsp

ORQUESTRA DE CÂMARA
THEATRO SÃO PEDRO

CONCERTOS OFICIAIS 2015

sábados, 20h | domingos, 18h

outubro 17 e 18

Koellreutter:

Centenário de Nascimento

Koellreutter, Bach e Hanschel

SOLISTAS:

Roger Hanschel *sax*

Sérgio Villafranca *piano*

PARTICIPAÇÕES:

Celso Loureiro Chaves *piano*

Cuca Medina *voz*

novembro 14 e 15

Vagner Cunha

Concerto para Violão e Orquestra

SOLISTA: Yamandu Costa

Antônio Borges-Cunha Diretor Artístico | Regente Titular

Venda de ingressos na bilheteria do Theatro São Pedro
(51) 3226 2005 | orquestratsp.com.br

promoção



apoio



patrocínio



financiamento



Música no CBB



Cultura no Choro Solos Brasileiros

Em outubro, o violonista, produtor e arranjador Swami Jr. une seu violão de 7 cordas ao bandolim de Ronen Altman para uma apresentação que inclui obras dos próprios músicos, além de composições de Mario Laginha, Renato Borgheti e K-Ximbinho, entre outros.

sábado, 3/10 às 20h

Musicalis Cultura aos Sábados

O duo formado por Cristiane de Léon (violino) e Valdilice de Carvalho (piano) interpreta R. e C. Schumann, J. Brahms, C. Debussy e M. Ravel, entre outros.

sábado, 17/10 às 20h

Recital CMB

Neste mês, o pianista Fábio Luz apresenta concerto em homenagem ao compositor sorocabano Nilson Lombardi.

sábado, 24/10 às 20h

Coral Cultura Inglesa Convida

Em outubro, o Coral Cultura Inglesa recebe o Coral Canto Livre e o Coral da Gente Avançado para uma apresentação conjunta.

sábado, 31/10 às 20h

Ópera Comentada

Este mês: L'Amico Fritz, de Pietro Mascagni (dia 3), Parsifal, de Richard Wagner (dia 10) e Ernani (dia 17), Il Trovatore (dia 24) e Un Ballo In Maschera (dia 31), as três de Giuseppe Verdi.

sábados às 15h

Entrada franca. Classificação: livre.

Sala Cultura Inglesa do Centro
Brasileiro Britânico (The Duke of York Auditorium)
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros



funarte apresenta

10/10 às 17h

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Orquestra Juvenil da Bahia (Neojibá)
regentes Eduardo Torres e Ricardo Castro
6 obras em estreia mundial

11 a 18/10 às 19h

SALA CECÍLIA MEIRELES

11 e 13 a 17/10
do solo ao noneto e ao coro

12/10

Orquestra Sinfônica da UFRJ (naípe de cordas)
regente Luís Gustavo Petri

18/10

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF
regentes Simone Menezes e Cláudio Cruz

lançamentos

edição virtual do boletim Música Viva
CD Mário 300 – 350



SECRETARIA
DE CULTURA

FUNARJ

SA CECÍLIA
LA MEIRELES



PROGRAMAÇÃO EXTRA

2015

16 a 18/10 às 15h30

ESPAÇO GUIOMAR NOVAES

16/10

projeção em vídeo

Café, "tragédia secular"

texto Mario de Andrade, música Koellreutter

17/10

mesa redonda

"Música e política – entre Mário de Andrade e Koellreutter
debatedores Carlos Kater, Flavia Toni, Jorge Coli

18/10

recital e palestra

Duo Ouvir Estrelas em obras de Santoro, Edino Krieger,
Koellreutter, Guerra-Peixe e Eunice Katunda

Carlos Kater apresenta o movimento Musica Viva

19/10 às 19h

SALA CECÍLIA MEIRELES

Coletivo Chama homenageia Mário de Andrade



Rádio
MEC FM
Rio de Janeiro - 98,3 MHz



EBC
Empresa Brasil
de Comunicação



Koellreutter

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

XXI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Um cavaleiro chamado Wagner

Em *Lohengrin*, que ganha nova montagem no Theatro Municipal de São Paulo, o compositor recupera a lenda medieval para falar do papel do artista no século XIX

Por João Luiz Sampaio

Não foram poucos os apuros vividos pelo compositor Richard Wagner no início de sua carreira. Após um período em Magdeburg, ele contraiu quantidade tão expressiva de dívidas que precisou deixar a cidade. Mudou-se para Königsberg, onde teria destino semelhante. A parada seguinte foi em Riga – e, desta vez, para fugir dos credores, ele e a esposa Miina embarcaram para Londres, de onde seguiriam para Paris. Lá, Wagner esperava tomar de assalto a cena musical, mas o plano não deu certo – ele, então, voltaria à Alemanha, onde se estabeleceriam em Dresden. A posição como regente da corte da Saxônia, ocupada entre 1842 e 1849, possibilitou algumas vantagens, garantindo a apresentação de óperas como *O navio fantasma* e *Tannhäuser*. O mesmo estava previsto para acontecer com *Lohengrin*, mas após se envolver com as revoluções de 1848, Wagner precisou fugir. A ópera acabaria estreando em Weimar, por Liszt, e tornou-se ponto de virada de uma carreira que, nos anos seguintes, veria surgir obras como o *O anel do nibelungo* e *Tristão e Isolda*.

Lohengrin narra a história do cavaleiro que, a bordo de um cisne, chega à Antuérpia do século X, onde salva a jovem Elsa von Brabant das maquinacões do conde de Telramund e sua esposa Ortrud. Os dois se casam, mas, na noite de núpcias, Elsa desrespeita a única condição imposta por Lohengrin para que ficassem juntos: nunca perguntar a ele sobre suas origens e seu passado. Não resta ao cavaleiro – depois de derrotar uma tentativa de ataque de Telramund – outra opção além de ir ao rei e revelar seu segredo: ele é Lohengrin, cavaleiro do Santo Graal, filho de Parsifal, enviado para proteger uma mulher inocente de uma acusação injusta. As regras do Graal determinam que os cavaleiros se mantenham anônimos e, portanto, ele comunica ao rei e a Elsa que ele precisa partir.

Em *Óperas e outros cantares*, o pesquisador Sérgio Casoy oferece uma interessante genealogia da lenda do cavaleiro. O primeiro registro escrito da narrativa aparece no século VIII, no poema épico *Beowulf*; no século XII, novas ocorrências, em volumes de contos reunidos pelo monge Johannes de Alta Silva, da abadia de Haute-Seille, e no texto anônimo de *Le chevalier au Cygne*, citado na *História das Cruzadas e do reino de Jerusalém*, do arcebispo Guilherme de Tiro. Um século mais tarde, um discípulo de Wolfram von Eschenbach criou um poema épico chamado *Lohengrin*; por volta de 1260, Konrad von Würzburg publicou *Der Schwanritter* – e foi nessa época que surgiram ainda versões francesas, italianas e espanholas. Para Wagner, ainda segundo Casoy, as principais referências foram o texto de Würzburg e outras duas narrativas do século XIII: *Der Jüngere Titirel*, de Von Scharfenberg, e *Parsival*, de Eschenbach.

O retorno ao universo das lendas – e em especial ao mundo medieval – torna-se, a partir desse momento, tônica do trabalho de Wagner. Mas é importante notar que a volta ao passado é, para ele, apenas um recurso para abordar o presente. O musicólogo e biógrafo de Wagner, Stewart Spencer, coloca o dedo



A lenda de *Lohengrin* recriada em pintura do século XIX

na questão. “A humilhação vivida em Königsberg, Riga e Paris serviram para ampliar seu sentimento de isolamento como artista. Ele se sentia à margem de seu ambiente e expressou essa frustração e esse sentimento de incompreensão nas óperas que escreveu em seguida: em *Rienzi*, *O navio fantasma*, *Tannhäuser* e *Lohengrin*, o artista é visto em conflito com a sociedade, com Wagner utilizando temas medievais para defender ideias nada medievais. O artista medieval era parte da sociedade, feliz em se manter anônimo, entendendo a si próprio como porta-voz de uma tradição. Uma visão diferente era proposta pelos românticos do início do século XIX, para quem o poeta era a realização do mais alto potencial humano, um instrumento de transformação do mundo”, escreve no *Cambridge Companion to Wagner*.

Em outras palavras, Wagner, ao narrar a história de um cavaleiro incompreendido por aqueles que o cercam, está falando de si próprio, do artista que carrega uma nova mensagem, uma nova ideia de mundo, e é punido por isso. Esse espírito de transformação – e o paralelismo que sugere uma nova obra para um novo mundo – será marcante na proposta filosófica e musical de obras como o *Anel*. Já em *Lohengrin* o compositor utiliza recursos que serão fundamentais em sua revolução do drama musical: as formas fechadas de ária, dueto e cenas de conjunto dão lugar a um tecido narrativo contínuo, que faz uso do canto declamado e leva a uma reavaliação do papel da orquestra, que deixa de ser mero acompanhamento. Tudo isso carregado de um lirismo que faz da ópera um dos pontos altos da obra de seu autor. ♦

AGENDA

Lohengrin, de Richard Wagner
Theatro Municipal de São Paulo

John Neschling – regente / **Henning Brockhaus** – direção cênica
Dias 8, 10, 11, 13, 15, 17, 18 e 20 de outubro

PARA OUVIR

Lohengrin, de Richard Wagner

Com Jonas Kaufmann e Anja Harteros

Regência de Kent Nagano (Decca, importado)

[Disponível em www.lojaclassicos.com.br, R\$ 134,30]

MINISTÉRIO DA CULTURA E CORREIOS apresentam

QUINTETOS PARA CLARINETE E CORDAS
JOHANNES BRAHMS/AYLTON ESCOBAR/LUCA RAELE

08 OUT | 20H00
CUIABÁ/MT
ANFITEATRO ADÃO FLORES,
ESPAÇO CDL

22 OUT | 20H00
SALVADOR/BA
TEATRO DO ACBEU

26 OUT | 20H00
CURITIBA/PR
CAPELA SANTA MARIA

LUIS AFONSO MONTANHA
CLARINETE E CLARONE

BETINA STEGMANN
VIOLINO

MARCELO JAFFÉ
VIOLA

NELSON RIOS
VIOLINO

ROBERT SUETHOLZ
VIOLONCELO

BRASIL
CORREIOS
Brava CULTURAL
Ministério da Cultura
BRASIL
REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA E MOZARTEUM BRASILEIRO APRESENTAM

JUNGE
PHILHARMONIE WIEN

Michael Lessky, *regência* . Albená Danailova, *violino* . Lavinia Dames, *voz*

26 e 27 | OUT | 21h | Sala São Paulo

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Mozarteum Brasileiro
(11) 3815-6377 | www.mozarteum.org.br
Ingresso Rápido
(11) 4003 1212 | www.ingressorapido.com.br

Mozarteum Brasileiro
TEMPORADA 2015

MANTENEDORES
BancoVotorantim

PATROCINADORES OURO
BNDES
Bradesco
PIRELLI

APOIO
vulcão cultura

REALIZAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Ministério da Cultura
BRASIL
REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

LUC

Um grupo em crescimento

Entrevista com o maestro

Helder Trefzger

Por Camila Frésca

Há alguns anos o movimento orquestral brasileiro não se resume à São Paulo ou ao Rio de Janeiro. Além do exemplo exitoso da Filarmônica de Minas Gerais, outras orquestras têm apresentado temporadas regulares e bom desempenho artístico país afora. Uma delas é a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. Apesar de esse ser seu nome original, até o ano passado ela era conhecida como Filarmônica do Espírito Santo. A recuperação da denominação integra uma série de mudanças que vêm sendo feitas desde 2007 e que devem culminar com a transformação na forma de gestão da orquestra e com a inauguração de sua nova sede, o Cais das Artes. À frente do projeto está o maestro Helder Trefzger. Natural de Mato Grosso do Sul, Trefzger estudou música na UnB e na UFMG e aperfeiçoou-se nos EUA e na Itália. Além de seu trabalho com a Sinfônica do Espírito Santo, atua como regente convidado no Brasil e no exterior. Em sua casa, em meio à finalização da temporada 2016, ele conversou com a Revista CONCERTO sobre a trajetória do grupo, os desafios atuais e seus planos para o futuro.

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo

- ♦ **Leonardo David** – regente / **Rosana Lamosa** – soprano
Dias 14 e 17 de outubro, Centro Cultural Sesc Glória
- ♦ **Helder Trefzger** – regente / **Nicolas Koeckert** – violino
Dias 28 e 29 de outubro, Teatro Carlos Gomes
Vitória, ES

Quando e como começou seu trabalho à frente do grupo?

Comecei em 1992, com a então Filarmônica do Espírito Santo. Encontrei um grupo pequeno, com todas as limitações da época, uma orquestra que ensaiava num lugar bem ruim. Faltavam instrumentistas – não tinha oboé, por exemplo. Era um grupo com lacunas e desequilíbrios muito grandes, uma situação precária. Enfrentamos uma crise econômica e institucional bastante forte aqui no Espírito Santo logo no início, e foram praticamente dez anos de muita dificuldade, sem qualquer recurso para fazer uma temporada, apenas verbas para o pagamento dos poucos músicos. Nesse período, acabamos nos aproximando da sociedade, que foi quem nos ajudou, não deixando a orquestra parar suas atividades. Essa situação só começou a mudar em 2003, com o governador Paulo Hartung, que enfrentou a situação do estado. A partir daí e, mais ainda, a partir do segundo mandato dele, em 2007, foi que começamos a reerguer a orquestra. Houve concurso para preencher vagas e passamos a ter condições de fazer uma temporada planejada, trazendo solistas e maestros.

Vocês têm apostado em um crescimento contínuo, não apenas artístico, como institucional. Está nos projetos da orquestra ter uma organização social (OS) que cuide da administração. Como está o processo?

Na verdade, esse processo já deveria estar concluído, mas por vários fatores, incluindo econômicos, ainda não foi finalizado. Mas já fizemos os estudos, é algo concreto. A implantação da OS depende exclusivamente do governo do estado, que pretende implementar esse tipo de gestão não apenas na orquestra, mas em outros órgãos, e isso está sendo feito num conjunto. A mudança do nome da orquestra, voltando ao original, é uma adequação jurídica e também um reflexo das mudanças que vêm acontecendo a partir do momento em que o governo tomou frente do processo de renovação do grupo. A conclusão desse processo vai nos ajudar muito a entregar um produto de excelência ao nosso público.

Outro passo no projeto da orquestra é a criação do Cais das Artes. Como anda a construção do prédio?

O Cais das Artes é um projeto do governador Paulo Hartung, que é um grande incentivador da cultura. Eu tenho certeza de que ele vai concluir o projeto agora nesse mandato. As obras estão bem avançadas, próximas da conclusão. Como houve mudança de governo, era natural que houvesse uma reavaliação do projeto – e isso já foi feito. É um complexo que abriga um grande museu, um teatro e uma praça. O teatro terá condições técnicas

para receber diversos tipos de produção e fica voltado para o mar: do foyer você enxerga as águas, os navios e o Convento da Penha, nosso principal símbolo cultural, que fica do outro lado, em Vila Velha. O teatro, além de poder receber todo tipo de produção, será a sede da orquestra. O projeto é do Paulo Mendes da Rocha, capixaba que mora em São Paulo. Um aspecto muito bacana é o fato de ser pensado junto com a obra um projeto educacional, tanto para o museu quanto para o teatro. Isso será importante para o desenvolvimento cultural do estado. A ideia é que o Cais das Artes seja um local vivo, repleto de alunos, crianças e a participação da população em geral.

Quantos músicos tem a orquestra? Qual é a faixa etária média? Qual é o esquema de ensaios e apresentações?

A orquestra faz ensaios diários, pela manhã. A idade média dos músicos é de 28 anos, e temos cerca de oitenta instrumentistas. De 2007 para cá, a qualidade dessa orquestra e sua capacidade de trabalho mudaram muito. Antigamente, a gente não tinha condições de ir além de determinados repertórios. Os concertos românticos ainda conseguíamos, mas as sinfonias, não. Hoje, além de Beethoven e Schubert, estamos fazendo Mahler. Isso traz experiências novas e marcantes para esses jovens artistas. Nossa temporada tem dois programas diferentes por mês, cada um deles tocado duas vezes. Estamos completando a temporada 2015 com muito esforço, apesar da crise, graças a uma ação efetiva da Secretaria de Cultura. Neste ano, teremos 17 programas diferentes no Teatro Carlos Gomes, num total de 34 récitas. Além disso, temos oito concertos específicos para a família, vinte apresentações para escolas públicas e as récitas especiais. Chegamos perto das oitenta apresentações anuais. Tem sido um grande aprendizado trazer solistas do porte de Ricardo Castro, Dang Thai Son, Rosana Lamosa, Cristian Budu e Eduardo Monteiro, além de regentes como Roberto Tibiriçá, Ligia Amadio, Carlos Prazeres e André Cardoso. Receber esses maestros e esses solistas, para nós, é muito importante. Para o futuro, pensamos na manutenção e na ampliação das séries.

Qual é o impacto que este trabalho tem sobre a comunidade? A orquestra tem colaborado para o estabelecimento de uma cultura musical na cidade?

Sempre me preocupei em inserir a orquestra na vida das pessoas. Planejamos as coisas bastante em função disso, através de várias ações. Temos parcerias com a TV local para a divulgação dos concertos. No teatro, há as séries tradicionais da orquestra, que têm contado sempre com casa cheia, lugares extras e um público variado – há aqueles que vão sempre, mas também os que estão descobrindo o grupo. Implementamos a série de concertos para a família, nas manhãs de domingo. Tem sido um sucesso, as crianças mergulham na orquestra, os músicos interagem, é uma forma de proporcionar uma experiência. E, depois, tem o momento da audição. Existem ainda os concertos especiais, fora das séries, e os concertos nas escolas, quando vamos tocar para crianças e adolescentes. É um projeto bem importante para nós, vamos a regiões com indicadores sociais complicados, tanto na periferia de Vitória quanto em cidades vizinhas. O mais bonito é que vejo alguns desses adolescentes, depois, lá no teatro. Por isso digo que há também um novo público, que se descobre pertencente a esse universo, com direito a usufruir da orquestra. Finalmente, temos a Série Espírito Santo, de concertos itinerantes pelo estado. Queremos ainda criar séries que incluam com mais regularidade grupos da terceira idade, trabalhadores, a comunidade acadêmica. Pretendemos investir ainda mais nessas ações a partir do momento em que formos geridos por uma OS. Nossa meta é crescer.



DIVULGAÇÃO

Parece existir um movimento de integração entre as orquestras fora do eixo Rio-SP-BH, como Vitória, Sergipe, Salvador. É isso mesmo? Quais são os benefícios para vocês?

Nós conversamos muito, porque nossas dificuldades são parecidas. Eu particularmente tenho uma admiração bastante grande pelo trabalho deles, de Guilherme Mannis em Sergipe e de Carlos Prazeres na Bahia. Trocamos ideias, eventualmente nos visitamos, a gente conversa com outros maestros também. A ideia é somar, buscar novas experiências e caminhos. Temos a mesma preocupação de apresentar a música clássica às pessoas e ampliar o público.

No que é bom e no que é ruim estar fora do eixo Rio-SP?

Uma grande desvantagem é que, no eixo Rio-SP, de cara você tem contato com uma produção cultural espetacular, tanto com a produção clássica local quanto com tudo o que vem de fora e que aqui é mais difícil chegar. Além disso, há os aportes financeiros, as possibilidades de captação são muito maiores. Por outro lado, aqui há algumas vantagens, como o fato de estar mais próximo das pessoas e poder influenciar mais efetivamente a realidade que nos cerca; a comunicação é mais fácil. A cena cultural daqui tem crescido bastante, temos agora a Camerata do Sesi, dirigida por Leonardo David, que é também regente adjunto de nossa orquestra. Esse grupo também possui uma temporada regular e seu próprio público. Tem havido ainda uma série de concertos de câmara internacionais. Existe também a faculdade de música, que conta com a própria orquestra e suas atividades. Então, houve um crescimento muito grande, e a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo vem alavancando esse movimento. Ela tem de fato um papel central na vida cultural do estado.

Como você imagina a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo no futuro?

Nesse momento, as coisas começam a melhorar, mas temos ainda uma estrutura bem pequena. Isso só vai mudar com a nova gestão, o funcionamento da OS, que vai nos permitir crescer. Estou empolgado com possibilidade de conseguir realizar isso. Em outros momentos, parecia um sonho impossível. Tivemos vários parceiros nessa caminhada e, pouco a pouco, temos conseguido avançar. Os parâmetros são altos, nós sabemos o que acontece no mundo. Acompanhamos as atividades do Theatro Municipal de São Paulo, da Osesp, da Filarmônica de Berlim, do Concertgebouw de Amsterdã. A gente quer isso para a gente.

Obrigada pela entrevista. ♦

Inocência e transcendência

O compositor estoniano Arvo Pärt celebra 80 anos entre a aclamação do público e o nariz torcido dos críticos

Por João Marcos Coelho

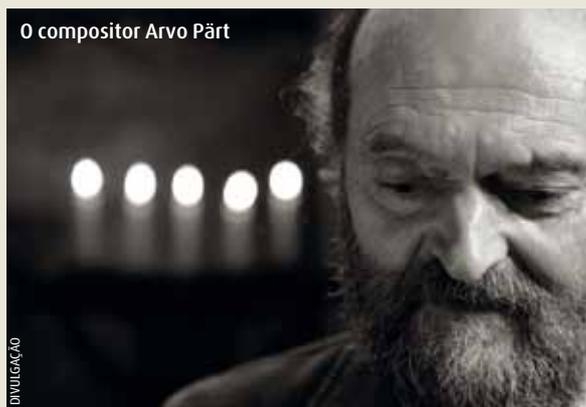
A religião tem lugar de destaque no caleidoscópio das músicas contemporâneas. Os “compositores religiosos” ocupam-se, direta ou indiretamente, de uma das mais viscerais necessidades humanas: a transcendência. Os mais destacados agrupam-se em torno do Leste Europeu, onde brilham os poloneses Henryk Górecki (1933-2010) e Krzysztof Penderecki (1933) e o estoniano Arvo Pärt (1935). Este último, responsável pelo CD erudito contemporâneo de maior vendagem da história da gravadora ECM – *Fratres*, com mais de 1 milhão de cópias –, completou 80 anos no dia 11 de setembro e continua sendo o compositor vivo que mais vende música gravada.

Imaginem alguém que cria uma obra absolutamente tonal, fácil de ser ouvida – e quase sem obstáculos técnicos para músicos ou cantores –, numa cena contemporânea deflagrada por batalhas entre vanguardas experimentais. Schönberg e o serialismo ficaram para trás; a postura pós-moderna se impôs, até porque ela chega ao mercado e é de fato consumida por públicos mais amplos, enquanto as músicas mais radicais permanecem em guetos. Está na natureza das vanguardas seu acantonamento; assim como, aliás, está no DNA das músicas pós-modernas o desejo de atingir o público.

Pärt foi massacrado pela crítica mais radical, sobretudo porque vende muitos discos. De outro lado, foi incensado porque atinge plateias menos “especializadas”. A questão é que os detratores nem sequer ouvem sua música. O problema é o preconceito. O russo Boris Assafiev escreveu, nos anos 1940, uma frase que se aplica ao compositor: “O músico especialista e o ouvinte médio diferenciam-se porque o primeiro possui, em sua consciência, uma reserva maior de juízos prévios, estritamente sistemáticos; portanto, paradoxalmente, tem menor capacidade que o ouvinte médio de manter-se aberto a tudo que não caiba em seus hábitos de escuta e em seu quadro taxinômico”. O palavrão taxinômico quer dizer obsessão, mania de classificar tudo.

Quando todos na Estônia seguiam as regrinhas do Realismo socialista na passagem dos anos 1940/50, Pärt flertava com a música serial. Quando as porteiras se abriram, ele ficou em silêncio por vários anos, até retornar nos anos 1970 com a técnica “Tinnabuli”, baseada na sonoridade dos sinos medievais. Algo como um contraponto a duas vozes, no qual a primeira traça uma melodia simples conforme um modo diatônico e a outra explora as principais notas da tríade desse mesmo modo diatônico. O segredo é a aliança de timbres e harmonias, num resultado musical que “conversa”, dá espaço simbólico a silêncios rigorosamente notados. Falamos aqui de ressonâncias... como a dos sinos. Sua esposa Nora, musicóloga, em longa entrevista do casal a Enzo Restagno, diz que “a música de Arvo dirige-se muito mais aos ouvidos que ao intelecto”.

O compositor Arvo Pärt



O disco fundamental para ouvir e entender a música de Pärt é *Tabula rasa*, de 1984. São só três músicas: *Fratres*, variações sobre oito acordes repetidos em estilo mantra, em duas versões: uma para violino e piano, com Gidon Kremer e Keith Jarrett; outra com os doze violoncelos da Filarmônica de Berlim; *Cantus in Memory of Benjamin Britten*, com a Sinfônica de Stuttgart regida por Dennis Russell Davies; e a música-título, com Gidon Kremer e a Orquestra de Câmara da Lituânia, regida por Saulius Sondeckis, com o compositor Alfred Schnittke ao piano. Aí você entende por que Arvo diz, na citada entrevista, que “o pensamento de uma criança tem muito mais força que a aparente complexidade do mundo em seu conjunto, pois um olhar desse ser inocente é capaz de transmitir ou atingir verdades às quais nossos esforços insensatos não conseguirão jamais nos elevar”.

Afinal, a música diz tudo e nada ao mesmo tempo. Os sons, em si, nada significam além do fenômeno físico que provocam em nossos ouvidos; por outro lado, são particularmente apropriados – porque justamente nada significam em si – a todo tipo de interpretação extramusical. Nenhuma arte expressa de modo mais misterioso e adequado o fenômeno da divindade – que não se prova racionalmente, mas é sentido. O que seria um defeito – não se referir diretamente a nenhum conteúdo – transforma-se em principal atributo no caso de Arvo: que outra arte seria capaz de expressar o indizível, o indefinível, Deus?

Ateu, o filósofo e teórico da música do século XX Theodor Adorno reconhece isso em *A filosofia da nova música*, de 1947: “A linguagem musical não tem nada a ver com a linguagem significante. É nisso que reside seu aspecto religioso. O que é dito no fenômeno musical é ao mesmo tempo preciso e oculto. Toda música tem por Ideia a forma do Nome divino [...], ela representa a tentativa humana, mesmo vã, de enunciar o próprio Nome, em vez de comunicar seus significados”. Adorno atribui à música nova o status e o destino de Cristo. “A música nova chamou para si todas as trevas e toda a culpa do mundo. Ela encontra toda a sua felicidade em reconhecer a desgraça, toda a sua beleza em proibir-se a aparência do belo”. Cara e coroa. O que para Adorno é um verdadeiro calvário sonoro, em tudo semelhante à via-crúcis de quase 2 mil anos atrás, para Arvo Pärt é o motor de uma música que brinca com dois milênios de música com a inocência de uma criança – e a transcendência de um monge. ♦

PARA OUVIR:

Tabula rasa (ECM) / *Arbos* (ECM) / *In principio* (ECM)

PARA LER:

Arvo Pärt (Actes Sud)

MusikSalon (revista da Universal Edition, disponível em: musiksalon.universaledition.com/en)

A essência da arte

O violinista e maestro israelense Pinchas Zukerman toca em três séries diferentes e fala de sua carreira

Por Camila Frésca

A agenda de concertos do mês de outubro tem grandes violinistas como destaque. Julian Rachlin, por exemplo, toca e rege com a Orquestra Petrobras Sinfônica; Baiba Skride é a atração de um dos programas da Osesp e outro da Filarmônica de Minas Gerais. Mas também estará por aqui o israelense Pinchas Zukerman. Para a felicidade dos melômanos, ele toca em diversas séries, o que aumenta as oportunidades de conferir o desempenho de um dos maiores músicos da atualidade.

Zukerman iniciou-se na música com os pais, aos quatro anos de idade e, aos oito, começou a estudar o violino. Foi ouvido por Isaac Stern e Pablo Casals, durante uma viagem do duo a Israel. Estava então com 14 anos – e Stern, ao detectar o enorme talento do jovem, o ajudou a se mudar para os Estados Unidos, onde passou a estudar na Juilliard School e teve como mestre um dos maiores pedagogos do violino no século XX, Ivan Galamian.

Zukerman logo fez sua estreia em Nova York e, em 1967, venceu a Competição Leventritt, que lhe abriu as portas para uma carreira de peso. E essa trajetória, desde o início, foi orientada em várias frentes, por um artista que parecia não satisfeito em ser apenas um virtuose de seu instrumento. Paralelamente ao violino, Zukerman toca viola e, desde o início da década de 1970, iniciou atividades como regente, primeiro com a English Chamber Orchestra e, já na década de 1980, como diretor musical da Saint Paul Chamber Orchestra.

Todas essas atividades, no entanto, são vistas de forma interligada e complementar pelo artista. Para um violinista, ele não tem dúvidas, por exemplo, de que a prática da viola é não apenas benéfica, como também pode despertar vocações. “É uma ótima ideia para o violinista tocar viola e estar familiarizado com ambos os instrumentos. Muitos de meus alunos ganham mais confiança com isso! E, na verdade, quatro ou cinco deles fizeram uma transição completa de instrumento”, diz, em entrevista à Revista CONCERTO.

Também os trabalhos do instrumentista e do maestro se aproximam. “A essência de tocar seu instrumento solo e de estar na regência é a mesma. É a experiência de estar à frente, ter energia e resistência física”, afirma. O fato de ser um violinista que domina seu instrumento colabora no trabalho do maestro, mas ele não acredita que esta condição é imprescindível para uma boa regência. “Ter um conhecimento sólido de trabalhos que você realizou como instrumentista ajuda a apontar o que está ou o que não está funcionando na orquestra. Mas não é necessário ser um instrumentista para ser um maestro; alguns regentes muito bons não o são.”

Em mais de quatro décadas de atividades, Zukerman consolidou-se como um dos grandes artistas de nossa época, posição que é especialmente interessante pela abertura de sua carreira e de suas escolhas, que não se esgotam na figura do virtuose interessado apenas na interpretação das obras consagradas do repertório. Aliás, sobre isso, ele diz ser necessário variar sempre o repertório das salas de concerto.

“Se não houver variedade, as coisas não funcionam. Há uma coleção incrível de música dos séculos passados e é claro que você tem que tocar Beethoven todos os anos – é como trocar o óleo em um carro. Mas deve haver um menu rotativo que leve em consideração as habilidades de uma orquestra, o público etc. Obras corais também são essenciais. Eu tento cobrir a maior parte do repertório que posso”, afirma.

Zukerman firmou sua reputação por meio de uma técnica prodigiosa e de altos padrões artísticos. Depois de consagrar-se como violinista, violista e maestro, tem sido reconhecido por seu trabalho como pedagogo. Há quase 20 anos, criou uma turma na Manhattan School of Music, pioneira no uso da tecnologia de ensino à distância nas artes. Também instituiu programas de excelência em Londres, Ottawa, China e Israel. E o trabalho com estudantes levou à criação, em 2003, do Zukerman Chamber Players, dedicado à música de câmara.

Entre os muitos de seus alunos que hoje desenvolvem carreira de sucesso estão tanto Julian Rachlin como o brasileiro Daniel Guedes. “O trabalho como professor me enriqueceu de muitas maneiras”, explica Zukerman. “É um grande prazer, como pessoa e como músico, ensinar e estabelecer trocas com os artistas mais jovens. Eles me seduzem e me incentivam em minha própria música. É um privilégio manter amizade com alguns deles depois que se vão – e ainda mais dividir o palco com eles! Até o momento, eu já ensinei duas gerações de estudantes e muitos se tornaram, eles próprios, excelentes professores”, conclui. ♦



AGENDA

Orquestra Sinfônica Brasileira

- ♦ Pinchas Zukerman – violino e regente / Amanda Forsyth – violoncelo
Dia 3 de outubro, Cidade das Artes, Rio de Janeiro
- ♦ Roberto Minczuk – regente / Pinchas Zukerman – violino / Amanda Forsyth – violoncelo
Dia 17 de outubro, Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Mimo Festival

- ♦ Pinchas Zukerman – violino / Amanda Forsyth – violoncelo / Angela Cheng – piano
Dia 4 de outubro, Igreja da Matriz, Paraty, RJ

Bachiana Filarmônica Sesi-SP

- ♦ João Carlos Martins – regente / Pinchas Zukerman – violino e regente / Amanda Forsyth – violoncelo
Dia 13 de outubro, Sala São Paulo

IV Semana de Música de Câmara do Rio de Janeiro

- ♦ Master classes com Pinchas Zukerman e Amanda Forsyth
Dia 15 de outubro, Cidade das Artes, Rio de Janeiro

Francis Poulenc (1899-1963)

Autor de canções, obras para piano solo, música de câmara, peças corais, óperas, balés e música orquestral, o francês foi uma das vozes mais marcantes do século XX

Por Camila Frésca

Na virada do século XIX para o XX, uma figura mexia com a cabeça dos jovens músicos na efervescente Paris da Belle Époque. Embora pouco prestigiado nos círculos convencionais, Erik Satie foi personagem importante no cenário de vanguarda parisiense do período. Entre os músicos e os movimentos que ele inspirou estava o Grupo dos Seis (uma alusão aos russos do Grupo dos Cinco), que, a partir de 1920, reagiu contra a influência do Romantismo e do Impressionismo e que era formado pelos jovens músicos Darius Milhaud, Arthur Honegger, Francis Poulenc, Georges Auric, Louis Durey e Germaine Tailleferre.

Reunidos pela amizade, esses compositores passaram a se identificar, no início, com a estética preconizada pelo texto de Jean Cocteau *Le coq et l'arlequin* (O galo e o arlequim), no qual são condenados a arte alemã – com exceção de Bach –, o Romantismo e até mesmo Debussy, em proveito da expressão bruta de um Satie ou de um Stravinsky e de uma ironia que solapa qualquer tentativa de grandiloquência ou seriedade. A rejeição ao lirismo levou esses compositores a se valer de textos prosaicos e a introduzir elementos da música de cabaré em algumas obras, uma vez que eram adeptos do café-concerto, reunindo-se no cabaré Boeuf sur le Toit em torno do pianista Jean Wiener e na companhia de Cocteau e de Blaise Cendrars.

O Grupo do Seis chegou a produzir uma obra coletiva (da qual apenas Louis Durey não participou), *Les mariés de la Tour Eiffel* (Os noivos da Torre Eiffel), em 1921. Pouco depois, cada um deles foi buscar um caminho independente, sem que se rompessem os laços da amizade. Três dentre eles – Milhaud, Honegger e Poulenc – afirmaram-se no cenário francês e internacional por sua originalidade criadora.

IRREVERÊNCIA DOS PRIMEIROS ANOS

Francis Poulenc foi o principal compositor do Grupo dos Seis. Nasceu em Paris, em uma família rica, em 7 janeiro de

1899. Aprendeu piano com a mãe, talentosa amadora, e aos 7 anos de idade já compunha. Aos 15, passou a estudar com o pianista Ricardo Viñes, que se tornou uma espécie de mentor. Viñes o apresentou a Alfred Casella, Auric e Satie, e logo a composição de Poulenc mostrou forte influência deste último. Quando ele tinha 18 anos, foi executada com sucesso sua *Rapsódia negra*, para barítono e conjunto de câmara, tornando-o conhecido em Paris. Poulenc nunca frequentou um conservatório – a carreira musical foi sempre desencorajada por seus pais. Por isso, aos 20 anos, decidiu estudar harmonia com Charles Koechlin.

Na década de 1920, envolvido com os colegas do Grupo dos Seis, sua música possuía um espírito provocador e irônico. Em 1923, Poulenc escreveu o balé *Les biches*, o qual Diaghilev encenou no ano seguinte, com grande sucesso. Ele compôs em ritmo prolífico no final de 1920 e no início de 1930, elaborando muitas obras para piano – além de compor, Poulenc era um ótimo pianista. Produziu bastante para seu instrumento, mas escrever para o piano não era sua atividade musical preferida. Ele argumentava que tendia a ceder à facilidade e que seu pensamento musical perdia em liberdade e originalidade. É dessa época seu *Concerto para dois pianos*. Em 1932, o próprio Poulenc foi um dos solistas na estreia da obra, durante o quinto Festival Internacional de Música de Veneza. Tocou ao lado do pianista Jacques Février, com o maestro Désiré Defauw conduzindo a Orquestra do Teatro Alla Scala de Milão. A obra é marcada pela prevalência dos instrumentos de sopro, com uma participação reduzida das cordas, e é claramente influenciada pelo *Concerto em sol maior*, de Ravel.

Se o espírito despojado e bem-humorado prevaleceu na década de 1920, a partir de 1930 emergiu um lado muito mais sério de sua natureza, com atenção especial às canções e à música religiosa. A partir de 1935, suas parcerias com o barítono Pierre

Casa em que viveu o compositor, na rua Médicis, em Paris



Passa a estudar com o pianista Ricardo Viñes

1914

Poulenc nos anos 1920



Ao lado de outros jovens músicos, integra o Grupo dos Seis

1920

O compositor retratado por Jacques Blanche, em 1930



Compõe o *Concerto para dois pianos*, estreado no festival musical em Veneza

1932

1899

Nasce em Paris, em 7 de janeiro

1917

Sua obra *Rapsódia negra* é executada com sucesso em Paris



O Grupo dos Seis pintado por Jacques Blanche

1923

Escreve o balé *Les biches*, encenado por Diaghilev no ano seguinte



Bernac, que o aconselhava na escrita vocal, e a soprano Denise Duval, geraram diversas excursões e gravações. O compositor brilhou durante toda a vida no domínio da música vocal e, mais particularmente, da canção francesa acompanhada ao piano. Na linhagem de Debussy e de Fauré, perpetuou uma tradição de sobriedade própria à *mélodie* francesa.

Durante a guerra, Poulenc permaneceu na França ocupada pelos alemães, escrevendo música de inclinação antibélica e mesmo antinazista, algumas vezes criando canções sobre textos de autores proibidos, como Federico García Lorca. É desta época também o balé *Les animaux modèles* (1941), a *Sonata para violino e piano*, dedicada a García Lorca, e a obra-prima *Figura humana* (1943), cantata coral que é um hino à liberdade. No pós-guerra, Poulenc concluiu sua *Sinfonietta* (1947) e o *Concerto para piano* (1949).

OBRAS GRANDIOSAS: MÚSICA SACRA E ÓPERAS

Em 1936, Poulenc escreveu sua primeira obra religiosa, *As litânias da Virgem Negra*, para solistas, coro e órgão; no mesmo ano, a *Missa em sol maior*. Mas foi sobretudo na década de 1950 que sua fé católica contribuiu para que ele se tornasse um grande autor de obras sacras, compondo peças como *Stabat Mater* (1950) e *Gloria* (1959), de simplicidade comunicativa e fervorosa religiosidade. Entre 1953 e 1956, ele compôs *Diálogos das carmelitas*, uma de suas obras mais ambiciosas, considerada por alguns como a maior ópera francesa do século XX. No mesmo estilo, embora com tema profano, ele escreveu, em

1959, para a cantora Denise Duval, *A voz humana*, ópera cujo personagem solitário fala (canta) ao telefone com seu amante. Sua última grande obra foi a *Sonata para oboé e piano*, de 1962, dedicada à memória de Prokofiev, de quem havia sido amigo na década de 1920.

Poulenc morreu repentinamente de um ataque cardíaco, no dia 30 de janeiro de 1963. Entrou para a história como um dos mais importantes compositores de música religiosa no século XX – e uma grande voz de seu tempo. ♦

AGENDA

A história de Babar

♦ Orquestra Sinfônica Nacional da UFF (Roberto Duarte – regente)
Cine Arte UFF, dia 11 de outubro – Rio de Janeiro, RJ

Gloria

♦ Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Coro da Osesp
Ragnar Bohlin – regente
Sala São Paulo, dias 15, 16 e 17 de outubro – São Paulo, SP

Concerto para dois pianos e orquestra

♦ Orquestra Filarmônica de Goiás (Marcelo Ramos – regente /
Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos)
Centro Cultural Oscar Niemeyer, dia 22 de outubro – Goiânia, GO
♦ Orquestra de Câmara da USP – Ocam (Gil Jardim – regente /
Eduardo Monteiro e Luciana Sayuri – pianos)
Auditória Ibirapuera e Teatro Cetip, dias 30 e 31 de outubro
São Paulo, SP

Poulenc e Denise Duval



Passa a se apresentar ao piano ao lado do barítono Pierre Bernac e da soprano Denise Duval, realizando turnês e gravações

1935

Conclui a ópera *Diálogos das carmelitas*

1956

Primeira edição de *A voz humana*

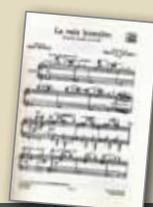


Ilustração mostra o compositor com suas principais obras



1943

Escreve a cantata coral *Figura humana*



Poulenc e Wanda Landowska

1959

Escreve o *Gloria* e a ópera *A voz humana*

1963

Morre repentinamente de um ataque cardíaco, no dia 30 de janeiro

Nova música, novos públicos

Programação da Bienal de Música Brasileira Contemporânea aposta na diversidade da criação, assim como outras iniciativas, que buscam formatos alternativos de produção e difusão

Por João Luiz Sampaio

“**E**la é como Macunaima: não tem caráter nenhum.” É assim que o musicólogo Flávio Silva, coordenador da área de música erudita da Funarte, define a Bienal de Música Brasileira Contemporânea, cuja 21ª edição será realizada do dia 10 ao dia 19 deste mês no Rio de Janeiro. A brincadeira é autorreferente – Macunaima é criação de Mário de Andrade, um dos homenageados do evento deste ano, ao lado do compositor Hans-Joachim Koellreutter. Mais do que isso, ele simboliza a crença na multiplicidade de linguagens que caracteriza a produção musical de nosso tempo, que tem motivado também outros projetos na investigação da resposta a uma equação fundamental quando o assunto é a música contemporânea: a busca por espaço para a criação e uma nova relação com o público.

A bienal deste ano é formada por duas programações paralelas. A primeira se insere no contexto da homenagem a Mário de Andrade, por 70 anos de morte, e Koellreutter, pelo centenário de nascimento. Os dois foram figuras-chave da música brasileira ao longo do século XX, em torno das quais criou-se uma discussão estética polarizada: de um lado, o intelectual e escritor, suas ideias a respeito do Nacionalismo, encarnadas na música de Camargo Guarnieri; de outro, o músico alemão radicado no Brasil, onde tornou-se símbolo do cosmopolitismo que incorporava as recentes pesquisas realizadas pelas vanguardas europeias.

“Na hora de homenageá-los, no entanto, nos pareceu menos interessante voltar a essa dicotomia. Resolvemos investigar os possíveis pontos de contato entre eles”, diz Silva. Um ponto surge de referências a Mário de Andrade no *Boletim Música Viva*, editado por Koellreutter. E Silva segue: “Não parece haver referência explícita a Koellreutter ou ao *Música Viva* por parte de Mário, embora numa das últimas páginas de *O banquete* a afirmação do compositor Janjão possa ou deva ser vista como

rejeição explícita ao músico alemão: ‘A música brasileira ainda não pode perder de vista o folclore. Se perder, se estrangeirizará completamente. Como sucede com os sistematizadores do atonalismo integral, e os que baseiam sua criação na chamada invenção livre’. Analogamente, só em 1947, dois anos após sua morte, Mário passa a ser citado no *Boletim Música Viva*, e com muito destaque, em função de seu *pendant* socialista, acentuado durante os anos de guerra”. Essa ligação, via política, será tema, no dia 17 de outubro, de uma mesa que vai reunir no Espaço Guiomar Novaes os pesquisadores Carlos Kater, Jorge Coli e Flavia Toni.

O segundo ponto de contato se dá por meio da apresentação da gravação, realizada em 1996, da estreia de *O café*, com participação da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos e do maestro Luís Gustavo Petri: a obra foi escrita por Koellreutter a partir de texto de Mário de Andrade. A bienal também vai marcar a disponibilização em edição digital dos boletins *Música Viva*. O coletivo Chama, por sua vez, fará uma apresentação dedicada a Mário de Andrade. E o duo Ouvir Estrelas, composto por Clarissa Cabral e Eliane Monteiro da Silva, apresentará um concerto em torno do grupo Música Viva, com obras de Edino Krieger, Eunice Katunda, Guerra-Peixe, Claudio Santoro e do próprio Koellreutter, acompanhadas de palestra de Carlos Kater.

CONCERTOS

A programação oficial desta Bienal de Música Brasileira Contemporânea é composta por dez apresentações, que assumem diversos formatos, ao longo dos quais serão estreadas 66 composições concursadas e encomendadas no ano passado. “É provável que poucas instituições estrangeiras, por mais prestigiosas que sejam, atinjam essa média. As obras que estreamos são pagas com valores diferenciados, de acordo com sua natu-



XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea



Grupo Prelúdio 21

reza – orquestrais, camerísticas ou solistas, incluindo as corais e as que se servem de recursos eletroacústicos ou informáticos”, diz Flávio Silva.

O concerto de abertura, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, contará com a participação da Orquestra Juvenil da Bahia, grupo de ponta do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Jovens e Infantis da Bahia) – na primeira parte, Eduardo Torres vai reger peças de Alexandre Espinheira, Jorge Antunes e Paulo Costa Lima; na segunda, Ricardo Castro assume o pódio em obras de Lucas Duarte, Eli-Eri Moura e Liduino Pitombeira. Também se apresentam, ao longo da programação, grupos como a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense, UdiCello, Abstrai Ensemble, Duo Bretas/Kevorkian, Quarteto Radamés Gnattali e artistas como o violinista Daniel Guedes, o clarinetista Luís Afonso Montanha, o fagotista Fábio Cury e os maestros Luís Gustavo Petri, Cláudio Cruz e Tobias Volkmann, entre outros.

A lista de compositores que terão obras estreadas inclui Silvio Ferraz, José Augusto Mannis, Sam Cavalcanti, Aylton Escobar, Cadu Verdan, Gilson Beck, Harry Crowl, Marlos Nobre, Wellington Gomes, Alexandre Lunsqui, Gustavo Penha, Maurício Dottori, Matheus Bitondi, Márcio Onofre, Edson Zampronha, Felipe Lara, Marcus Siqueira, Rodolfo Coelho de Souza, Alexandre Schubert, Flo Menezes e Marisa Rezende, entre outros. É uma seleção vasta, que contempla diferentes gerações e orientações estéticas. Não por acaso. “Não há nenhuma exigência de filiação a essa ou àquela corrente composicional, estética ou ideológica, o que faz das bienais uma grande e diversificada exposição das mais diferentes tendências”, explica Flávio Silva. “A peneira do tempo dirá o que fica e o que soçobra; é vã a pretensão de definir qual música representa o nosso tempo”, completa, em texto no catálogo da bienal. O importante, em outras palavras, é que ela esteja no palco. E seja ouvida.

DIVERSIDADE

O espírito da diversidade, de certa forma, tem sido a marca também de outros eventos dedicados à produção contemporânea. É o caso, por exemplo, das séries criadas neste ano em São Paulo, tanto na Sala do Conservatório, na Praça das Artes, como no Theatro São Pedro; do trabalho do coletivo entreCompositores, que acaba de realizar a terceira edição da Bienal Música Hoje, em Curitiba; ou dos concertos do grupo Prelúdio 21, que comemora neste mês sete anos de atividades no Rio de Janeiro. São todas iniciativas que, recentemente, têm dado novo dinamismo ao setor – e têm pensado não apenas a criação, mas também fórmulas e formatos na busca de um contato renovado com o público.

“Um traço importante, que faz distinção entre a arte e a homogeneização da indústria do entretenimento, é a capacidade daquela de ser múltipla. Uma boa obra de arte abre uma miríade de perguntas, abre-se para interpretações e leituras como um caleidoscópio infinito. E nisso engaja algo de profundamente humano em nós, que é a própria possibilidade da alteridade, sem a qual não haveria relacionamento nem linguagem nem comunidade. Parece-me que justamente essa é uma das riquezas da criação contemporânea. O século XX caminhou para uma crescente ramificação dos caminhos possíveis na criação. Hoje, cada obra coloca seus próprios critérios de realização, fruição e avaliação. Cada obra é um universo, no qual somos convidados a entrar”, diz o compositor e maestro Márcio Steuernagel, membro do entreCompositores e titular da Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná.

Leonardo Martinelli, compositor, diretor de formação do Theatro Municipal de São Paulo e curador da Série Contemporânea da Sala do Conservatório, segue no mesmo caminho. A montagem da programação, diz, seguiu alguns critérios. O primeiro: celebrar o trabalho de grupos e músicos da cidade com um “sólido lastro no repertório contemporâneo”. “O outro critério foi a celebração de um repertório verdadeiramente comprometido com a música de invenção, sem concessões no que tange à ousadia daquilo que cada músico e grupo poderia propor, porém sem dirigismos ideológicos. Um ponto essencial – talvez o mais importante – foi realizar uma série de encomendas a compositores brasileiros de diferentes gerações e estéticas a partir de um processo colaborativo com os intérpretes, que realizam sua estreia mundial – isso, sim, é fundamental para legitimar o rótulo contemporâneo”, explica. Ao longo do ano, a série já estreou obras de autores como Márcio Onofre, Fernando Riederer e Flo Menezes, que tem desenvolvido um dos trabalhos mais consistentes de exploração estética no cenário atual, com o Studio PANaroma da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo.

Na série idealizada pelo maestro Luiz Fernando Malheiro para o Theatro São Pedro, Música de Câmara Brasileira, com curadoria do jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo, a busca da diversidade assume muitos aspectos. “Procuramos contemplar as mais diversas combinações de instrumentos, diferentes gerações, diversos estados da nação, abrindo o leque também para mulheres compositoras”, diz Perpetuo. “Obviamente, pensamos muito em pluralidade estética, dando espaço, se não a todas, pelo menos a grande parte das tendências praticadas no Brasil nos séculos XX e XXI: esteve lá o Romantismo tardio de Henrique Oswald, a ‘pré-modernidade’ de Glauco Velásquez, o Nacionalismo de Villa-Lobos, Mignone, Guerra-Peixe, Guarnieri e Santoro, o Dodecafonismo de Koellreutter, a Música Nova de Gilberto Mendes, o ecletismo de Marlos Nobre e Almeida Prado, a radicalidade da geração de Flo Menezes, Eduardo Guimarães Álvares e Silvio Ferraz, o idioma neotonal de Edino Krieger, Ronaldo Miranda e João Guilherme Ripper, a música sem compromisso da nova geração de Felipe Lara, Maurício de Bonis, Rodrigo Lima e Marcus Siqueira”, explica.

PÚBLICO

Os concertos da série do Theatro São Pedro acontecem na Sala Dinorah de Carvalho – e a frequência do público superou a expectativa da organização. “Eu já abri a série com um dos concertos mais difíceis, com música de Maurício de Bonis, de Rodrigo Lima e de Marcus Siqueira. A sala estava lotada de gente que não era de música contemporânea, e eu pensei: esse pessoal vai fugir assustado e não vai voltar. Mas não apenas não fugiram, como continuaram aparecendo”, conta Perpetuo. “Uma das respostas mais entusiasmadas foi no concerto em memória de Eduardo Guimarães Álvares: as pessoas urravam de felicidade e exigiu bis. Isso dá a esperança de que talvez um público leigo, sem os preconceitos da plateia mais tradicional dos concertos, possa abrir os ouvidos e dar uma chance à criação contemporânea.”

Para Steuernagel, o maior desafio ao aproximar o público da criação contemporânea é “justamente levá-lo a adotar uma postura engajada, de protagonista da fruição da obra”. “Mesmo por isso, talvez o público mais difícil de conquistar para a música nova seja aquele tradicional da música clássica, pois ele já tem sua concepção clara do que é a música. Felizmente, a multiplicidade também é uma marca de nosso tempo. Não existe gueto

que não seja poroso. Há muitos públicos. O público de dança, de artes plásticas, de cinema e de muitos outros perfis tem enchido os concertos de música nova, ainda mais quando esses sabem se reinventar e se desatrelar do ritual do concerto. Creio que há ainda muito espaço e plateia para a música contemporânea feita nos moldes e nos espaços tradicionais. Mas a multiplicidade deve abarcar também essa esfera da criação”, diz. Neste ano, em agosto, o concerto de encerramento da Bienal Música Hoje foi realizado no antigo prédio da UFPR, pelo qual diversos grupos foram espalhados, interpretando simultaneamente obras de variados autores brasileiros.

“Os meios eletrônicos, a internet, a gravação por meio de download, streaming, os canais de divulgação da música obviamente são novos veículos utilizados pelo compositor e ampliaram sua perspectiva e a percepção do ouvinte. Mas o poder da música ao vivo, esse momento único de união entre obra, o intérprete e o ouvinte, nunca será substituído. Mesmo assim, o formato de concerto deve ser reformulado tendo em vista a música como um ritual”, diz a compositora Jocy de Oliveira. Sua experiência confirma não a oposição, mas a complementariedade de formatos: em outubro, ela terá uma obra apresentada na Bienal, *Mobius II*, e outra estreada pela OSB, *Esferas rítmicas*; no fim do ano, vai lançar o projeto Desmistificando a Música Contemporânea, com dez concertos em espaços alternativos do Rio de Janeiro, como a Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna, e a ONG Ser Cidadão.

Segundo Martinelli, “a aproximação da música contemporânea deve ocorrer justamente pela contemporaneização da proposta apresentada”. “Ironicamente, soam meio ultrapassados os concertos herméticos tal como eram realizados anos atrás. Na Sala do Conservatório, literalmente aproximamos o músico do público: os compositores conversam com as pessoas. No recital de piano solo de Horácio Gouveia, tiramos o piano do palco e colocamos no centro da plateia. No concerto com música eletroacústica, o público ficou à vontade para dispor de seu assento da maneira e na direção que achasse melhor”, conta. Fernando Riederer, membro do entreCompositores e atualmente radicado na Alemanha, complementa: “Não existe aqui uma fórmula, mas, sim, um processo de busca: outras formas de apreciar uma música que se pretende nova. Uma nova música deve ser apresentada de forma nova, para um novo público, criando novas situações e novas escutas”.

INTÉRPRETES

O surgimento de novos espaços para a criação contemporânea passa também por uma nova relação com o intérprete. No Theatro São Pedro, por exemplo, os concertos são realizados por músicos da sinfônica do teatro e por cantores da Academia de Ópera, e o objetivo é plantar neles a semente do interesse por esse repertório.

O contato com o intérprete também pautou a criação do grupo Prelúdio 21, do Rio de Janeiro, formado pelos compositores Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira. “Queríamos fugir da relação de poder entre intérprete e compositor, segundo a qual o autor depende da encomenda de uma obra para ser tocado”, diz Oliveira. “Houve uma percepção de que, se não houvesse papel ativo na divulgação da música, as coisas não aconteceriam. Surgiu também outro pensamento: a força do coletivo. Eu, como compositor, individualmente, não conhecia intérpretes suficientes para ter minha música tocada. Com um grupo, seríamos capazes de organizar concertos regulares, com todos tendo suas obras interpretadas. Tão importante quanto ser tocado, afinal, é criar um mercado para a música contemporânea em geral.”

A noção de coletivo é bastante forte também no entreCompositores, formado, além de Riederer e Steuernagel, por Lucas Fruhauf, Vinicius Giusti e Luiz Malucelli. Tanto que ela inspirou inclusive a criação de dois outros grupos em Curitiba: o Núcleo Música Nova e o Círculo de Invenção Musical, em diálogo com a universidade e professores como Crowl e Maurício Dottori. “A questão não é nem mais se trabalhos em conjuntos ou colaborativos são importantes ou não. Eles são fundamentais, são a única forma real de trabalho que existe. Negar isso é apenas anacrônico e contraprodutivo. Por anos acreditamos no mito do herói, como Beethoven ou Villa-Lobos, que, a despeito dos problemas e através de seu talento, venceram. Nunca foi assim e hoje é menos ainda”, diz Riederer. “Financiamentos só são possíveis quando há uma relevância para a sociedade, e isso significa envolver pessoas das mais diferentes áreas e, assim, criar uma rede que, quanto mais abrangente for, maior será sua relevância. Trabalhos colaborativos são a única forma de subsistência.”

“Posso parecer ingênuo ou romântico, mas creio que, quando as necessidades de um contexto, o perfil e os desejos de uma geração e as tecnologias de um momento se encontram e se moldam e se inseminam mutuamente, temos um *zeitgeist* poderoso, que acaba por permear todas as camadas da sociedade e da arte, desde a concepção e a criação da obra de arte até a organização de uma bienal, passando pelas muitas relações entre compositores, músicos e público. Talvez a música seja, como queria Stravinsky em sua *Poética musical*, não comunicação, mas comunhão”, completa Steuernagel. ♦

AGENDA

XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea

De 10 a 19 de outubro, Sala Cecília Meireles e Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Diálogo com cartas, de Jocy de Oliveira

Dia 1º de outubro, Teatro da UFF, Rio de Janeiro

Orquestra Sinfônica Brasileira

Dia 9 de outubro, Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro

Música Contemporânea no Conservatório

Daniel Murray – violão

Dia 22 de outubro, Sala do Conservatório, São Paulo

Prelúdio 21: José Wellington dos Santos – piano

Dia 31 de outubro, Centro Cultural Justiça Federal, Rio de Janeiro



Bienal de Música Hoje, de Curitiba

VENHA SE EMOCIONAR

clara

Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo



OUTUBRO

O UNIVERSO MAHLER: A VIDA CELESTE

14/10 SÉRIE QUARTA CLÁSSICA

17/10 SÉRIE QUINTA CLÁSSICA

Centro Cultural Sesc Glória - 20h

Avenida Jerônimo Monteiro, 428 - Vitória, ES

Francisco Braga - Episódio Sinfônico

Mahler - Sinfonia n.º 4

Solista: **ROSANA LAMOSA**

Regente: **LEONARDO DAVID**

NOTAS EM MEMÓRIA DE UM GRANDE HOMEM

28/10 SÉRIE PRÉ-ESTREIA

29/10 SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS

Teatro Carlos Gomes - 20h

Pça Costa Pereira, s/n - Vitória, ES

Beethoven - Concerto para violino

Beethoven - Sinfonia n.º 3 "Heróica"

Solista: **NICOLAS KOECKERT**, violino

Regente: **HELDER TREFZGER**

NOVEMBRO

BRAHMS E A TRADIÇÃO CLÁSSICA

11/11 SÉRIE QUARTA CLÁSSICA

12/11 SÉRIE QUINTA CLÁSSICA

Teatro Carlos Gomes - 20h

Pça Costa Pereira, s/n - Vitória, ES

Mozart - Abertura da ópera Il Re Pastore

Mozart - Concerto para piano n.º 19 K-459

Brahms - Sinfonia n.º 2

Solista: **SIMONE LEITÃO**, piano

Regente: **HELDER TREFZGER**

SINFONIA PATÉTICA

25/11 SÉRIE PRÉ-ESTREIA

26/11 SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS

Teatro Carlos Gomes - 20h

Pça Costa Pereira, s/n - Vitória, ES

Tchaikovsky - Sinfonia n.º 6 "Patética"

Tchaikovsky - Concerto para piano n.º 1

Solista: **CRISTIAN BUDU**, piano

Regente: **LEONARDO DAVID**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Cultura



GRAMOPHONE AWARDS 2015



GRAMOPHONE
CLASSICAL MUSIC AWARDS 2015

GRAVAÇÃO DO ANO *Orquestral*



VENCEDORA **Bruckner – Sinfonia nº 9**

“A Orquestra do Festival de Lucerna era uma reunião única de músicos, aos quais Abbado confiou suas ideias e seus sentimentos a respeito da ansiosa canção de adeus de Bruckner”

O concerto de Claudio Abbado no Festival de Lucerna de 2013 não foi pensado para ser seu último, porém o programa – a *Inacabada*, de Schubert, e a também inacabada *Nona* de Bruckner – falava das últimas coisas. E, no fim, acabou sendo sua derradeira apresentação.

Abbado chegou à música de Bruckner pela primeira vez em seus anos de aprendizado em Viena. Aos 26, gravou a *Primeira sinfonia* com a Filarmônica de Viena e, duas décadas mais tarde, fez uma gravação memorável da *Quarta*, com a mesma orquestra. Ocasionalmente, seu Bruckner podia parecer apenas respeitoso. Lembro-me de uma realização meio sem personalidade da *Sétima sinfonia* no Festival de Salzburgo, em 1984, e de uma gravação ao vivo da *Nona*, em 1996 – ambas com a Filarmônica de Viena. Mas essa *Nona* de Bruckner de Lucerna é diferente.

Em seu texto no encarte, o escritor e radialista italiano Oreste Bossini fala da transparência polifônica da performance e da naturalidade e da fluidez de

Bruckner Symphony nº 9
Lucerne Festival Orchestra /
Claudio Abbado
DG F 479 3441 (9/14)
Produtor
Georg Obermayer
Engenheiros Urs Dürr,
Toine Mertens

96 votos



GRAMOPHONE
CLASSICAL MUSIC AWARDS 2015

seu andamento. Ele escreve que, mesmo nas partes mais expressivas do adágio, tem-se a sensação de que a música está sempre em movimento, “jamais se inclinando na direção de uma autocomiseração sem sentido”. Não consigo me lembrar de melhor realização desse movimento, no qual regentes e instrumentistas podem facilmente se perder em passagens de vagar sem pistas, em meio a tonalidades estranhas e registros raros.

A leitura de Abbado do vasto primeiro movimento está no tempo, mas não inteiramente. Há ocasiões em que o pulso fica por um fio. Contudo, é um fio que jamais se parte, como uma vida que ainda tem picos a escalar antes de chegar à quietude.

Toda performance é única, porém essa é única em um sentido particular. A Orquestra do Festival de Lucerna era uma reunião única de músicos, aos quais Abbado confiou suas ideias e seus sentimentos a respeito da ansiosa canção de adeus de Bruckner. Eles retribuíram tocando com rara concentração e compreensão. **Richard Osborne**

ENTREVISTA

MICHAEL HAEFLIGER, Diretor do Festival de Lucerna

Jantei com Claudio em 2000, e ele me propôs a ideia de reestabelecer a Orquestra do Festival de Lucerna. Ele me disse que havia regido uma vez a Festspielorchester – nome na época – em Lucerna, com músicos como Heinz Holliger e Aurèle Nicolet presentes, e que tinha apreciado trabalhar com artistas tão distintos no contexto de uma colaboração orquestral. Acho que aquilo ficou em sua mente, bem como o fato de que a Orquestra do Festival fora fundada por Arturo Toscanini e Ernest Ansermet, em 1938. Isso exerceu forte influência sobre ele, que provavelmente se via ressuscitando o projeto em Lucerna na última fase de sua carreira. Então, saiu em busca de alguns dos maiores músicos da Europa – muitos eram antigos parceiros das orquestras com que trabalhara.

Abbado tinha o sonho de criar uma orquestra com músicos muito próximos e em completa harmonia com ele – e o conquistou. Talvez tenha sido o primeiro regente a criar uma orquestra do mais alto nível com gente com a qual gostava de trabalhar e em que tinha completa confiança, não apenas pessoas escolhidas em audições e



seleções. Abbado sentia poder fazer música de verdade com elas.

O último concerto foi uma experiência extraordinária, pois dava para sentir que aquela podia ser sua última performance. Claro que não sabíamos quão delicada estava sua saúde, mas foi claro o enorme esforço que ele fez para reger. Uma performance fenomenal, muito tocante. [Tradução de Irineu Franco Perpetuo] ♦

CONCORRENTES



Vaughan Williams
Symphony No 3,
"Pastoral Symphony"
Tallis Fantasia etc.
Hallé Orchestra /
Sir Mark Elder
Hallé M CDHLL7540 (2/15)
81 votos



Sibelius Symphonies
BBC Philharmonic /
John Storgårds
Chandos B c
CHAN10809 (6/14)
66 votos



PATROCINADO POR

qobuz

Sublime

OS VENCEDORES

REALIZAÇÃO DE UMA VIDA

BERNARD HAITINK, MAESTRO

"Seu enorme amor pela música continua palpável e é com prazer que lhe concedemos este prêmio especial"

CÂMARA



SMETANA
String Quartets
Nos 1 & 2
Pavel Haas Quartet
Supraphon

CORAL



ELGAR The Dream of Gerontius. Sea pictures
BBC SO and Chorus
/ **Sir Andrew Davis**
Chandos

ARTISTA DO ANO

PAAVO JÄRVI, MAESTRO

"Seu controle do processo de gravação faz dele um maestro em alta demanda no cenário internacional"

JOVEM ARTISTA

JOSEPH MOOG, PIANISTA

"Um jovem artista do ano com todas as qualidades dos grandes artistas do passado"

GRAVADORA DO ANO

CHANNEL CLASSICS

MÚSICA ANTIGA



'THE SPY'S CHOIRBOOK'
Petrus Alamire & Court of Henry VIII Alamire; **English Cornett & Sackbut Ensemble / David Skinner**
Obsidian

SOLO VOCAL



SCHUBERT
'Nachtviolen'
Christian Gerhaher bar
Gerold Huber pf
Sony Classical

RECITAL



'A FRENCH BAROQUE DIVA'
Carolyn Sampson
sop
Ex Cathedra / Jeffrey Skidmore
Hyperion

ÓPERA



R STRAUSS Elektra
Solistas; Orchestre de Paris / Esa-Pekka Salonen / Patrice Chéreau
Bel Air Classiques

BARROCO INSTRUMENTAL



BACH Cello Suites
David Watkin vc
Resonus

BARROCO VOCAL



MONTEVERDI
Vesperi solenni per la Festa di San Marco
Concerto Italiano / Rinaldo Alessandrini
Naive

CONCERTO



BEETHOVEN
Concertos para piano Nos 3 & 4
Maria Joao Pires / Swedish Radio Orchestra / Daniel Harding
Onyx

CONTEMPORÂNEO



NØRGÅRD
Symphonies Nos 1 & 8
Vienna Philharmonic Orchestra / Sakari Oramo
Dacapo

INSTRUMENTAL



BACH English Suites Nos 1, 3 & 5
Piotr Anderszewski pf
Warner Classics

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP (página 36)

Osesp e Marin Alsop – regente (1/10h e 21h, 2/21h e 3/16h30)

Ópera *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach (2/20h e 4/17h)

Gershwin Piano Quartet (6 e 7/21h)

VI Circuito BNDES Música Brasilis (7/20h30 e 9/14h)

Ópera *Lohengrin*, de Richard Wagner (8, 10, 13, 15, 17 e 20/20h e 11 e 18/18h)

Osesp, Coro Infantil da Osesp, Wagner Polistchuk – regente e Adriana Calcanhotto – narração e voz (10/11h e 16h30, 11/11h e 12/11h e 16h30)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Ryu Goto – violino (10/21h)

Orquestra Experimental de Repertório e Carlos Moreno – regente (11/11h)

Ópera infantil *Os irmãos Grimm*, de Dean Burry (11/11h e 12/11h, 16h e 18h)

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Marcos Sadao Shirakawa – regente e Coral Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo (11 e 18/11h)

Marcelo Bratke – piano (11/12h)

Eugenio Becherucci – violão (13/19h30)

Bachiana Filarmônica SESI-SP, João Carlos Martins – regente, Pinchas Zukerman – violino e Amanda Forsyth – violoncelo (13/21h)

José Eduardo Martins – piano (14/20h); com Rita Morão Tavares – soprano (15/20h30)

Alice Sara Ott e Francesco Tristano – pianos (14/21h)

Osesp, Coro da Osesp, Ragnar Bohlin e Naomi Munakata – regentes (15/10h e 21h, 16/21h e 17/16h30)

Trio Guarneri de Praga (15/21h)

Coral Jovem do Estado, Tiago Pinheiro – regente e André Mehmani – cravo (15/21h e 18/16h)

Orquestra do Theatro São Pedro e Luiz Fernando Malheiro – regente (16/20h e 18/17h)

Série Aprendiz de Maestro (17/11h)

Fabio Luz – piano (17/20h e 24/20h)

Trio Neojiba (18/11h30)

Orquestra Sinfônica da USP, Johannes Schlaefli – regente e Claudio Micheletti – violino (18/16h)

Orquestra Sinfônica de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Alvaro Siviero – piano (18/19h)

Osesp, André de Ridder – regente e Baiba Skride – violino (22/10h e 21h, 23/21h e 24/16h30).

Daniel Murray – violão (22/20h)

Orquestra Sinfônica de Santo André e Abel Rocha – regente (24/20h e 25/19h30)

Orquestra de Câmara da Osesp, Carlos Prazeres – regente e Natan Albuquerque Jr. – corne inglês (25/16h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Emmanuele Baldini – regente (25/16h)

Filarmônica Jovem de Viena e Michael Lessky – regente (26 e 27/21h)

Orquestra de Câmara da Osesp e Carlos Prazeres – regente (27/19h30)

Orquestra Experimental de Repertório, Balé da Cidade de São Paulo, Carlos Eduardo Moreno – regente e Daniel Binelli – bandoneón (27, 28, 29 e 30/20h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Edilson Venturelli – regente (27/21h)

Turibio Santos – violão (28/21h)

Osesp, Louis Langrée – regente e Cristina Gómez Godoy – oboé (29/10h e 21h, 30/21h e 31/16h30)

Orquestra de Câmara da ECA/USP – OCAM, Gil Jardim – regente e Eduardo Monteiro e Luciana Sayuri – pianos (30/21h e 31/11h)

RIO DE JANEIRO, RJ (página 48)

XII Mostra de Violão Fred Schneider (1 e 2/18h30, 8/16h e 9/17h)

Viktoria Mullova – violino e Katia Labèque – piano (1/20h)

Opes, Felipe Prazeres – regente, Juliana Franco – soprano e Sandro Christopher – barítono (3 e 10/16h e 4 e 11/11h); e Felipe Prazeres – regente e Julian Rachlin – violino (17/16h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Pinchas Zukerman – regente e violino e Amanda Forsyth – violoncelo (3/20h); Trio Smetana e Lee Mills – regente (9/20h); Roberto Minczuk – regente, Pinchas Zukerman – violino e Amanda Forsyth – violoncelo (17/20h); e Robert Spano – regente (28/21h e 29/20h)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Marin Alsop – regente (4/17h)

XII Semana do Cravo (5, 6 e 7/18h)

Gershwin Piano Quartet (8/20h)

Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal (8 e 9/20h e 11 e 12/17h)

IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro (de 8 a 17)

XXI Bial de Música Brasileira Contemporânea (de 10 a 19)

Ópera *O limpador de chaminé*, de Britten (13/14h30 e 18h30, 14 e 16/14h30 e 17/16h30)

Ópera *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos (23, 27 e 31/20h e 25 e 28/10 e 1/11 às 17h)

Federico Colli – piano (25/17h)

Miguel Proença – piano (29/20h)

OUTRAS CIDADES (página 56)

Turnê Ensemble São Paulo e Luis Afonso Montanha – clarinete: **Cuiabá, MT** (8/20h), **Curitiba, PR** (26/20h) e **Salvador, BA** (22/20h)

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Daniel Nery – regente (7 e 8/20h30); e Guilherme Mannis – regente e cravo (28/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Benedetto Lupo – piano (1 e 2/20h30); Christoph König – regente (8 e 9/20h30); Fabio Mechetti – regente e Baiba Skride – violino (15 e 16/20h30); e Fabio Mechetti – regente, Rommel Fernandes e Ara Harutyunyan – violinos (24/18h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Aisha Syet – violino (6/20h); Ville Mankinen – regente (20/20h); e Ertug Korkmaz – regente (27/20h)

Brasília, DF – 3º Festival Internacional de Saxofone – Brasília Sax Fest (de 9 a 13)

Brasília, DF – Trio Guarneri de Praga (16/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Renchang Fu – regente, Paola Baron – harpa e Marcelo Barboza – flauta (3/20h e 4/11h); Victor Hugo Toro – regente e Alvaro Siviero – piano (16/20h); e Victor Hugo Toro – regente e Nicolas Koeckert – violino (24/20h e 25/11h)

Campos do Jordão, SP – Cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff (30 e 31/20h)

Casa Branca, SP – Bachiana Filarmônica SESI-SP e João Carlos Martins – regente (16/20h)

Cascavel, PR – Miguel Proença – piano (22/15h e 23/20h)

Curitiba, PR – 1º Festival Internacional de Canto de Curitiba (de 26 a 29)

Goiania, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Eliseu Ferreira – regente (4/11h); Guilherme Mannis – regente e Catalin Rotaru – contrabaixo (11/11h); e Marcelo Ramos – regente e Celina Szrvinsk e Miguel Rossellini – pianos (22/20h30)

Juiz de Fora, MG – VI Circuito BNDES Música Brasilis (29/20h)

Mogi Guaçu, SP – Bachiana Filarmônica SESI-SP e João Carlos Martins – regente (17/20h)

Paraty, RJ – Mimo Festival (3/19h30 e 4/12h e 16h)

Paulínia, SP – Ópera *Don Giovanni*, de Mozart (1/20h)

Piracicaba, SP – Orquestra Sinfônica de Piracicaba, Cia. Imago e Jamil Maluf – regente (10/14h e 17h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Gustavo Fontana – regente e Tiago Linck – trompete (6/20h30); e Pedro Neves – regente e Arthur Elias Carneiro – flauta (27/20h30)

Porto Alegre, RS – Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, Antônio Carlos Borges-Cunha – regente e Roger Hanschel – saxofone (17/20h e 18/18h)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica de Recife, Marlos Nobre – regente e Junielson Nascimento – oboé (28/20h)

Vitória, ES – Miguel Proença – piano (7/14h e 8/20h)

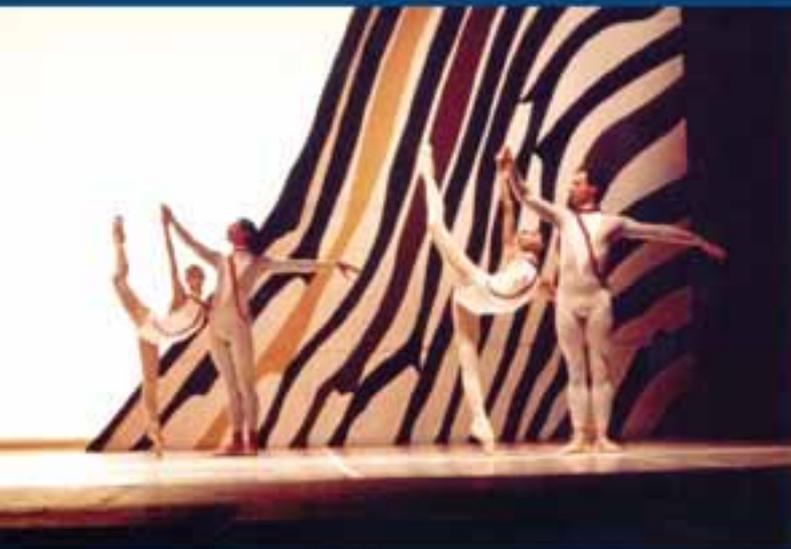
Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, Leonardo David – regente e Rosana Lamosa – soprano (14/20h e 17/16h); e Helder Trefzger – regente e Nicolas Koeckert – violino (28 e 29/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

TEMPORADA 2015 OUTUBRO



dias 8, 9, 11 e 12

BALLET

AGE OF INNOCENCE

SETIMA SINFONIA

Música de Philip Glass
e Ludwig van Beethoven



dias 23, 25, 27, 28, 31/10 e 1/11

A MENINA DAS NUVENS

Ópera de Heitor Villa-Lobos

próximos espetáculos

dias 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29/11 Ópera **As Bodas de Fígaro**

dias 5, 6, 10, 11, 12 e 13/12 Ópera **O Menino Maluquinho**

dias 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 29 e 30/12 Ballet **O Messias**

Consulte a programação detalhada

theatromunicipal.rj.gov.br | [facebook/theatro.municipal.3](https://facebook.com/theatro.municipal.3) | [twitter @municipalrj](https://twitter.com/municipalrj) | [instagram theatromunicipalrj](https://instagram.com/theatromunicipalrj)

Ingressos na bilheteria ou pelo site www.ingresso.com | Informações (21) 2332-9191

L





Ragnar Bohlin

Sala São Paulo

Osesp encerra ciclo Brahms e faz programas religioso e infantil

Em sua primeira trinca de concertos em outubro, nos dias 1º, 2 e 3, a Osesp finaliza seu ciclo das sinfonias de Brahms. Sob regência de sua titular Marin Alsop, a orquestra interpreta as sinfonias nº 3 e nº 4 do compositor (as obras também serão tocadas pelo grupo no Rio de Janeiro, no dia 4; leia mais na página 48). Na semana seguinte, a Osesp faz um programa especial em comemoração ao Dia das Crianças. São cinco apresentações, nos dias 10 (11h e 16h30), 11 (11h) e 12 (11h e 16h30), todas sob regência de Wagner Polistchuk. Participam do espetáculo o Coro Infantil da Osesp e a cantora e compositora Adriana Calcanhotto. No repertório, a famosa *Pedro e o lobo*, de Sergei Prokofiev, uma versão ampliada de *Festa dos bichos*, de André Mehmari, e canções de Par-timpim – alter ego de Calcanhotto – em arranjos também de Mehmari.

Já nos dias 15, 16 e 18 a Sala São Paulo recebe um programa religioso, com *Adágio em sol menor* de Tomaso Albinoni, *Stabat Mater* de Pergolesi e *Gloria* de Poulenc (leia mais sobre o compositor na página 26). A regência é do sueco Ragnar Bohlin, que comanda a Osesp e o Coro da Osesp. Especialista em música coral, Bohlin é diretor do coro da Sinfônica de São Francisco. Como solistas, o programa tem duas grandes vozes nacionais: a soprano Marília Vargas e a mezzo Luísa Francesconi.

André de Ridder é quem dirige a Osesp nos dias 22, 23 e 24 de outubro. Maestro versátil, o alemão é presença habitual em festivais como o Proms e a Bial de Veneza. Como solista, ele recebe a violinista letã Baiba Skride, que interpreta o *Concerto* de Mendelssohn. O programa tem ainda *Spirit Garden*, de Toru Takemitsu – compositor transversal da temporada da Osesp –, e a *Sinfonia nº 1* de Shostakovich.

Outros dois convidados internacionais fecham a série sinfônica da Osesp em outubro. Nos dias 29, 30 e 31, quem dirige a orquestra é o francês Louis Langrée, diretor da Camerata Salzburg. Ele rege um dos programas mais interessantes do mês, que se inicia com *Um sorriso*, peça orquestral de Olivier Messiaen. Em seguida, a espanhola Cristina Gómez Godoy, oboé solo da Ópera Estatal de Berlim, sobe ao palco para o *Concerto* de Mozart. Messiaen volta à pauta com *Les offrandes oubliées*. Encerra o concerto *Morte e transfiguração*, de Richard Strauss.

OUTRAS SÉRIES

O Coro Acadêmico da Osesp tem dois compromissos em outubro, como parte da série Solistas da Osesp. Sob regência de Marcos Thadeu, o grupo canta nos dias 22 e 24, num programa com peças de Mendelssohn, Scriabin, Prokofiev, Hindemith e Mäntyjärvi.

No dia 25, é a vez da Orquestra de Câmara da Osesp, que toca com o regente convidado Carlos Prazeres, curador artístico da Orquestra Sinfônica da Bahia. Ao corne inglês, Natan Albuquerque Jr. é quem atua como solista. No repertório, a *Sinfonia para cordas nº 12* de Mendelssohn, as *Danças concertantes* de Stravinsky e a encomenda da Osesp *Sonhos e memórias*, de Sérgio Assad, que tem estreia mundial. Carlos Prazeres ainda rege a Orquestra de Câmara da Osesp no dia 27, como parte da série Osesp/Masp, no auditório do museu paulista. O repertório é o mesmo, com exceção da peça de Assad e da participação de Albuquerque.

1 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RÚBIA SANTOS – piano

Comemoração dos 150 anos de nascimento de Jean Sibelius. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Sibelius – Quarteto op. 56, Vozes íntimas, e Quinteto para piano e cordas. Leia mais na pág. 40.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h30 QUARTETO AMATI SÃO PAULO

Programa: Bach – Contraponto nº 4 BWV 1080, de A arte da fuga; Schubert – Quarteto nº 13 op. 29, Rosamunde; Piazzolla – Fuga e mistério; e Haydn – Quarteto nº 3 op. 76, Imperador.

Instituto de Engenharia – Espaço Cultural. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h30.

21h00 CIA. FILARMÔNICA

Espectáculo multimídia A música do cinema segundo a Cia. Filarmônica. **Marcos Fentanes** – direção e criação. Programa: trilhas dos filmes A noiva rebelde, Cantando na chuva, Casablanca e O mágico de Oz, entre outros.

Teatro Gazeta. R\$ 60.

2 SEXTA-FEIRA

11h00 JOÃO EDUARDO TITTON – violino e MAURÍCIO ZAMITH – piano

Programa: Prokofiev – Sonata op. 94; Marlos Nobre – Desafio op. 31 nº 3; e Guarnieri – Sonata nº 4.

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

19h00 QUARTETO PRELÚDIO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTO AMARO

Música ao entardecer. Programa: obra de Vivaldi, Mozart, Bach e Piazzolla, entre outros.

Sesc Santo Amaro – Área de convivência. Entrada franca.

20h00 Ópera Os CONTOS DE HOFFMANN, de Jacques Offenbach

André dos Santos – regente. **Paulo Mandarino** (Hoffmann) e **Daniel**

Umbelino (Andrès, Cochenille e Frantz) – tenores, **Raphael Thomas** (Linforf, Dr. Miracle e Coppelius) – baixo-barítono, **Tatiana Beffo** (Olympia), **Camila Titingher** (Antonia), **Andressa Miguel** (Giulietta) e **Marly Montoni** (mãe de Antonia) – sopranos, **Meghan Dawson** (Nicklausse) – mezzo soprano e **Gustavo Lassen** (Crespel e Luther) – baixo. Leia mais na pág. 42.

Theatro São Pedro. R\$ 10 a R\$ 30. Reapresentação dia 4 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 2 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 3 às 16h30.

3 SÁBADO

15h00 Ópera L'AMICO FRITZ, de Mascagni

Ópera Comentada. Orquestra e Coro CittàLirica. Roberto Tolomelli – regente. José Bros, Dimitra Theodossiou e Sandra Pacheco-Quintero. Simona Marchini – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago.** **Jamil Maluf** – direção musical. Elenco: **Priscila Monsano, Jah Horacio, Daniela Sakumoto, Janette Santiago e Rosana Antão.** Fernando Anhê – direção, dramaturgia, cenografia e iluminação.

Teatro J. Safra. R\$ 20 e R\$ 40. Reapresentação dia 4 às 16h.

16h00 JOÃO VICTOR OLIVEIRA – violão

Projeto Movimento Violão Jovens Virtuoses. Programa: obras de Bach. **Unibes Cultural – Auditório.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Veja detalhes dia 2 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

16h30 CORAL JUVENIL DO GURI Mara Campos – regente.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 15h na Igreja Nossa Senhora da Consolação.

18h30 DELPHIM REZENDE PORTO – órgão

Humor & Horror. Programa: obras da Idade Média ao contemporâneo, com teor humorístico e tenebroso. **Sesc Vila Mariana.** Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 GRUPO VOCAL MADRIGUEIROS Solange Assumpção – regente.

Programa: obras de Ronaldo Miranda,

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo,
Fundação Theatro Municipal de São Paulo
e Instituto Brasileiro de Gestão Cultural
apresentam

FUNDAÇÃO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO
DIREÇÃO ARTÍSTICA JOHN NESCHLING

RICHARD

TEMPORADA LÍRICA 2015

WAGNER

LOHENGGRIN



Orquestra Sinfônica
Municipal de São Paulo
Coro Lírico Municipal
de São Paulo
John Neschling
DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA
Eduardo Strausser
REGENTE ASSISTENTE
Hunning Brockhaus
DIREÇÃO CÊNICA

Outubro
Qui 8, às 20h
Sáb 10, às 20h
Dom 11, às 18h
Ter 13, às 20h
Qui 15, às 20h
Sáb 17, às 20h
Dom 18, às 18h
Ter 20, às 20h

www.theatromunicipal.org.br

mantenedor - série domingos II

patrocinador mantenedor - série terças

patrocinador - série mista II



GLOBO CBN globo.com

Santander

IRE Brasil RE

patrocinador - série sábados

patrocinador - série mista II

patrocinador

copatrocinador

apoiador

agência de relações
e relações institucionais

Bradesco

BNDES

SCANIA

UOL

Demarest

LEVI'S

esmugão

realização

INSTITUTO BRASILEIRO
DE GESTÃO CULTURAL

FUNDAÇÃO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

SP CIRCUITO SÃO PAULO
DE CULTURA

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAZ E EDUCAÇÃO

Roteiro Musical São Paulo

Edu Lobo, Chico Buarque, P. B. Perez e Caymmi, entre outros.

FAU Maranhão.

20h00 CORALUSP GRUPO TENDAL
Mauro Aulicino – regente. Programa: músicas brasileiras e norte-americanas dos anos 1950 e 1960.
Paróquia São José. Entrada franca.

4 DOMINGO

11h00 JAZZ SINFÔNICA
Concertos Matinais. Série Fronteiras.
João Maurício Galindo – regente.
Gerson Galante – saxofone. Programa: Rodrigo Morte – Hot Five sobre temas de Louis Armstrong e Monkish sobre temas de Thelonius Monk; Kurt Weil – My Ship; Alexandre Mihanovich – Dukeness sobre temas de Duke Ellington; Billy Strayhorn – My Little Brown Book; e Cyro Pereira – Suítes Duke Ellington e Billy Strayhorn.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco pessoas: R\$ 2.

12h00 LILIANE KANS – fortepiano, ANGELIQUE CAMARGO – violoncelo e FÁBIO CHAMMA – violino
Domingo, meio-dia. Universo sonoro da corte brasileira. Programa: obras de Pe. José Maurício, Marcos Portugal e Neukomm, entre outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 QUARTETO ZIMMER
Música em Cena. Labirinto em cordas. *Ana Cavalheiro e Gabriela Fogo* – violinos, *Jennifer Cardoso* – viola e *Patricia Rezende Vanuci* – violoncelo. Programa: obras de Beethoven e Nepomuceno.
Teatro do Sesi.

15h30 PEDRO TAAM – piano
Programa: Chopin – Sonata nº 2 op. 35; e Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83.
Teatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 Espetáculo O CARNAVAL DOS ANIMAIS
Uma fantasia zoológica para crianças. Música de Saint-Saëns. **Cia. Imago. Jamil Maluf** – direção musical. Veja detalhes dia 3 às 16h.
Teatro J. Safra. R\$ 20 e R\$ 40.

17h00 Ópera Os CONTOS DE HOFFMANN, de Jacques Offenbach
André dos Santos – regente. Veja detalhes dia 2 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 10 a R\$ 30.

18h00 IV FESTIVAL DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Trio Opus 12: Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza – violões.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade até dia 6.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Municipal na Cidade.

Terminal Pirituba. Reapresentação dias 6, 7 e 8 às 12h.

13h00 MARÍLIA MACEDO – flauta doce, SONIA GOUSSINSKY – soprano, LUÍS ANTONIO RAMOSKA – fagote e PEDRO QUENTAL – cravo
Sons das Igrejas do Centro. Recital Afetos Barrocos. Programa: obras de Thomas Tallis, Böödeckers, Buxtehude, Bach, Corelli, Verrijt, Praetorius e o cancionero de Uppsala. Realização: Sesc Carmo.

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

16h00 IV FESTIVAL DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Camerata de Violões da Escola Municipal de Música.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

18h00 IV FESTIVAL DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Evertton Gloeden – violão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca. Continuidade dia 6.

6 TERÇA-FEIRA

12h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Municipal na Cidade.
Terminal Pirituba. Reapresentação dias 7 e 8 às 12h.

18h00 IV FESTIVAL DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Fabio Zanon – violão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h30 LUCIANA MONTEIRO DE CASTRO – voz, HUDSON LACERDA – voz e violão e FLÁVIO BARBEITAS – violão
Concertos CCSP. Canções do Brasil. Programa: obras de Nepomuceno e Elomar Figueira Mello.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 GERSHWIN PIANO QUARTET
Mozarteum Brasileiro. *André Desponds, Stefan Wirth, Benjamin Engeli e Mischa Cheung* – pianos. Programa: Rachmaninov – Vocalise & Tarantella; Scriabin – Estudo op. 42 nº 4; Prokofiev – Peças de Lieutenant Kijé; Earl Wild – Estudo nº 4, Embraceable You, de Gershwin; Gershwin – Rhapsody in Blue, fantasia de Porgy and Bess e Oh, Lady be Good; Ginastera – Danças argentinas op. 2; Cole Porter – Night and Day; e Bernstein – West Side Story. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 375. Reapresentação dia 7 às 21h.

21h00 KARIN FERNANDES – piano
Programa: Tatiana Catanzaro – Andma Shajarat al-Hayah tanmow fi al-Sahra Yah; Leonardo Martinelli – Peça para piano nº 2; Felipe Lara – Sonata de desintoxicação; Arrigo Barnabé – Sonata; e Sergio Kafajian – Nó para piano e eletrônica.
Espaço Cachuera! R\$ 30.

7 QUARTA-FEIRA

12h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Municipal na Cidade.
Terminal Pirituba. Reapresentação dia 8 às 12h.

20h00 YAMANDU COSTA – violão
Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20. Reapresentação dia 8 às 20h.

20h30 VI CIRCUTO BNDES MUSICA BRASILIS
De Bach às bachianas. **Rosana Lanzelotte** – pianoforte, **Marcus Ribeiro** – violoncelo, **Rômulo Barbosa** – flauta, **Batista Jr.** – clarinete e **Tony Botelho** – contrabaixo. Participação: **Marília Vargas** – soprano. *Pascoal da Conceição* – narração e *Dani Ferrari e Multi Randolph* – cenário. Mário de Andrade – fragmentos de Na sombra das moças brasileiras, Crítica sobre Amazonas, Crítica Villa-Lobos, Crítica As bachianas e O artista e o artesão. Programa: Bach – O cravo bem temperado, Prelúdio nº 1 BWV 846, Prelúdio vol. 1 nº 8 BWV 883, Fuga vol. 1 nº 10 BWV 855 e Prelúdio vol. 2 nº 14 BWV 883; e Villa-Lobos – O ginete do pierrozinho, Choros nº 2, Sonhar, Melodia sentimental, A lenda do caboclo e Bachianas brasileiras nº 1, nº 2 e nº 5. Leia mais na pág. 43.
Centro Cultural São Paulo. R\$ 10. Haverá concerto didático dia 9 às 14h.

21h00 GERSHWIN PIANO QUARTET
Mozarteum Brasileiro. *André Desponds, Stefan Wirth, Benjamin Engeli e Mischa Cheung.* Veja detalhes dia 6 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 375.

8 QUINTA-FEIRA

12h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Municipal na Cidade.
Terminal Pirituba.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling – direção musical e regente. **Eduardo Strausser** – regente assistente. **Henning Brockhaus** – direção cênica. *Tomislav Musek e Viktor Antipenko* (Lohengrin),

Marion Ammann e Nathalie Bergeron (Elsa von Brabant), *Tomas Tómasson e Johmi Steinberg* (Friederich von Telramund), *Marianne Cornetti e Johanna Rusanen-Kartano* (Ortrud), *Luiz-Ottavio Faria* (Heinrich der Vogler) e *Carlos Eduardo* (Heerufner). *Valentina Escobar* – coreografia e assistente de direção cênica. *Yannis Kounellis* – cenografia. Leia mais na pág. 40.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 10, 13, 15, 17 e 20 às 20h e dias 11 e 18 às 18h.

20h00 YAMANDU COSTA – violão
Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h00 SANDRA ABRÃO – piano, GILSON BARBOSA – obôe e corne inglês e ELI SOARES – canto
Música vocal e instrumental. Sonoridades. Programa: obras de Marais, Bach, Mozart, Schumann, Ravel, Richardson, Jacob, Nepomuceno, Villa-Lobos, Hahn, Bohn, Obradors e Gershwin.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

9 SEXTA-FEIRA

14h00 VI CIRCUTO BNDES MUSICA BRASILIS
Concerto didático. De Bach às Bachianas. Veja detalhes dia 7 às 20h30.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

10 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP
Concerto a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** – regente do coro. **Adriana Calcanhotto** – narração e voz. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo op. 67; André Mehmarí – Festa dos bichos (encomenda Osesp, versão ampliada para coro infantil e orquestra); e autores diversos – Canções de Partimpim (arranjos de André Mehmarí). Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 15. Reapresentação às 16h30, dia 11 às 11h e dia 12 às 11h e às 16h30.

15h00 Ópera PARSIFAL, de Wagner
Ópera Comentada. Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. **Daniele Gatti** – regente. **Jonas Kaufmann, René Pape, Katarina Dalayman e Peter Mattei.** **François Girard** – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio.*
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP
Concerto a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** –

regente do coro. **Adriana Calcanhotto** – narração e voz. Veja detalhes às 11h. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Reapresentação dia 11 às 11h e dia 12 às 11h e às 16h30.

18h30 AUDI COELUM

Humor & Horror. **Roberto Rodrigues** – direção musical e regente. Programa: peças satíricas do século XVI e peças tenebrosas como o trecho da ópera Lamento da Ariana, de Monteverdi, entre outras.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 11 e 18 às 18h e dias 13, 15, 17 e 20 às 20h.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cláudio Cruz – direção musical e regente. **Ryu Goto** (Japão) – violino. Programa: Rossini – La gazza ladra; Paganini – Concerto para violino nº 1 op. 6; e Bartók – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 46.

Sala São Paulo. R\$ 30. R\$ 15 para assinantes da Revista CONCERTO.

11 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP

Concerto a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** – regente do coro. **Adriana Calcanhotto** – narração e voz. Detalhes dia 10 às 11h.

Sala São Paulo. R\$ 15. Reapresentação dia 12 às 11h e às 16h30.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

Concerto em homenagem ao Dia das Crianças. **Carlos Moreno** – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo. Leia mais na pág. 40.

Paço das Artes – Convivência. Entrada franca.

11h00 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry

Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro.** **André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira. Leia mais na pág. 43.

Theatro São Pedro. R\$ 2. Reapresentação dia 12 às 11h, às 16h e às 18h. Apresentações gratuitas: dia 19 às 15h no CEU Jaçanã; dia 20 às 16h no CEU Guarulhos Ponte Alta; dia 21 às 10h30 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa e às 14h no Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi; e dia 22 às 13h30 na Escola Estadual Profª Luiza Godoy.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Domingo Sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Participação: **Coro Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo.** **Regina Kinjo** – regente do coro. **Denise Yamaoka** – soprano, **Beatriz Amado** – contralto, **Reuel Gomes** – tenor e **Guilherme de Almeida** – barítono. Programa: Vinicius de Moraes/Toquinho/Mahle – A arca de Noé; e Ferrer Ferran – Comic Overture. **Regina Galdino** – direção cênica. **André Bassitt** – roteiro e narração.

Masp – Grande Auditório. R\$ 20. Reapresentação dia 18 às 11h na Sala São Paulo, pela série Concertos Matinais.

11h00 LUCIANA KIEFER e CLARICE BOURSCHIED – sopranos e RODOLFO WULFHORST – piano

Música no MCB. Homenagem do Dia das Crianças.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI

Domingo, meio-dia. **Carlos Ribeiro e Robinho Carmo** – violinos, **Daniel Mendes** – viola e **Rafael Pedro da Silva** – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Sonata; e Nepomuceno – Quarteto nº 3, Brasileiro. Leia mais na pág. 46.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 MARCELO BRATKE – piano

Música em Cena. De Chopin a Nazareth. Programa: Chopin – 24 Prelúdios; e Nazareth – Valsas e tangos brasileiros.

Theatro do Sesi.

15h30 LUCAS RODRIGUES – flauta e MARIANA RODRIGUES – piano

Programa: Mozart – Sonata K 305; Schumann – Três romances; e Villani-Côrtes – Quatro peças.

Theatro MuBE Nova Cultural. R\$ 30.

17h00 Ópera O FILHO PRÓDIGO, de Debussy

Tardes de Ópera. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro.** **Malu Gurgel** – direção cênica. **Camila Rabelo** (Lia) – soprano, **Rodrigo Rangel** (Azael) – tenor e **Tomás David** (Simeon) – barítono. **Flávio Lago** – piano.

Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 13, 15, 17 e 20 às 20h e dia 18 às 18h.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DE CULTURA

APRESENTAM



de DEAN BURRY

FELIPE SENNA
versão brasileira

ANDRÉ DOS SANTOS
direção musical e regência
MARCELO GAMA
direção cênica

OUTUBRO
DIA 11, 11h
DIA 12, 11h, 16h e 18h

THEATRO SÃO PEDRO
Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo / SP
Telefone: 11 3661 6600
Metrô Marechal Deodoro
Ingressos: R\$ 2,00 (inteira)
R\$ 1,00 (meia)

APRESENTAÇÕES GRATUITAS
De 19 a 22 de outubro

CEU Jaçanã - São Paulo / SP
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa - São Paulo / SP
Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi - São Paulo / SP
Escola Estadual Profª. Luiza Godoy - São Paulo / SP
CEU Ponte Alta - Guarulhos / SP

PATROCÍNIO

COPATROCÍNIO

APOIO



COORDENAÇÃO

PRODUÇÃO

PARCERIA



Theatro Municipal de São Paulo

Richard Wagner retorna ao palco do Municipal com *Lohengrin*

Em outubro, o Theatro Municipal de São Paulo apresenta o penúltimo título de sua temporada lírica: *Lohengrin*, de Richard Wagner. Encenada pela primeira vez em 1850, em Weimar, sob regência de Franz Liszt, a ópera é baseada em uma lenda medieval e narra a história da duquesa Elsa e de seu salvador, o cavaleiro Lohengrin. A direção musical e a regência são de John Neschling, e a direção cênica, do alemão Henning Brockhaus.

Formado em clarinete pela Academia de Música de Detmold, Brockhaus logo deixou a carreira de instrumentista para atuar nos bastidores do teatro, trabalhando com nomes como Benno Besson e Heiner Müller, no Volksbühne, na então Berlim oriental, com Manfred Weckwerth, no prestigiado Berliner Ensemble, e com Ruth Berghaus, na Ópera Estatal de Berlim. Como assistente, ele tem Valentina Escobar, também responsável pela coreografia. Completam a produção Yannis Kounellis (cenógrafo), Patrícia Toffolutti (figurinista) e Guido Levi (desenho de luz). Eduardo Strausser é o regente assistente.

O elenco conta com os tenores Tomislav Musek e Viktor Antipenko, como Lohengrin; as sopranos Marion Ammann e Nathalie Bergeron, como Elsa; os barítonos Tomas Tómasson e Johmi Steinberg, como Telramund; e as mezzo sopranos Marianne Cornetti e Johanna Rusanen-Kartano, como Ortrud, além do baixo Luiz-Ottavio Faria, que faz o rei Heinrich der Vogler. São, ao todo, oito récitas, nos dias 8, 10, 11, 13, 15, 17, 18 e 20.

OUTROS EVENTOS

Em comemoração ao Dia das Crianças, a Orquestra Experimental de Repertório faz uma apresentação gratuita de *Pedro e o lobo*, de Prokofiev, na Praça das Artes, no dia 11. O grupo volta a tocar nos dias 27, 28, 29 e 30, quando acompanha o Balé da Cidade de São Paulo no palco do Theatro Municipal. Com regência do titular Carlos Moreno, a orquestra tem como solista o bandoneonista Daniel Binelli. No programa, a coreografia *Dança antiga* de Mauro Bigonzetti, com música de Ottorino Respighi, *Bandoneón*, de Luiz Arrieta, sob música de Astor Piazzolla, e *O balcão do amor*, de Itzik Galili, que tem música de Pérez Prado.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz duas apresentações na Sala do Conservatório. A primeira é no dia 1º e tem a pianista Rúbia Santos como convidada para uma homenagem aos 150 anos de Jean Sibelius. A segunda, no dia 15, faz parte da série que comemora os 80 anos do grupo e tem peças de Haydn e Mozart. A Sala do Conservatório segue com suas outras séries, que levam ao espaço o violonista Yamandu Costa (dias 7 e 8), o Coral Paulistano Mário de Andrade e bailarinos do Balé da Cidade (dia 17), o pianista Lércio de Freitas e o flautista Shen Ribeiro (dia 21), o violonista Daniel Murray e convidados (dia 22), novamente o Coral Paulistano Mário de Andrade (dia 23) e o Octeto Franz Schubert (dia 29).

Já a série Municipal na Cidade, que promove a aproximação dos grupos artísticos do teatro com a população, tem apresentações agendadas do Balé da Cidade no Terminal Pirituba (dias 5, 7 e 8), do Coral Paulistano Mário de Andrade nas escadarias do Municipal (dias 14, 21 e 28), do Coro Lírico e de integrantes da Sinfônica Municipal no Terminal Cidade Tiradentes (dias 29 e 30 de outubro, 3 e 4 de novembro) e novamente do Coro Lírico, na escadaria do teatro (dia 30).



DIVULGAÇÃO

Tomislav Musek

12 SEGUNDA-FEIRA

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO INFANTIL DA OSESP

Concerto a preço popular. **Wagner Polistchuk** – regente. **Teruo Yoshida** – regente do coro. **Adriana Calcanhotto** – narração e voz. Detalhes dia 10 às 11h. **Sala São Paulo**. R\$ 15. Reapresentação às 16h30.

11h00 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry

Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro**. **André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira. **Theatro São Pedro**. R\$ 2. Reapresentação às 16h e às 18h.

13 TERÇA-FEIRA

19h30 EUGENIO BECHERUCCI (Itália) – violão

A música atual de violão na Itália. Programa: peças inéditas das principais tendências da música contemporânea italiana, alternando execuções com breves apartes nos quais responderá às perguntas do público.

Centro de Formação e Pesquisa do Sesc. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9. Necessário inscrição pelo site www.sescsp.org.br ou nas unidades do Sesc.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 15, 17 e 20 às 20h e dia 18 às 18h.

20h30 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA ECA/USP, AUDI COELUM e ENSEMBLE HARMONIEMUSIK

Concertos CCSP. Programa: repertório setecentista brasileiro.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

João Carlos Martins – regente. **Pinchas Zukerman** – violino e regente e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92; Brahms – Concerto duplo op. 102; e Nigel Hess – Ladies in Lavender. Leia mais na pág. 45.

Sala São Paulo. R\$ 25 a R\$ 50.

14 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Municipal na Cidade.

Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca. Reapresentação dias 21 e 28 às 12h.

19h30 TRIO LIEBEN

Concerto de Câmara. **Angelica Tavares** – clarinete, **Bárbara de Souza** – viola e **Diego Salles** – piano. Programa: obras de Mozart, Schumann, Pixinguinha e Tom Jobim.

Club Transatlântico. R\$ 20.

20h00 JOSÉ EDUARDO MARTINS – piano

Recital-palestra “Em torno de Canto de amor e morte”, de Fernando Lopes-Graça. Programa: Fernando Lopes-Graça – Epitáfio para o autor, Morto, José Gomes Ferreira, vais ao nosso lado, Deploração na morte trágica de Samora Machel e Canto de amor e morte.

Unibes Cultural. Entrada franca. Continuidade dia 15 às 20h30.

21h00 ALICE SARA OTT e FRANCESCO TRISTANO – pianos

Tucca Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. Programa: Ravel – Bolero e La valse; Debussy/Ravel – Nuvens e Festa dos três noturnos; Tristano – A Soft Shell Groove Suite; e Stravinsky – A sagração da primavera para dois pianos. Leia mais na pág. 45.

Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 250. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 – ingressos@tucca.org.br – Aplicativo da Tucca (IOS e Android com 5% de desconto) – www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

15 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ensaio aberto. **Ragnar Bohlin** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Marília Vargas** – soprano e **Luís Francesconi** – mezzo soprano. Programa: Albinoni – Adágio; Pergolesi – Stabat Mater; e Poulenc – Gloria. **Sala São Paulo**. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 17 e 20 às 20h e dia 18 às 18h.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Comemoração dos 80 anos do quarteto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 5 op. 33; e Mozart – Quarteto K 387. Leia mais na pág. 40.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h30 JOSÉ EDUARDO MARTINS
– piano e **RITA MORÃO TAVARES** – soprano

Viagens e história – Portugal, aldeias, vilas e música sefardita. Programa: Fernando Lopes-Graça – Música de piano para as crianças, Viagens na minha terra para piano e Os doze cantos sefardins (primeira audição mundial); e Henrique Oswald – Ofelia, poemeto lírico. *José Maria Pedrosa Cardoso* – multimídia.

Unibes Cultural. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Marília Vargas** – soprano e **Luisa Francesconi** – mezzo soprano. Programa: Albinoni – Adágio; Pergolesi – Stabat Mater; e Poulenc – Gloria. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 16 às 21h e dia 17 às 16h30.

21h00 TRIO GUARNERI DE PRAGA

Cultura Artística. **Čeněk Pavlík** – violino, **Marek Jerie** – violoncelo e **Iván Klanský** – piano. Programa: Shostakovich – Trio nº 2 op. 67; e Brahms – Trio nº 1 op. 8. Leia mais na pág. 45.

Masp – Grande Auditório. R\$ 70.

21h00 CORAL JOVEM DO ESTADO

Tiago Pinheiro – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. Participação: **André Mehmarí** – cravo. Programa: Monteverdi – Trechos das óperas Orfeu e L'incoronazione di Poppea e Livro de madrigais nº 4, nº 1 e nº 8; Elomar Figueira Mello – Nas estradas das areias de ouro, Cavaleiro de São Joaquim, O pedido e Cantiga de amigo; e Mehmarí – Meia lágrima e A festa dos pássaros.

Sesc Bom Retiro. Reapresentação dia 18 às 16h no Masp – Grande Auditório.

16 SEXTA-FEIRA

19h00 CORALUSP GRUPO SUL FIATO

Paula Christina Monteiro – regente. Programa: obras de compositores eruditos e populares com referência a elementos da natureza.
IME-USP – Instituto de Matemática e Estatística. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Maria Luígia Borsi** – soprano, **Denise de Freitas** – mezzo soprano, **Jean Nardoto** – tenor, **Douglas Hahn** – barítono e **Roberto Scandiuizi** – baixo. Programa: Verdi – Abertura de Nabucco e trechos de Attila, Il trovatore, La traviata,

I vespri sicilianí, Simon Boccanegra, La forza del destino e Don Carlo. Leia mais na pág. 43.

Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50. Reapresentação dia 18 às 17h.

20h30 CORALUSP PROJETO ESPECIAL TRUPE PASSARIM

Carmina Juarez – professora. Programa: parangolés.

Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **Marília Vargas** – soprano e **Luisa Francesconi** – mezzo soprano. Veja detalhes dia 15 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 17 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e JORGE MAUTNER – cantor e compositor

João Maurício Galindo – regente. Programa: Lamartine Babo – Hino do carnaval brasileiro; Joaquim Antonio Candeias Jr. – Sassaricando; Alberto Ribeiro/João de Barro – Chiquita bacana; Jorge Mautner/Nelson Jacobina – Maracatu atômico e Bem te viu; Jorge Mautner – Samba dos animais, Matemática do desejo, Orquídea negra, Vampiro e Duas luas.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20. Reapresentação dia 17 às 21h.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Silvia Luisada – regente. **Alexandre Bezerra** – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto nº 1 (1ª movimento); e John Williams – Guerra nas estrelas, suite. **Centro Universitário Italo Brasileiro – Teatro Unitalo.** R\$ 20.

17 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO

Espectáculo “O pequeno Mozart”. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e texto. **Tomás Sampaio, Rubens Caribé e Raquel Ripani** – atores. **Ângela Dória** – direção-geral e produção. **Natan Bádue** – arranjos e assistente de direção musical. **Suzana Rebelov** – assistente de direção. Programa: obras e histórias da infância de Mozart.

Sala São Paulo. R\$ 65 a R\$ 75. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 – ingressos@tucca.org.br – Aplicativo da Tucça (iOS e Android com 5% de desconto) – www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucça.

15h00 Ópera ERNANI, de Verdi

Ópera Comentada. Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. **James Levine** – regente. **Luciano Pavarotti, Leona Mitchell e Sherrill**

Revista CONCERTO
apresenta **Cursos CLÁSSICOS**
na **Livraria Martins Fontes**

CURSOS
CLASSICOS

OUTUBRO DE 2015

■ **UMA HISTÓRIA DO VIOLÃO**

A história do instrumento desde seus primórdios até os dias de hoje, passando pelo seu desenvolvimento nos séculos XIX e XX.

Por **Fábio Zanon**, violonista, mestre pela Universidade de Londres

■ **Terças e quintas-feiras, dias 13, 15, 20 e 27 de outubro, das 15h às 17h**

■ **INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA**

Um panorama da produção musical no Brasil, desde a chegada dos portugueses até o trabalho dos compositores nos dias atuais.

Por **Camila Frésca**, jornalista e doutora em musicologia pela ECA-USP

■ **Segundas-feiras, dias 19, 26 de out. e 9 e 16 de nov., das 15h às 17h**

■ **PALESTRA ÓPERA** **Sábado, dia 31 de outubro, das 11h às 13h**

ÉDIPO REI, de Igor Stravinsky e O HOMEM DOS CROCODILOS, de Arrigo Barnabé

A criação das obras contextualizadas em seu ambiente estético, histórico e social, com a audição comentada dos principais trechos.

Por **Irineu Franco Perpetuo**, jornalista, crítico musical e tradutor

(As óperas serão apresentadas no Theatro São Pedro nos dias 18, 20, 22, 25, 27 e 29 de novembro)

■ **Informações e inscrições**

www.concerto.com.br/cursos – tel. (11) 3539-0048



BERLINER
PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Accesse pelo Site **CONCERTO**
e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

Integral das sinfonias de Beethoven

De 12 a 16 de outubro, às 15h

Simon Rattle, regente
Coro da Rádio de Berlim

Annette Dasch, soprano
Eva Vogel, mezzo soprano
Dimitry Ivashchenko, baixo
Christian Elsner, tenor

©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA



CONCERTO
GUIA MENSAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Our Partner
Deutsche Bank



Dias 26 e 27, Sala São Paulo

Filarmônica Jovem de Viena interpreta a *Quarta* de Mahler

Nos dias 26 e 27 de outubro, o Mozarteum Brasileiro encerra sua temporada 2015 com dois concertos de uma das mais prestigiadas orquestras jovens do mundo: a Filarmônica Jovem de Viena. Criado em 1997, o grupo tem regência de seu titular, o maestro Michael Lessky, fundador da orquestra, e recebe como convidados dois solistas: a soprano Lavinia Dames e a violinista Albena Danailova. Nascida em Sófia, na Bulgária, Danailova é uma das spallas da Orquestra Filarmônica de Viena e, com o grupo jovem, interpreta o *Concerto* de Alban Berg. A obra, escrita e estreada em 1935, é um dos marcos da literatura para violino do século XX, responsável por levar adiante e reinventar a tradição romântica dos concertos para o instrumento e orquestra.



Albena Danailova

Já a soprano alemã Lavinia Dames será a solista em uma das obras mais importantes do repertório sinfônico, a *Quarta sinfonia* de Gustav Mahler. Última sinfonia do chamado Período Wunderhorn do compositor austríaco, a peça traz em seu movimento final a canção *Das himmlische Leben (A vida celestial)*, do ciclo de poemas folclóricos *A trompa mágica do menino*, que serviu de inspiração a algumas das mais importantes obras do compositor.

Completa o programa a abertura *Waldmeister*, de Johann Strauss Jr., símbolo da tradição musical vienense. O Mozarteum também apresenta concertos do Gershwin Piano Quartet (leia mais abaixo).

Dias 6 e 7, Sala São Paulo

Gershwin Piano Quartet promove noite pianística na Sala São Paulo

O Mozarteum Brasileiro leva um quarteto de formação incomum à Sala São Paulo, nos dias 6 e 7 de outubro. Trata-se do Gershwin Piano Quartet, formado pelos pianistas André Desponds, Stefan Wirth, Benjamin Engeli e Mischa Cheung. Fundado na Suíça em 1996 por Desponds, o grupo tem como filosofia o profundo estudo das obras a ser executadas – em seus recitais, não são usadas partituras, e o entrosamento dos quatro instrumentistas muitas vezes abre espaço para improvisações. O programa paulista do grupo traz peças de Rachmaninov, Scriabin, Prokofiev, Earl Wild, Ginastera, Cole Porter, Leonard Bernstein e, claro, George Gershwin.



Gershwin Piano Quartet

Milnes. Pier Luigi Samaritani – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Ragnar Bohlin – regente. Naomi Munakata – regente do coro. Marília Vargas – soprano e Luísa Francesconi – mezzo soprano. Veja detalhes dia 15 às 21h. Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Programa: Gigas. Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

18h30 ADÉLIA ISSA – soprano, EDELTON GLOEDEN – violão e RICARDO BALLESTERO – piano

Humor & Horror. In questa tomba oscura – O humor e o horror na canção de câmara. Programa: obras de compositores dos séculos XVIII, XIX e XX. Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. John Neschling – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h. Teatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Representação dia 18 às 18h e dia 20 às 20h.

20h00 FABIO LUZ – piano

Recitais Eubiose. Recital comentado em comemoração aos 100 anos dos Estudos de Debussy. Programa: Debussy – Estudos. Sociedade Brasileira de Eubiose. R\$ 20.

20h00 CRISTIANE DE LÉON – violino e VALDILICE DE CARVALHO – piano

Musicalis. Cultura aos Sábados. Programa: Schumann – Sonata e Romance nº 11 op. 11; Brahms – Capricho nº 3 op. 116; Fauré – Improviso nº 1 op. 25; Debussy/Heifetz – Noite bela; Ravel – Habanera; Baroncelli – Elegia; Guerra Vicente – Noturno; e Nazareno de Brito – Tagarela. Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 AMADEU ROSA – violão

Concertos Triade/Vioesp. Programa: Violão de onze cordas: Dowland – Mr. Dowland's Midnight e Praeludium; Bach – Suíte para violoncelo nº 2 BWV 1008; e Weiss – Gigue SW 32. Violão de seis cordas: Bach – Sonata nº 2 BWV 1003; Marin Marais – Les voix humaines; Visée – Chaconne; David Kellner – Fantasia e Giga; e Weiss – Passacaille. Triade Instituto Musical. R\$ 10.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e JORGE MAUTNER – cantor e compositor

João Maurício Galindo – regente. Veja detalhes dia 16 às 21h. Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

18 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Participação: Coral Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo. Regina Kinjo – regente do coro. Veja detalhes dia 11 às 11h.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco pessoas, R\$ 2.

11h00 CAMERATA CANTAREIRA

Marcelo Jaffé – direção. César Petená – viola caipira. Programa: Matheus Bitondi – Delírios licantrópicos de uma viola selvagem (estreia); Santoro – Ponteio; e Elgar – Serenata. Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório. Entrada franca.

11h00 QUINTETO BRASSUCA

Música no MCB. Programa: obras que abrangem todos os períodos da música ocidental, desde temas tradicionais até compositores contemporâneos. Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 TRIO NEOJIBA

Amanda Muller – clarinete, Lais Tavares – violoncelo e Ricardo Castro – piano. Programa: Zemlinsky – Trio op. 3; e Brahms – Trio op. 114. Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 50 e R\$ 40 (antecipado).

12h00 ROSÁRIA GATTI – piano e TRIO

Domingo, meio-dia. Homenagem a Zequinha de Abreu. Adriano de Andrade – violão, Milton de Mori – pandolím e Paulo Henrique de Mori – pandolím. Participação: Claudya – cantora. Programa: obras de Zequinha de Abreu. Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 BRAZ VELLOSO – piano

Música em Cena. Redescoberta do Romantismo brasileiro. Programa: obras de Miguel e Oswald. Teatro do Sesi.

15h00 CORAL JUVENIL DO GURI

Guri Santa Marcelina. Mara Campos – regente.

Igreja Nossa Senhora da Consolação. Entrada franca.

15h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Homenagem a Osvaldo Lacerda. Programa: Lacerda – Saudades de Oruro, Valsa nº 6, Didi, Valsa nº 5, Estudos nº 7 e nº 12, Cromos nº 4, Sonata para cravo e piano, Galopando, Pequenas lições (1º e 2º cadernos) e Ponteio nº 8; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro. Teatro MuBE Nova Cultural. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Série Grandes Clássicos. **Johannes Schlaefli** – regente. **Claudio Micheletti** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino op. 61; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R\$ 13 a R\$ 63.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Tiago Pinheiro – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal.
Participação: **André Mehmarí** – cravo.
Veja detalhes dia 15 às 21h.
Masp – Grande Auditório. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Internacionais. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. Veja detalhes dia 16 às 20h.
Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 50.

18h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120.
Reapresentação dia 20 às 20h.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS e ALVARO SIVIERO – piano
Concerto especial. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Suppé – Abertura de Cavalaria ligeira; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição (orquestração de Francisco Mignone). Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo.

19 SEGUNDA-FEIRA

15h00 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry
Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro.** **André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira.
CEU Jaçanã. Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 16h no CEU Guarulhos Ponte Alta; dia 21 às 10h30 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa e às 14h no Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi; e dia 22 às 13h30 na Escola Estadual Profª Luiza Godoy.

20 TERÇA-FEIRA

16h00 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry
Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro.** **André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira.
CEU Guarulhos Ponte Alta. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 10h30 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa e às 14h no Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi; e dia 22 às 13h30 na Escola Estadual Profª Luiza Godoy.

19h30 ORQUESTRA ACADÊMICA DE SUZANO
Rafael Vicole e **Nicholas Carrer-Guerrero** – regentes. Programa: Benedictis – La girouette; Santoro – Ponteio; Rafael Vicole – Mitia; e Paulo Henrique – Choro (estreia mundial).
Theatro Municipal Dr. Armando de Ré. Entrada franca.

20h00 Ópera LOHENGRIN, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e Coro Lírico Municipal de São Paulo. **John Neschling** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 8 às 20h.
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120.

20h30 3º EXPERIMENTO BARROCO – música e dança
Concertos CCSP. **Gabriela Machado** – flauta, **Eduardo Contrera** – multi-instrumentista e **Jota Viana** – percussão. **Amanda Raimundo, Robson Ferraz e Thiago Negra** – bailarinos. Programa: Orô Euá.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21 QUARTA-FEIRA

10h30 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry
Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro.** **André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa. Entrada franca. Reapresentação às 14h no Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi e dia 22 às 13h30 na Escola Estadual Profª Luiza Godoy.

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Municipal na Cidade.
Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 12h.

20h00 LAÉRCIO DE FREITAS – piano e SHEN RIBEIRO – flautas e shakuhachi
Instrumental no Conservatório.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h30 GUILHERME MORENO – violão
Programa: obras internacionais.
Musicalis Núcleo de Música.

20h30 ENSEMBLE STUDIO MARCONI ARAÚJO
Marconi Araújo – direção-geral. **Fausto Ito** – piano. Fabio Hecker – produção.
Theatro das Artes – Shopping Eldorado.

22 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **André de Ridder** – regente. **Baiba Skride** – violino. Programa:

Theatro São Pedro

Ópera infantil e concerto dedicado a Verdi ocupam o Theatro São Pedro

A programação do mês do Theatro São Pedro de São Paulo tem como destaque a ópera infantil *Os irmãos Grimm*, que é apresentada quatro vezes, nos dias 11 e 12 – nesta última data são três récitas, às 11h, às 16h e às 18h. Composta pelo canadense Dean Burry com o intuito de aproximar o público infantil da arte da ópera, a peça tem 45 minutos e conta a história dos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm, famosos por publicar e popularizar fábulas infantis como as de Rapunzel e de Chapeuzinho Vermelho. A regência é de André dos Santos, que dirige um grupo de câmara formado por piano, violino, clarinete e contrabaixo. A direção cênica é de Marcelo da Gama, e o elenco conta com cantores da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

Outros importantes espetáculos apresentados pelo Theatro São Pedro pertencem à série Concertos Internacionais. Nos dias 16 e 18, com direção de Luiz Fernando Malheiro, a orquestra do teatro recebe os solistas Maria Luígia Borsi, Denise de Freitas, Jean Nardoto, Douglas Hahn e Roberto Scandiuzzi. O programa é dedicado a Verdi e traz trechos de óperas como *Nabucco*, *Il trovatore*, *La traviata* e *A força do destino*.

Em suas outras séries, o Theatro São Pedro apresenta uma versão de *Os contos de Hoffmann*, de Jacques Offenbach, na série Cortinas Líricas, nos dias 2 e 4; e cenas de *O filho pródigo*, de Debussy, no dia 11, na série Tardes de Ópera. As Tardes de Canções trazem um programa com peças de Verdi, Donizetti e Bellini, no dia 25.

Dia 18, Sala São Paulo

Johannes Schlaefli rege a Osusp

A Orquestra Sinfônica da USP volta a receber como convidado o maestro suíço Johannes Schlaefli, no dia 18. Titular da Orquestra de Câmara de Berna, Schlaefli tem estreita ligação com a USP, já tendo atuado como professor convidado do departamento de música. A orquestra recebe ainda o violinista Claudio Micheletti, que interpreta o *Concerto* de Beethoven. Completa o programa a *Sinfonia nº 8* de Antonín Dvorák.

Dias 7 e 9, Centro Cultural São Paulo / Dia 29, Cine Theatro Central, Juiz de Fora, MG

BNDES Musica Brasilis passa por São Paulo e Juiz de Fora

A sexta edição do BNDES Musica Brasilis chega em outubro a São Paulo e Juiz de Fora. Idealizado e dirigido pela cravista Rosana Lanzelotte, o projeto homenageia dois importantes intelectuais brasileiros, Mário de Andrade e o compositor Edmundo Villani-Côrtés, que completa 85 anos. Nos dias 7 e 9 de outubro, o Centro Cultural São Paulo recebe o repertório intitulado De Bach às bachianas, que homenageia Villa-Lobos. Já em Juiz de Fora, no dia 29, o Cine Theatro Central apresenta o programa Música, doce música, com Edmundo Villani-Côrtés, Lício Bruno (barítono), Cláudia Marques (piano), Luís Leite (violão) e Pascoal da Conceição na narração.



DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ

Denise de Freitas

Roteiro Musical São Paulo

Takemitsu – Spirit Garden; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e Shostakovich – Sinfonia nº 1 op. 10.
Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

12h00 ADRIANA LOMBARDI – violoncelo, TIAGO PAGANINI – violino e VAGNER FERREIRA – piano
Programa: Bach – Sonata para violoncelo BWV 1027; Beethoven – Sonata nº 5 op. 24, Primavera; e Haydn – Trio Hob XV.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

13h30 Ópera infantil OS IRMÃOS GRIMM, de Dean Burry
Projeto Ópera Popular. **Academia de Ópera do Theatro São Pedro. André dos Santos** – direção musical e regência. **Marcelo Gama** – direção cênica. **Felipe Senna** – versão brasileira.
Escola Estadual Profª Luiza Godoy. Entrada franca.

19h00 CORO ACADÊMICO DA OSESP Marcos Thadeu – regente. Programa: Mendelssohn – Seis canções para cantar ao ar livre op. 59; Scriabin – Prelúdio nº 3 op. 11 e Feuillet d’album nº 1 op. 45 (transcrições de Gérard Pesson); Prokofiev – Alexander Nevsky op. 78, O campo dos mortos; Hindemith – Seis canções; Mäntyjärvi – Canções de Shakespeare: Double, Double, Toil and Trouble! Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R\$ 58. Reapresentação dia 24 às 14h45.

20h00 DANIEL MURRAY – violão
Música Contemporânea no Conservatório. Universos em expansão... Participação: **Sarah Hornsby** – flauta, **Gustavo Barbosa-Lima** – clarinete e **Eugenio Becherucci** – violão. Programa: Eli-Eri Moura – Prelúdio; Daniel Murray – ... sobre tremolos e rasgueados, Entremelos, Campanellas e Ciranda imaginária; José Augusto Mannis – Estudo para M.D.; Arthur Kampela – Happy Days; Paulo Porto Alegre – Cinco fragmentos seriáis; Bruno Maderna – Serenata por um satélite; e Aylton Escobar – Água-forte (estrela mundial).
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h00 GRUPO SUL FIATO e GRUPO ZIMANA
Paula Christina Monteiro e Alberto Cunha – regentes. Programa: obras eruditas e populares com referência a elementos da natureza e música coral de diferentes épocas e estilos.
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
André de Ridder – regente. **Baiba Skride** – violino. Programa: Takemitsu – Spirit Garden; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e

Shostakovich – Sinfonia nº 1 op. 10. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 23 às 21h e dia 24 às 16h30.

23 SEXTA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Programa: Mozart – Missa da Coroação.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h30 CORALUSP PROJETO ESPECIAL TRUPE PASSARIM
Carmina Juarez – professora. Programa: alma de gato.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
André de Ridder – regente. **Baiba Skride** – violino. Veja detalhes dia 22 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 24 às 16h30.

24 SÁBADO

14h45 CORO ACADÊMICO DA OSESP Marcos Thadeu – regente. Veja detalhes dia 22 às 19h.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R\$ 58.

15h00 Ópera IL TROVATORE, de Verdi
Ópera Comentada. Orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. **James Levine** – regente. **Luciano Pavarotti, Eva Marton, Dolora Zajick e Sherrill Milnes.** **Fabrizio Melano** – direção cênica. Comentários: **João Luiz Sampaio.**
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 CORALUSP GRUPO YAYÁ Mauro Aulicino – regente.
Parque da Aclimação. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
André de Ridder – regente. **Baiba Skride** – violino. Veja detalhes dia 22 às 21h.
Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

18h30 DUO OUVIR ESTRELAS
Humor & Horror. **Clarissa Cabral** – mezzo soprano e **Eliana Monteiro** – piano. Programa: canções populares ou folclóricas, até a contemporânea dodecafônica, com temas de humor e horror.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 FABIO LUZ – piano
Centro de Música Brasileira. Homenagem a Nilson Lombardi. Programa: Lombardi – Ciclo miniaturas, Homenagem a Ravel e a De Falla, Cantilenas nº 1 e nº 3, Doze ponteios, Gingado, Plagente, Com sentimento, Homenagem a Guarnieri e Com

arrebato; Bernstein – Choro nº 4 e Noturnos tropicais nº 1, nº 3 e nº 4; Lacerda – Estudo nº 11; e Antonio Ribeiro – Momento nº 21 e Estudo nº 3.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 CORALUSP GRUPO 12 EM PONTO
Eduardo Fernandes – regente.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. **Manuela Freua** – soprano, **Edinéia de Oliveira** – mezzo soprano, **Luiz Guimarães** – tenor e **Carlos Eduardo Marcos** – baixo. Programa: Pe. José Maurício – Réquiem 1816. Leia mais na pág. 45.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 19h30 na Paróquia Matriz de Santo André.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Alfred Reed – El caminho real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.
Teatro Municipal Clara Nunes. Entrada franca.

20h00 Duo RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo e MARCOS ARAGONI – piano
O violoncelo brasileiro de Villa-Lobos. Programa: obras de Villa-Lobos.
Teatro do Sesi Mauá.

20h00 KEICO SATO – soprano, MIGUEL GERALDI – tenor, DOUGLAS HAHN – barítono e RICARDO BALLESTERO – piano
VIII Concerto Alphaville de Canto e Piano. Comemoração dos 120 anos de amizade Japão-Brasil. Participação: **Grupa Tange Setsuko.** Programa: trechos das óperas O barbeiro de Sevilha, de Rossini; Madama Butterfly, de Puccini; Os pescadores de pérolas, de Bizet; Madama Chrysanthème, de André Messager; e Colombo, de Carlos Gomes; Glinka – Variações brilhantes sobre um tema de Donizetti para piano; e obras de compositores japoneses.
Auditório Alphaville. R\$ 70.

25 DOMINGO

12h00 COMPANHIA DAS ANTIGAS
Domingo, meio-dia. Espetáculo Metáforas para falar zombando. **Érika Muniz, Guga Costa e João Vitor Ladeira** – cantores, **Iara Ungarelli** – viola da gamba, **Marília Macedo** – flautas, **Pedro Diniz** – cravo e **Maico Silveira** – ator. Programa: quatro cancioneiros

ibéricos do século XVI: Belém, Lisboa, Elvas e La Sablonara.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 Duo TÂNIA CAMARGO GUARNIERI – violino e ARACELI CHACON – piano
Música em Cena. Programa: obras de Brahms, Gluck, De Falla e Rachmaninov.
Teatro do Sesi.

12h00 CORALUSP e COLLEGIUM MUSICUM
A Little Jazz Mass.
Igreja da Paz. Entrada franca.

15h00 MÚSICA NA CABEÇA
Palestra com **Sérgio Assad.** Sonhos e memórias (encomenda Osesp).
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca. Inscrições em www.osesp.art.br.

15h30 ENY DA ROCHA – piano e CAMERATA TWIASCHOR
Luiz Carlos Modesto – flauta, **Roberto Twiaschor e Rodrigo Leitte** – violinos, **Cesar Pellegatti** – viola e **Sandro Francischetti** – violoncelo. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados, da ópera Orfeu e Eurídice; Mendelssohn – Trio em ré menor; Beethoven – Sonata op. 24, A primavera; Massenet – Meditação, da ópera Thais; e Bach – Concerto BWV 1056.
Teatro MUBE Nova Cultural. R\$ 30.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Carlos Prazeres – regente. **Natan Albuquerque Jr.** – corne inglês. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 12 para cordas; Sérgio Assad – Sonhos e memórias (encomenda Osesp – estrela mundial); e Stravinsky – Danças concertantes. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo. R\$ 71.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Emmanuel Baldini – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 e Sinfonia nº 41. Leia mais na pág. 46.
Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

17h00 DANIEL UMBERTO, ULISSES MONTONI e CAIO DURAN – tenores e ADRIAN BORGES – piano
Tardes de Canções. Programa: obras de Verdi, Donizetti e Bellini.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

19h00 QUINTETO DE SOPROS e QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI
Quinteto de sopros. Programa: Haydn – Divertimento; Danzi – Quinteto nº 1 op. 56; e obras de Luiz Gonzaga. **Quarteto de cordas.** Programa: Guerra-Peixe – Mourão; Haydn – Quarteto nº 2 op. 76 e Mahle – Suite Viajando pelo Brasil. Leia mais na pág. 46.
Paróquia São João Clímaco. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. Veja detalhes dia 24 às 20h.

Paróquia Matriz de Santo André. Entrada franca.

26 SEGUNDA-FEIRA

21h00 FILARMÔNICA JOVEM DE VIENA

Mozarteum Brasileiro. Michael Lessky – regente. Lavinia Dames – soprano e Alben Danailova – violino.

Programa: J Strauss Jr. – Waldmeister; Alban Berg – Concerto para violino; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 42.

Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 350. Reapresentação dia 27 às 21h.

27 TERÇA-FEIRA

19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP

Oseps/Masp. As cores da juventude. Carlos Prazeres – regente. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 12 para cordas; e Stravinsky – Danças concertantes.

Masp – Grande Auditório. R\$ 100.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Eduardo Moreno – regente. Daniel Binelli – bandoneón. Programa: Mauro Bigonzetti – Dança antiga, música de Respighi; Luiz Arrieta – Bandoneón, música de Piazzolla; e Itzik Galili – O balcão de amor, música de Pérez Prado. Leia mas na pág. 40.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 28, 29 e 30 às 20h.

20h30 FLORA GRIL – canto e HERNÁN VIVES – cordas dedilhadas

Concertos CCSP. Programa: músicas do século XV à atualidade.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R\$ 10.

21h00 FILARMÔNICA JOVEM DE VIENA

Mozarteum Brasileiro. Michael Lessky – regente. Lavinia Dames – soprano e Alben Danailova – violino. Veja detalhes dia 26 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 120 a R\$ 350.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Edilson Ventureli – regente. Leia mais na pág. 46.

Sesc Pinheiros. R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9.

28 QUARTA-FEIRA

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE

Municipal na Cidade.

Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Eduardo Moreno – regente. Daniel Binelli – bandoneón. Veja detalhes dia 27 às 20h

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 29 e 30 às 20h.

20h30 FABRÍCIO CONDE – viola

Série Erudita Viola em Concerto. Programa: obras de Fabrício Conde, Baden Powell, Vinicius de Moraes, Dominginhos e Gilberto Gil.

Sesc Pinheiros – Auditório. R\$ 25.

21h00 TURIBIO SANTOS – violão

Movimento Violão. Programa: obras de Bach e Couperin, entre outros.

Sesc Consolação. No dia 29 às 15h30 o violonista lança sua biografia no Centro de Formação e Pesquisa do Sesc.

21h00 ANA CECILIA TAVARES – cravo

Série Bach: Tema & Contratema. Bach, Fischer e Fux. Programa: Bach – Fantasia e Fuga BWV 904 e Toccata; Fischer – Terpsichore; e Fux – Capricho e Fuga.

Espaço Cachuera! R\$ 30.

29 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ensaio aberto. Louis Langrée – regente. Cristina Gómez Godoy – oboé. Programa: Messiaen – Um sorriso e Les offrandes oubliées; Mozart – Concerto para oboé K 314; e R. Strauss – Morte e transfiguração op. 24.

Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 30 às 21h e dia 31 às 16h30.

12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade. Participação: integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Terminal Cidade Tiradentes. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 12h e dias 3 e 4/11 às 12h.

12h00 BRODY SMITH (EUA) – piano

Programa: Ravel – Prelúdio; Clementi – Sonata nº 5 op. 25; Schubert – Quatro improvisos op. 90; e June Clark – Toccata brillante.

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

15h30 Lançamento do livro de TURIBIO SANTOS – violão

Movimento Violão. Série Diálogos. Centro de Formação e Pesquisa do Sesc.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Eduardo Moreno – regente.

Sala São Paulo, dia 13 / Casa Branca, SP dia 16 / Mogi Guaçu, SP dia 17

Bachiana recebe o violinista e maestro Pinchas Zukerman

A Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP toca na Sala São Paulo no dia 13, com regência do maestro João Carlos Martins e de dois convidados internacionais: o violinista israelense Pinchas Zukerman e a violoncelista sul-africana Amanda Forsyth. A apresentação se inicia

com uma das obras mais queridas de Beethoven, sua *Sétima sinfonia*. Depois, João Carlos Martins entrega o posto a Pinchas Zukerman, que rege e sola no *Concerto duplo, op. 102*, de Brahms, junto com Forsyth (leia entrevista com o violinista na página 25). A dupla segue no palco para a última peça, que conta com Martins ao piano: *Ladies in Lavender*, de Nigel Hess.

Nos dias 16 e 17, a Bachiana ainda faz mais dois concertos no estado de São Paulo como parte da Turnê Sesi 2015: no dia 16, em Casa Branca, e no dia 17, em Mogi Guaçu. Em ambos, a regência é de João Carlos Martins.



João Carlos Martins

DIVULGAÇÃO / FERNANDO MUCCI

Dia 15, Auditório do Masp

Trio Guarneri de Praga conclui temporada de câmara

Encerra-se no dia 15 de outubro a temporada de música de câmara da Cultura Artística, com uma apresentação do conceituado Trio Guarneri de Praga. Fundado em 1986, o grupo ainda conta com sua formação original, com Cenek Pavlík (violino), Marek Jerie (violoncelo) e Ivan Klánský (piano). O nome do ensemble vem da famosa linhagem de luthiers de Cremona, na Itália – Pavlík utiliza um violino de Guarneri del Gesù, enquanto o violoncelo de Jerie é obra de Andrea Guarneri. O programa do recital do dia 15 inclui dois trios: o nº 2 de Dmitri Shostakovich e o nº 1 de Johannes Brahms.

Dia 14, Sala São Paulo

Alice Sara Ott e Francesco Tristano fazem programa para dois pianos

No dia 14, em concerto da Tuca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), apresenta-se o duo formado pelos pianistas Alice Sara Ott e Francesco Tristano. No repertório, o arranjo de Tristano para o *Bolero e Le valse*, de Ravel, o arranjo de Ravel para *Nuvense Três noturnos*, de Debussy, e *A Soft Shell Groove Suite*, do próprio Tristano. Encerra o programa a versão de Stravinsky para dois pianos de *A sazação da primavera*.

Dia 24, Teatro Municipal de Santo André / Dia 25, Paróquia Matriz de Santo André

Santo André toca Pe. José Maurício

Sob regência de seu diretor artístico e maestro titular, Abel Rocha, a Orquestra Sinfônica de Santo André faz dois concertos em outubro, um no Teatro Municipal, no dia 24, e outro na Paróquia Matriz da cidade, no dia 25. O interessante programa traz o *Réquiem 1816*, de José Maurício Nunes Garcia. Para a tarefa, a orquestra conta com um time de solistas vocais formado pela soprano Manuela Freua, a mezzo Edinéia de Oliveira, o tenor Luiz Guimarães e o baixo Carlos Eduardo Marcos.

Dia 10, Sala São Paulo / Dia 15, Sesc Bom Retiro / Dia 18, Auditório do Masp

Ryu Goto atua como solista da Orquestra Jovem do Estado

Em seu concerto de outubro, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo recebe como solista o violinista norte-americano Ryu Goto. Precoce, Goto se iniciou nos palcos com apenas 7 anos de idade, solando no *Concerto n° 1* de Paganini no Festival de Música do Pacífico, em Sapporo, no Japão. Hoje, com 27 anos, ele estabelece sólida carreira internacional. Com a Orquestra Jovem, interpreta a obra de sua estreia, vinte anos atrás, o *Concerto n° 1* de Paganini. Sob regência de seu diretor artístico, Cláudio Cruz, a orquestra ainda interpreta a abertura de *La gazza ladra*, de Rossini, e o *Concerto para orquestra* de Béla Bartók. Assinantes da Revista CONCERTO têm desconto e pagam meio ingresso – basta apresentar, no ato da compra, o número de assinante.

Outro importante grupo artístico da Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), o Coral Jovem faz duas apresentações, no dia 15, no Sesc Bom Retiro, e no dia 18, no Auditório do Masp. Em ambos os recitais, o coro tem companhia de André Mehmari ao cravo. O programa é o mesmo: peças de Claudio Monteverdi, Elomar Figueira Mello e do próprio Mehmari.



Ryu Goto

Dia 18, Sala São Paulo

Alvaro Siviero faz Rachmaninov com a Sinfônica de Campinas

No dia 18, a Sala São Paulo recebe um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Sob regência de Victor Hugo Toro, o grupo recebe como solista o pianista Alvaro Siviero, que apresenta uma de suas especialidades: o *Concerto n° 2* de Sergei Rachmaninov. Completam o programa a *Cavalaria ligeira*, de Franz von Suppé, e a orquestração de Francisco Mignone para os *Quadros de uma exposição*, de Modest Mussorgsky. O programa é o mesmo que a Sinfônica de Campinas apresenta no Teatro Castro Mendes, no dia 16 (leia mais na página 57).

Dia 11, Centro Cultural São Paulo / Dia 25, Auditório do Masp / Dia 25, Paróquia São João Clímaco / Dia 27, Sesc Pinheiros

Sinfônica Heliópolis tem regência de Emmanuele Baldini

A Orquestra Sinfônica Heliópolis se apresenta duas vezes em outubro. A primeira delas é no dia 25, no Masp, quando recebe como solista o violinista e maestro italiano Emmanuele Baldini. O programa é todo dedicado a Mozart e traz as sinfonias n° 40 e n° 41 (*Júpiter*). A sinfônica volta a tocar no dia 27, no Sesc Pinheiros, com regência do assistente Edilson Venturelli e repertório a ser definido.

Mais duas datas completam o calendário do Instituto Baccarelli. No dia 11, no Centro Cultural São Paulo, o Quarteto de Cordas interpreta peças de Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno. E, no dia 25, jornada dupla, quando a Paróquia São João Clímaco recebe dois grupos, o Quinteto de Sopros e o Quarteto de Cordas.

Daniel Binelli – bandoneón. Veja detalhes dia 27 às 20h

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dia 30 às 20h.

20h00 ENSEMBLE OCAM-ECA/USP

Gil Jardim e William Coelho – regentes. Instituto Itaú Cultural. Entrada franca.

20h00 OCTETO FRANZ SCHUBERT

Música de Câmara no Conservatório. *Pablo de León e Maria Fernanda Krug* – violinos, *Alexandre de León* – viola, *Raiff Dantas Barreto* – violoncelo, *Sanderson Cortez Paz* – contrabaixo, *Domingos Elias* – clarinete, *Marcos Fokin* – fagote e *André Ficarelli* – trompa. Programa: Schubert – Octeto D 803. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Cristina Gómez Godoy** – oboé. Programa: Messiaen – Um sorriso e Les offrandes oubliées; Mozart – Concerto para oboé K 314; e R. Strauss – Morte e transfiguração op. 24. Leia mais na pág. 36.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 30 às 21h e dia 31 às 16h30.

21h00 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO

Concerto lírico. *Luiza Ett e Fernanda Mayer* – sopranos, *Plínio Ramacciotti, Cortijo Roberto e Tomazino Castelli* – tenores e *João Duarte* – baixo. *Aluizio Almada Horta Boaretto* – piano. **Círculo Italiano di San Paolo.** Entrada franca.

30 SEXTA-FEIRA

12h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade. Participação: integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Terminal Cidade Tiradentes. Entrada franca. Reapresentação dias 3 e 4/11 às 12h.

18h00 CORO LÍRICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Municipal na Cidade.

Theatro Municipal – Escadaria. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Eduardo Moreno – regente. **Daniel Binelli** – bandoneón. Veja detalhes dia 27 às 20h **Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 120.

20h00 QUARTETO ENSAIO DE NAIPE

Bel Rebello, Bruno de Luna, Keder Candido e Rafael Martinez – violas. Programa: obras de Bach, Mozart e Paganini, entre outros. **Teatro do Sesi Osasco.**

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Cristina Gómez Godoy** – oboé. Veja detalhes dia 29 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178. Reapresentação dia 31 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM

Gil Jardim – regente. **Eduardo Monteiro e Luciana Sayuri** – pianos. Programa: Beethoven – Sinfonia n° 5 op. 67; e Poulenc – Concerto para dois pianos.

Auditório Ibirapuera. R\$ 20. Reapresentação dia 31 às 11h no Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. R\$ 45 e R\$ 60.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO

Silvia Luisada – regente. Programa: trilhas de cinema. **Sesc Santo Amaro – Auditório.**

31 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM

Gil Jardim – regente. **Eduardo Monteiro e Luciana Sayuri** – pianos. Veja detalhes dia 30 às 21h.

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. R\$ 45 e R\$ 60.

15h00 Ópera UN BALLO IN MASCHERA, de Verdi

Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. **James Levine** – regente. **Luciano Pavarotti, Leo Nucci e Aprile Millo.** **Piero Faggioni** – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Louis Langrée – regente. **Cristina Gómez Godoy** – oboé. Veja detalhes dia 29 às 21h.

Sala São Paulo. R\$ 45 a R\$ 178.

18h30 MARÍLIA VARGAS – soprano, DANIEL ISSA – tenor, MARCOS KAISER MORI – viola de roda, GUILHERME DE CAMARGO – alaúde e BETO ANGEROSA – percussão

Humor & Horror. Programa: Carmina Burana medieval – As canções de Beuern.

Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA

Coral Cultura Inglesa Convida. **Coral Canto Livre e Coral da Gente Avançado.**

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h30 CORALUSP PROJETO ESPECIAL TRUPE DE PASSARIM

Carmina Juarez – professora. Programa: canta Marias.

Faculdade de Saúde Pública. Entrada franca. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Auditório István Jancsó – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro de Formação e Pesquisa do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Tel. (11) 3254-5600

Centro de Promoção Social Cônego Luiz Biasi – Rua Maquinista Trigo, 117 – Vila Paiva – Telefone (11) 2901-9861

Centro Universitário Ítalo Brasileiro – Teatro Unifitalo – Av. João Dias, 1046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5645-0149

CEU Guarulhos Ponte Alta – Rua Pernambuco, 836 – Jd. Ponte Alta – Guarulhos – Tel. (11) 2436-6813

CEU Jaçanã – Rua Francisca Espósito Tonetti, 105 – Jaçanã – Telefone (11) 3397-3977

Círculo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Escola Estadual Profª Luiza de Godoy – Rua Ausonia, 143 – Vila Mazzei – Tel. (11) 2204-3266

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ruy Barbosa – Av. Conceição, 1385 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2901-5064

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Telefone (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Faculdade de Saúde Pública – Av. Dr. Arnaldo, 715 – Santa Cecília

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Telefone (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Consolação – Rua da Consolação, 585 – Consolação – Telefone (11) 3256-5356

IME-USP – Instituto de Matemática e Estatística – Rua Matão, 1010 – Cidade Universitária – Telefone (11) 3818-6111

Instituto de Engenharia – Espaço Cultural – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Telefone (11) 3466-9200 (200 lugares)

Instituto Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural (219 lugares) e **Sala Vermelha** (80 lugares) – Av. Paulista, 149 – Telefones (11) 2168-1776 e 2168-1777

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 (627 lugares)

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Telefone (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Matriz de Santo André – Praça Presidente Vargas, 1 – Vila Assunção – Tel. (11) 4436-4798

Paróquia de São João Clímaco – Largo São João Clímaco, 8 – Estrada das Lágrimas – Tel. (11) 2351-2415 (400 lugares)

Paróquia São José – Rua Dinamarca, 32 – Jardim Europa – Telefone (11) 3082-2677

Parque da Aclimação – Rua Muniz de Souza, 1119 – Aclimação – Tel. (11) 3208-4042

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212

e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R\$ 23. **Sala de Concertos** (1500 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600

Sesc Consolação – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400 (1010 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório (279 lugares) e **Área de convivência** (271 lugares) – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro das Artes – Shopping Eldorado – Av. Rebouças, 3970 – 3º piso – Tel. (11) 3034-0075 (769 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Telefone (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares)

Teatro Gazeta – Av. Paulista, 900 – Cerqueira César – Telefone (11) 3253-4102 (700 lugares)

Teatro J. Safrá – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Telefone (11) 3611-3042 (633 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Telefone (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal Clara Nunes – Rua Graciosa, 300 – Diadema – Tel. (11) 4056-3366 (377 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Municipal Dr. Armando de Ré – Rua General Francisco Glicério, 1354 – Suzano – Telefone (11) 4453-5903

Terminal Cidade Tiradentes – Rua Sara Kubistcheck, 165 – Conjunto Habitacional Castro Alves

Terminal Pirituba – Av. Mutinga, 1425 – Pirituba

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Telefone (11) 2831-4832 (60 lugares)

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Telefone (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Telefone (11) 2114-8746

Theatro Municipal

Municipal do Rio apresenta balé, ópera e concerto da Osesp

Logo no dia 4, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro recebe um concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Sob regência de sua maestrina titular, a norte-americana Marin Alsop, a Osesp interpreta as sinfonias nº 3 e nº 4 de Brahms (leia mais na página 36).

A programação do Theatro Municipal do Rio, então, segue nos dias 8, 9, 11 e 12 com o primeiro balé da temporada de seu segundo semestre. São apresentadas duas coreografias. A primeira, *Época da inocência*, é assinada por Edwaard Liang, sobre música de Philip Glass e Thomas Newman. A segunda é baseada na *Sétima sinfonia* de Beethoven e tem coreografia, cenários e figurinos de Uwe Scholz. Participam do espetáculo o Balé e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, com regência do maestro Tobias Volkmann.

Já nos dias 23, 25, 27, 28, 31 de outubro e 1º de novembro, o Municipal apresenta a segunda produção de ópera de sua nova gestão. Novamente, como em *Don Pasquale*, trata-se de uma remontagem, seguindo a filosofia de criar pontes de intercâmbio entre instituições líricas. A peça apresentada é *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos. Originalmente produzido pelo Palácio das Artes, de Belo Horizonte, o título tem direção de William Pereira e regência de Roberto Duarte. No elenco, Gabriela Pace como a menina das nuvens, Inácio de Nonno como Corisco, Lício Bruno como o tempo, Marcelo Coutinho como o vento variável, Regina Elena Mesquita como a rainha, Flavio Leite como o soldado, Adriana Clis como a Lua e Giovanni Tristacci como o príncipe.



Tobias Volkmann

DIVULGAÇÃO

Federico Colli



DIVULGAÇÃO / SARAH FERREIRA

Dia 25, Cidade das Artes

Federico Colli faz recital na série Medalhas de Ouro do Piano

No dia 25, retorna à Cidade das Artes a série Medalhas de Ouro do Piano, realizada pelo complexo cultural em parceria com o Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro. Como aquecimento para a competição, o projeto leva ao palco carioca pianistas premiados em importantes competições internacionais. Quem se apresenta é o pianista italiano Federico Colli, primeiro lugar do prestigiado Concurso Internacional de Leeds de 2012. Ele apresenta um programa com o *Concerto italiano* de Bach, as *Variações, op. 18*, de Brahms, e os *Prelúdios, op. 11*, de Scriabin. A série tem mais uma data em novembro, quando, no dia 15, o pianista brasileiro Cristian Budu, vencedor do Concurso Clara Haskil de 2013, interpreta obras de Villa-Lobos, Schumann e Liszt.

1 QUINTA-FEIRA

12h30 FERNANDA CRUZ – piano
Música no Museu. Programa: obras de Scriabin, Schumann e Chopin.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h00 ULISSES MONTONI – tenor
Nivaldo Tavares – piano e *Rodrigo Alencastre* – violoncelo. *Roberto Carelli* – direção e produção. Programa: obras de Mignone, Carlos Gomes, Guerra-Peixe e Roberto Carelli.

Centro Cultural Francisco Mignone. Entrada franca.

18h30 XII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

Luís Leite – violão. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas nº 4 e Estudo nº 4; Luís Leite – A lenda da coruja branca, Valsa pro Guinga, Minguante e Santiago de Compostela; Guinga – Di menor; e Garoto – Lamentos do morro. **María Haro** – violão. Programa: Nicano Teixeira – Fina flor, Flor de mandacaré e Concertante nº 2; Rick Ventura – Valsa; Marco Pereira – Sonatina, e Trova, cançoneta e ciranda; e Arthur Verocai – Saudade do meu amor, Choro nº 1, Pacata e Sapecando. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Continuidade dias 2, 8 e 9.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

Ernani Aguiar – regente. **Jeferson Souza** – fagote. Programa: Satie – Gymnopédies nº 1 e nº 3; Mignone – Concertino para fagote; e Brahms – Sinfonia nº 4. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

20h00 VIKTORIA MULLOVA – violino e KATIA LABÊQUE – piano

Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Mozart – Sonata nº 35 K 526; Schumann – Sonata nº 1 op. 105; e Ravel – Sonata. Leia mais na pág. 53.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 420.

21h00 Espetáculo DIÁLOGO COM CARTAS, de Jocy de Oliveira

Projeto Interculturalidades – Mitologias, territórios, reexistências. *Jocy de Oliveira* – autora, compositora e narração. *Gabriela Geluda* – soprano e *Marcelo Carneiro* – difusão e coordenação técnica.

Teatro da UFF. R\$ 30.

2 SEXTA-FEIRA

12h30 ÀLEFY SANTOS – piano
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Mozart, Beethoven, Liszt, Hans Zimmer, Mignone e Arnaldo Rebello. **Centro Cultural Light.** Entrada franca.

18h30 XII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

Luís Quintero (Venezuela) – violão. Programa: Rodrigo – Tonadilla; Luís Quintero – Siempre me acuerdo de ti; Nazareth – Coração que sente; João Pernambuco – Pó de mico; Laurent Boutros – Suíte Caucásiana; e Ignacio Figueredo – Los Caujaritos. **Luís Carlos Barbieri** – violão. Programa: Garoto – Esperança, Enigma e Lamentos do morro. **Trio Grajahu:** *Luís Carlos Barbieri, Vicente Pascoal e Max Riccio* – violões. Programa: Barbieri – Crônica breve; Sergio Roberto de Oliveira – 18 cordas; Fred Schneider – Suíte Baiana nº 2.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

3 SÁBADO

11h30 CEDMON ALVES – violão
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Iberê Camargo I e III. **Felipe Prazeres** – regente. *Juliana Franco* – soprano e *Sandro Christopher* – barítono. Programa: Vinicius de Moraes – A arca de Noé. Leia mais na pág. 51.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. Reapresentação dia 4 às 11h na Sala Cecília Meireles, dia 10 às 16h e dia 11 às 11h no Espaço Tom Jobim.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Safira III. **Pinchas Zukerman** – regente e violino. **Amanda Forsyth** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura da ópera A flauta mágica K 620 e Concerto para violino nº 3 K 216, Strassburg; Dvorák – Da floresta da Boêmia op. 68, O bosque silencioso, para violoncelo e Sinfonia nº 8 op. 88; e Bruch – Adágio sobre melodias célticas. Leia mais na pág. 51.

Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 20 a R\$ 100.

21h00 2CELLOS (Croácia) – violoncelos

On the Road. **Luka Sulic e Stjepan Hauser.** Programa: obras de Bach e Vivaldi e músicas de rock.

Theatro Municipal. R\$ 150 a R\$ 450.

4 DOMINGO

10h30 Espetáculo HISTÓRIAS DO BRASIL EM CANTO E VERSO

Projeto Interculturalidades – Mitologias, territórios e reexistências. *Magda Bellotti* – canto, *Sergio de Paula* – ator, *Evandro Rodrigues* – piano e direção musical, *Diogo Moura* – violoncelo e *Ayres D' Athayde* – percussão. Programa:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

75
ANOS

Reserve seu encontro com a música em outubro.
Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.



CIDADE DAS ARTES

03 OUT SÁBADO 20H

série SAFIRA

PINCHAS ZUKERMAN

+++ regência e violino

AMANDA FORSYTH

+++ violoncelo

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Abertura da ópera A Flauta Mágica, KV 606

ANTONÍN DVORÁK

Da Floresta da Boêmia, Op. 68 | V. Bosque Silencioso para violoncelo e orquestra

MAX BRUCH

Asago sobre Melodias Célticas

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Concerto para violino nº 3 em Sol maior, KV 216 - "Strassburg"

ANTONÍN DVORÁK

Sinfonia nº 8 em Sol maior, Op. 88

SALA CECÍLIA MEIRELES

09 OUT SEXTA 20H

OSB NA SALA

LEE MILLS

+++ regência

SMETANA TRIO

+++ piano, violino e violoncelo

JOCY DE OLIVEIRA

Esfemas Rítmicas - Versão Orquestral ESTREIA MUNDIAL

IGOR STRAVINSKY

Suite Pulcinella

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Concerto para violino, violoncelo e piano em Dó maior, Op. 56

THEATRO MUNICIPAL

17 OUT SÁBADO 20H

série AMETISTA

ROBERTO MINCZUK

+++ regência

PINCHAS ZUKERMAN

+++ violino

AMANDA FORSYTH

+++ violoncelo

CAMILLE SAINT-SAËNS

A Musa e o Poeta, Op. 132

JOHANNES BRAHMS

Concerto para violino e violoncelo em lá menor, Op. 102 - "Concerto Duplo"

PIOTR TCHAIKOVSKY

Sinfonia nº 4 em lá menor, Op. 36

CIDADE DAS ARTES

28 OUT QUARTA 21H

série RUBI

THEATRO MUNICIPAL

29 OUT QUINTA 20H

série TOPÁZIO

ROBERTO SPANO

+++ regência

ESTREIA BRASILEIRA

JOHN CORIGLIANO

Elegia para Orquestra ESTREIA BRASILEIRA

JEAN SIBELIUS

150 ANOS DE NASCIMENTO

Sinfonia nº 6 em ré menor, Op. 104

BÉLA BARTÓK

Concerto para Orquestra, Sz. 116

Acesse www.osb.com.br e confira também a agenda das séries de Câmara e Concertos da Juventude.

Vendas de ingressos nas bilheteiras ou:

Theatro Municipal

ingresso.com
4003-2330

Cidade das Artes

ingresso rápido
4003 1232
@ingresso.rapido

MAIS INFORMAÇÕES: (21) 2505-8383 | www.osb.com.br

[/orquestrasinfonicabrasileira](https://www.facebook.com/orquestrasinfonicabrasileira)

[/osbrasileira](https://www.instagram.com/osbrasileira)

[/sinfonicabrasileira](https://www.youtube.com/channel/UCsinfonicabrasileira)

[/osbrasileira](https://www.youtube.com/channel/UCosbrasileira)

Toda a programação está sujeita a alterações. Livre para todos os públicos.

MANUTENIDORES



BG BRASIL



VALE

MANUTENIDOR E PATROCINADOR DE SÉRIES



APROVEITADO FINANCIADOR



PATROCINADOR PRINCIPAL E SÉRIE RUBI



INTRODUZIDOR SÉRIE SAFIRA
SÓ NA SALA E AMETISTA



APROVEITADO SÉRIE TOPÁZIO



APARC



APARC PATROCINADOR



REALIZAÇÃO



Roteiro Musical Rio de Janeiro

Lamartine Babo – História do Brasil; Martinho da Vila – Aquarela do Brasil; Assis Valente – Brasil pandeiro; Dorival Caymmi – Você já foi à Bahia?; Villa-Lobos/Ferreira Gular – O trezininho do caipira; João de Barros/Alberto Ribeiro – Copacabana; Renato Teixeira – Romária; Belchior – Macuripe; Paulo César Pinheiro/Mauro Duarte – Canto das três raças; e Caetano Veloso – Sampa.
Cine Arte da UFF. R\$ 20.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB

Série Concertos da Juventude. **Lee Mills** – regente. **Julio Moretzsohn** – regente do coro. Programa: Stravinsky – Pétruchka.

Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 1.

11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Iberê Camargo II e IV. **Felipe Prazeres** – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Sandro Christopher** – barítono. Programa: Vinicius de Moraes – A arca de Noé.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40. Reapresentação dia 10 às 16h e dia 11 às 11h no Espaço Tom Jobim.

11h30 ANA MARIA BRANDÃO – piano

Música no Museu. Programa: obras de Bach, Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Chiquinha Gonzaga e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marin Alsop – regente. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 48.
Theatro Municipal. R\$ 90 a R\$ 190.

5 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CORAL DA ELETROBRAS

Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa: clássicos brasileiros.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h00 XII SEMANA DO CRAVO

Marcelo Fagerlande – coordenação. Recital de alunos dos cursos profissionalizante, de graduação e pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, Escola de Música de Brasília, Unicamp, Ufpe, Emesp e Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos.

Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade dias 6 e 7 às 18h.

19h00 ORQUESTRA DE SOPROS DA UFRJ

Marcelo Jardim – regente. **Nailson Simões** – trompete. Programa: Henri Tomasi – Fanfarras litúrgicas; e José Ursicino

da Silva Duda – Concertino nº 2; Hudson Nogueira – Suites das Lendas amazônicas nº 1 e nº 2.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

6 TERÇA-FEIRA

12h00 XII SEMANA DO CRAVO

Marcelo Fagerlande – coordenação. Recital dos alunos de Cravo B e do curso básico da Escola de Música da UFRJ.

Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

12h30 EVAN MEGARO – piano

Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Ravel, Santoro e Octavio Maul.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 XII SEMANA DO CRAVO

Marcelo Fagerlande – coordenação. Veja detalhes dia 5 às 18h.

Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade dia 7 às 18h.

7 QUARTA-FEIRA

12h30 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Recitais de Guiomar. **Marcelo Bomfim** – flauta, **Francisco Gonçalves** – oboé, **Paulo Passos** – clarinete, **Ariane Petri** – fagote e **Ismael Oliveira** – trompa. Programa: Rossini – Sonata nº 1; Krieger – Serenata a cinco; Verdi – Abertura da ópera La forza del destino; e Júlio Medaglia – Suite Belle Époque in Süd-Amerika.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 REBECCA BATISTA DE ALMEIDA – canto e BLAKE HANSEN (EUA) – piano

Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Werther, Saint-Saëns e Tchaikovsky.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 QUINTETO RUBATO (Espanha)

Projeto Hora do Almoço. Esboços Atlânticos.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10. Reapresentação dia 10 às 19h30.

18h00 XII SEMANA DO CRAVO

Marcelo Fagerlande – coordenação. Veja detalhes dia 5 às 18h.

Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

8 QUINTA-FEIRA

16h00 XII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

Provas do VII Concurso de Violão Fred Schneider.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 1.

19h30 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO e QUINTETO RUBATO (Espanha)

Série Música de Primeira. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de Andrés Álvares e Bruno Marques.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 GERSHWIN PIANO QUARTET

André Desponds, Stefan Wirth, Benjamin Engeli e Misha Cheung – pianos. Programa: Rachmaninov – Vocalise e Tarantella; Scriabin – Estudo op. 42; Prokofiev – Lieutenant Kijé; Earl Wild – Estudo nº 4, Embraceabel you; Gershwin – Rhapsody in Blue, Fantasia Porgy and Bess e Oh lady be good!; Ginastera – Danças argentinas nº 2; Cole Porter – Night and Day; e Bernstein – West Side Story. Leia mais na pág. 53.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Espectáculo Época da inocência. Música de Philip Glass e Thomas Newman. **Edwaard Liang** – coreografia.

Espectáculo Sétima sinfonia. Música de Beethoven. **Tobias Volkmann** – regente. **Uwe Scholz** – coreografia, cenários e figurinos. Leia mais na pág. 48.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 84. Reapresentação dia 9 às 20h e dias 11 e 12 às 17h.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Quarteto Arianna. Participação: **Cristina Braga** – harpa, **Erika Robeiro** – celesta, **Geisa Felipe** – flauta, **Luís Leite** – violão, **Luiz Carlos Justi** – oboé, **Ovanir Buosi** – clarinete e saxofone e **Simone Leitão** – piano. Programa: Villa-Lobos – Sexteto místico; Ravel – Introdução e allegro; e Schumann – Quinteto para piano e cordas op. 44. Direção artística: **Simone Leitão.** Leia mais na pág. 54.
Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20. Continuidade até dia 17.

9 SEXTA-FEIRA

15h00 CANTO DO RIO

Música no Museu. **Marcelo Saldanha** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 XII MOSTRA DE VIOLÃO

FRED SCHNEITER
Provas do VII Concurso de Violão Fred Schneider.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 1.

19h00 CONJUNTO SACRA VOX

Mestres dos Mestres. **Valéria Matos** – regente e direção musical. **Bianca Malafaia** e **Edvan Moraes** – assistentes de direção. Programa: obras de Heinrich Bellerman, Heinrich von

Herzogenberg, Nepomuceno, Glauco Velásquez, Luciano Gallet e Villa-Lobos, entre outros.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Veja detalhes dia 8 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 84. Reapresentação dias 11 e 12 às 17h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e TRIO SMETANA

Série OSB na Sala VI. **Lee Mills** – regente. **Jitka Cechová** – piano, **Jiri Vodicka** – violino e **Jan Páleníček** – violoncelo. Programa: Jocy de Oliveira – Esferas rítmicas, versão orquestral (estrela mundial); Stravinsky – Suite Pulcinella; e Beethoven – Concerto triplo op. 56. Leia mais na pág. 51.
Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Série Rio 450 anos de Música Carioca. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de Pe. José Maurício, Villa-Lobos, Nazareth, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, entre outros.
Arena Carioca Fernando Torres. R\$ 2.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Quarteto Ariana. Participação: **Eduardo Monteiro** e **Simone Leitão** – pianos. Programa: Beethoven – Quarteto nº 14 op. 131; e Henrique Oswald – Quinteto op. 18.
Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

10 SÁBADO

11h30 CORAL AMANTES DA MÚSICA
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Iberê Camargo III. **Felipe Prazeres** – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Sandro Christopher** – barítono. Programa: Vinicius de Moraes – A arca de Noé.
Espaço Tom Jobim. R\$ 40. Reapresentação dia 11 às 11h.

19h30 QUINTETO RUBATO (Espanha)

Esboços Atlânticos.
Rio Música – Centro Municipal de Referência da Música Carioca – Artur da Távola. R\$ 20.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Ana Feitosa – violino, **Leo Altino** – violoncelo, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Simone Leitão** – piano. Programa: Brahms – Trio op. 114 e Trio op. 87; e José Guerra Vicente – Cenas cariocas, segunda suite.
Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

11 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Roberto Duarte – regente. **Inácio di Nonno** – narração. Programa: Poulenc – A história de Babar; e Britten – Guia de orquestra para jovens. Cine Arte da UFF. R\$ 10.

11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Iberê Camargo IV. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Vinícius de Moraes – A arca de Noé. Espaço Tom Jobim. R\$ 40.

11h30 SICA MALAGUTI – piano

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Veja detalhes dia 8 às 20h. Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 84. Reapresentação dia 12 às 17h.

18h00 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Ana Feitosa – violino, **Angelica de La Riva** (Brasil/EUA) – soprano, **Daniel Guedes** – violino, **Leo Altino** – violoncelo e **Sofya Gulyak** (Rússia) – piano. Programa: Guilherme Bernstein – Noite de São João; e Chausson – Concerto op. 21. Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

12 SEGUNDA-FEIRA

17h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Veja detalhes dia 8 às 20h. Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 84.

13 TERÇA-FEIRA

14h30 Ópera O LIMPADOR DE CHAMINÉ, de Britten

Coral Infantil da UFRJ, **Kaique Stumpf** e **Isabela Freitas** – regentes. **Cristiano Viegas** e **Cláudia Feitosa** – pianos, **Paula Buscácio** – percussão. **Maria José Chevitarrese** – direção geral. **Luiza Rangel** – direção cênica.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação às 18h30, dias 14 e 16 às 14h30 e dia 17 às 16h30.

15h00 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Concertos Comunitários. **Ensemble Midtvest** (Dinamarca). Programa: obras de Beethoven e Villa-Lobos. Theatro Municipal Raul Cortez. R\$ 20.

15h00 MARCOS LEITE – piano

Música no Museu. Programa: obras de Nepomuceno, Arnaldo Rebello, Franz Ventura e Oscar Lorenzo Fernández. Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

20h00 QUINTETO ENTRE SOPROS

Série Terças Eruditas. **Clara Martinez** – flauta, **Maria Fernanda Gonçalves** – oboê, **Paulo Andrade** – fagote, **Thiago Tavares** – clarinete e **Waleska Beltrami** – trompa. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo.

Theatro da UFF. R\$ 10.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Daniel Guedes – violino e **Sofya Gulyak** (Rússia) – piano. Programa: Chopin – Andante Spianato e Grande polonaise brillante op. 22; e Shostakovich – Sonata op. 147. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal**. R\$ 20.

21h00 TRIO SMETANA

Série Música de Câmara VII. Participação: **Tiago Naguel** – clarinete. Programa: Beethoven – Trio op. 11, Gassenhauer; Martinu – Trio H 275, Bergerettes; e Smetana – Trio op. 15. Leia mais na pág. 51.

Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R\$ 40.

14 QUARTA-FEIRA

10h00 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Concertos Comunitários. **Quarteto de Cordas Jovem Residente** e **Quinteto de Sopros Jovem Residente**. **Arena Carioca Dicró**. R\$ 20.

12h30 MONICA KUDIESS – piano

Música no Museu. Programa: Debussy – Suite Bergamasque; e Chopin – Estudos op. 25 nº 1 e op. 1 nº 3, Valsas op. 69 nº 2 e op. 70 nº 1, Noturno, Balada op. 23 nº 1 e Scherzo op. 39 nº 3. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

14h30 Ópera O LIMPADOR DE CHAMINÉ, de Britten

Coral Infantil da UFRJ, **Kaique Stumpf** e **Isabela Freitas** – regentes. Veja detalhes dia 13 às 14h30.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 14h30 e dia 17 às 16h30.

19h30 ILEM VARGAS – tenor e ERIKA MACHADO – piano

Projeto ACMúsica. Programa: obras de Alberto Costa, Babi de Oliveira, Cláudio Santoro, Jayme Ovalle e Valdemar Henrique. **Theatro da ACM**. Entrada franca.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Ana Feitosa – violino, **Geisa Felipe** – flauta, **Luís Leite** – violão, **Simone Leitão** – piano e **Ensemble Midtvest** (Dinamarca). Programa: Jacques Ibert – Entr'acte; Piazzolla – Café 1930 e Nightclub 1960; Sergio de Oliveira – Curúca; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e Trio para

Dias 3, 4, 13 e 28, Cidades das Artes / Dia 9, Sala Cecília Meireles / Dias 17, 18 e 29, Theatro Municipal

Zukerman, Forsyth, Spano e Trio Smetana são convidados da OSB

Pinchas Zukerman é o grande convidado da Orquestra Sinfônica Brasileira no mês de outubro. Acompanhado da violoncelista sul-africana Amanda Forsyth, o aclamado violinista e maestro se apresenta duas vezes com a orquestra. A primeira é logo no dia 3, na Cidade das Artes. Como regente e solista, Zukerman (leia entrevista com

ele na página 25) comanda a OSB na abertura de *A flauta mágica*, de Mozart, e recebe Amanda Forsyth para *O bosque silencioso*, peça para violoncelo e orquestra, de Dvorák, e para o *Adágio sobre melodias célticas*, de Max Bruch. Zukerman assume, então, o violino e rege o *Concerto nº 3* de Mozart. Encerra o programa a *Sinfonia nº 8* de Dvorák.

Zukerman e Forsyth voltam a se apresentar com a Sinfônica Brasileira no dia 17, no Theatro Municipal. Agora sob regência de Roberto Minczuk, o duo atua como solista em *A musa e o poeta*, de Saint-Saëns, e no *Concerto duplo* de Brahms. Completa o repertório a famosa *Quarta sinfonia* de Tchaikovsky. Zukerman e Forsyth também se apresentam em São Paulo, com a Bachiana Filarmônica; leia mais na página 45.

Outro convidado que atua com a OSB em outubro é o maestro norte-americano Robert Spano, que comanda dois concertos, nos dias 28 e 29, na Cidade das Artes e no Theatro Municipal, respectivamente. O programa dos dois concertos tem a *Elegia para orquestra* de John Corigliano, a *Sinfonia nº 6* de Sibelius e o *Concerto para orquestra* de Béla Bartók.

A OSB também recebe como convidado o Trio Smetana, da República Tcheca, que sola com o grupo no dia 9, na Sala Cecília Meireles, sob regência do maestro assistente Lee Mills. No programa, *Esferas rítmicas*, de Jocy de Oliveira, a suíte *Pulcinella*, de Stravinsky, e o *Concerto triplo* de Beethoven. O Trio Smetana participa ainda de um concerto de câmara no dia 13, também na Sala Cecília Meireles, ao lado do clarinetista Tiago Naguel. E a OSB, nos dias 4 e 18, faz mais duas apresentações da série Concertos para a Juventude, na Cidade das Artes e no Theatro Municipal.

Dias 3, 4, 7, Sala Cecília Meireles / Dias 10 e 11, Espaço Tom Jobim / Dia 17, Theatro Municipal / Dia 25, Bangu Shopping

Julian Rachlin atua como solista e regente com a Petrobras Sinfônica

Quatro concertos que unem música erudita e popular abrem o mês da Orquestra Petrobras Sinfônica; eles acontecem em dois fins de semana seguidos, nos dias 3 e 4 (Sala Cecília Meireles) e 10 e 11 (Espaço Tom Jobim). A regência é de Felipe Prazeres, e os cantores Juliana Franco (soprano) e Sandro Christopher (barítono) atuam como solistas. No programa, arranjos de *A arca de Noé*, de Vinícius de Moraes.

No dia 17, a Petrobras Sinfônica faz seu mais importante concerto do mês, no Theatro Municipal, quando recebe como convidado o maestro e violinista lituano Julian Rachlin. A apresentação se inicia sob regência de Felipe Prazeres, que comanda a estreia mundial da encomenda *Rio em festa*, de Alexandre Schubert. O repertório, então, foca em Felix Mendelssohn, e Rachlin atua como solista e regente no *Concerto para violino*; encerra o programa a *Sinfonia nº 4, Italiana*.

Outubro reserva ainda duas datas para grupos de câmara da Opes. No dia 7, um quinteto de sopros, na Sala Cecília Meireles; e, no dia 25, a Orquestra de Câmara da Opes, no Bangu Shopping.



Roteiro Musical Rio de Janeiro

oboé, clarinete e fagote; Hermeto Pascoal – Bebê; Pixinguinha – Pagão; Beethoven – Sonata nº 5 op. 24, Primavera; e Nilsen – Quinteto op. 43. **Cidade das Artes – Sala de Câmara.** R\$ 20.

15 QUINTA-FEIRA

12h30 THEODORA GERAETS – violino, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e VIVIANE TALIBERTI – piano

Música de Câmara na ABL. Programa: Edino Krieger – Sonatina; Lalo – Trio nº 1 op. 7; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras.

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

18h00 MADRIGAL DO LEME

Música no Museu. Programa: músicas renascentistas.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Ensemble Midtvest (Dinamarca).

Programa: Nielsen – Serenata in vano FS 68; Per Norgard – Trio nº 2, Mandinga; e Beethoven – Septeto op. 20.

Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

16 SEXTA-FEIRA

14h30 Ópera O LIMPADOR DE CHAMINÉ, de Britten
Coral Infantil da UFRJ. Kaique Stumpf e Isabela Freitas – regentes. Veja detalhes dia 13 às 14h30.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca. Reapresentação dia 17 às 16h30.

15h00 BELKISS CAMPOS – soprano, GIUSEPPE MAURO – tenor, DILIA TOSTES e ALDA LEONOR – pianos

Música no Museu. Programa: árias de óperas.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h30 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Academia Jovem Concertante. Daniel Guedes – violino e regente. **Charlotte Norholt** (Dinamarca) – flauta e **Simone Leitão** – piano. **Trio de Câmara Brasileiro: Pedro Amorim** – bandolim, **Alessandro Villas** – cavaquinho e **Caio Cezar** – violão. Programa: Pe. José Maurício – Abertura; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 5 BWV 1050; e Gnattali – Suite Retratos.

Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

17 SÁBADO

11h30 GAETANO GALIFI – violão

Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Portinari IV. **Felipe Prazeres** – regente. **Julian Rachlin** – direção e violino. Programa: Alexandre Schubert – Rio em festa; Mendelssohn – Concerto op. 64 e Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. Leia mais na pág. 51.
Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 576.

16h00 IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Quarteto de Cordas Jovem Residente, Quinteto de Sopros Jovem Residente e Ensemble Midtvest (Dinamarca).

Programa: obras estudadas pelos dois grupos residentes; Peter Bruun – Lágrimas peroladas; e Dvorák – Serenata op. 44.

Cidade das Artes – Sala de Câmara. R\$ 20.

16h30 Ópera O LIMPADOR DE CHAMINÉ, de Britten

Coral Infantil da UFRJ. Kaique Stumpf e Isabela Freitas – regentes. Veja detalhes dia 13 às 14h30.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Ametista IV. **Roberto Minczuk** – regente. **Pinchas Zukerman** – violino e **Amanda Forsyth** – violoncelo.

Programa: Saint-Saëns – A musa e o poeta op. 132; Brahms – Concerto duplo op. 102; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36. Leia mais na pág. 51.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

18 DOMINGO

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB

Série Concertos da Juventude XVI – Projeto Trajetórias. **Roberto Minczuk** – regente. **Julio Moretsohn** – regente do coro. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36.

Theatro Municipal. R\$ 10.

11h30 JOÃO MIGUEL FREIRE – piano

Música no Museu. Programa: obras de Liszt, Schubert, Chopin e Brahms.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA JOVEM

Música no Museu. Concerto pela Vida. Programa: clássicos brasileiros.

Museu Ciência e Vida. Entrada franca.

20 TERÇA-FEIRA

20h00 GRUPO INSTRUMENTAL CARIÓCA

Música no Museu. **Isaias Ferreira** – direção. **Marco Aurélio** – bandolim, **Claudia Coutinho** – cavaquinho, **José Mauro** – violão, **Isaias Ferreira** – saxofone e **André Coelho** e **Carlos Ageron** – percussão. Programa: obras

de Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.

Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

21 QUARTA-FEIRA

12h30 MIRIAM GROSMAN – piano

Música no Museu. Programa: obras de Antunes, Pe. Antonio Soler, Albéniz, Tacuchian e Chopin.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h30 DUO PIANÍSTICO DA UFRJ

Maria Helena de Andrade e Sonia

Maria Vieira – pianos. Programa:

Schubert – Fantasia op. 103; Debussy – Petite Suite; Ravel – Ma mère l’oye; e Brahms – Duas danças húngaras.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ

Série Orquestras. **Felipe Prazeres** – regente. **Ryu Goto** (Japão) – violino.

Programa: Paganini – Concerto para violino nº 1 op. 6; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 53.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

22 QUINTA-FEIRA

18h00 JAZZTOPIA

Música no Museu. Programa: obras de Gershwin.

Palácio Tiradentes – Alerj. Entrada franca.

23 SEXTA-FEIRA

12h30 ALDA LEONOR – piano

Música no Museu. Programa: obras de Arthur Napoleão, Carlos Gomes, Nazareth, Luiz Levy e Chiquinha Gonzaga.

Clube de Engenharia. Entrada franca.

20h00 Ópera A MENINA DAS NUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do

Theatro Municipal. Roberto Duarte

– regente. Libreto de **Lúcia Benedetti.**

William Pereira – direção. **Gabriella Pace**

(Menina das nuvens) – soprano, **Regina**

Elena Mesquita (Rainha) e **Adriana Clis**

(Lua) – mezzo sopranos, **Flávio Leite**

(Soldado) e **Giovanni Tristacci** (Príncipe)

– tenores, **Inácio de Nonno** (Corisco)

e **Marcelo Coutinho** (Vento variável) –

barítonos e **Lício Bruno** (Tempo) – baixo.

Leia mais na pág. 48.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.

Reapresentação dias 25, 28 e 1/11 às 17h

e dias 27 e 31 às 20h.

24 SÁBADO

17h00 GUILHERME PIMENTA TRIO

Música no Museu. **Guilherme**

Pimenta – violino, **Daniel Ganc** –

violão e **Lucas Videla** – percussão.

Programa: clássicos brasileiros.

Clube Hebraica. Entrada franca.

25 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF

Tobias Volkman – regente.

Ricardo Amado – violino.

Programa: Sibelius – Concerto para violino; e Nielsen – Suite Alladin.

Cine Arte da UFF. R\$ 10.

11h00 BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DO GALEÃO

Série Bandas na Sala.

Sala Cecília Meireles. R\$ 5.

11h30 JÚLIA ANJOS – mezzo soprano, JESSÉ BUENO – barítono e CLÁUDIO ÁVILA – piano

Música no Museu. Programa: obras de Rossini, Poulenc, Strauss, Gluck, Ravel e Mozart.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 MARIA HELENA DE ANDRADE – piano

Programa: Beethoven – Sonata ao luar op. 27 nº 2; Chopin – Noturnos op. 9 nº 2 e op. 55 nº 1; Escocesas op. 72 nº 3; Estudos op. 25 nº 2, nº 1 e nº 8; Scriabin – Prelúdios nº 2 op. 2 e op. 11 nºs 9, 4 e 14; e Estudo op. 8 nº 2; e Guarnieri – Ponteio nº 9.

Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis e fralda geriátrica tamanho G.

17h00 Ópera A MENINA DAS NUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica

do Teatro Municipal. Roberto

Duarte – regente. Veja detalhes

dia 23 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504.

Reapresentação dias 27 e 31 às 20h e

dias 28 e 1/11 às 17h.

17h00 FEDERICO COLLI – piano

Medalhas de Ouro do Piano. Concurso

Internacional BNDES de Piano do Rio

de Janeiro. Programa: Bach – Concerto

italiano; Brahms – Variações op. 18; e

Scriabin – Prelúdios op. 11. Leia mais

na pág. 48.

Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R\$ 30.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Aliança IX. Sammy Fuks

– regente. Programa: Bartók

– Danças romenas; Dvorák –

Humoresque nº 7 op. 101; Ernani

Aguar – Quatro momentos nº 3;

Brahms – Dança húngara nº 5;

Villani-Côrtes – Cinco miniaturas

brasileiras; e Jayme Vignoli –

Abrideira pro Villa.

Bangu Shopping. Entrada franca.

27 TERÇA-FEIRA

12h30 QUINTETO MOZART & BRAHMS

Temporada Sesi de Música Clássica. *Batista Jr.* – clarinete, *Marco Catto* e *Priscila Plata* – violino, *Karolin Broosch* – viola e *Pablo de Sá* – violoncelo. Programa: Mozart – Quinteto K 581; e Brahms – Quinteto op. 115.

Teatro do Sesi. R\$ 2.

18h00 CORO INFANTIL AHAVAT ISRAEL

Música no Museu. Programa: Salmos da bíblia e músicas judaicas.

Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 ALEXANDRE RACHID – órgão

Série Internacional de Órgão da UFRJ. Concertos Tamburini. Programa: Bach – Fantasia e fuga BWV 542; César Franck – Coral nº 2; Messiaen – Aparição da Igreja eterna; Alexandre Rachid – Improvisação sobre um tema dado; e Simon Preston – Alleluys.

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

20h00 Ópera A MENINA DAS NUUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Roberto Duarte – regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Representação dias 28 e 1/11 às 17h e dia 31 às 20h.

20h00 CONJUNTO CODEX SANCTISSIMA

Série Terças Eruditas. *Félix Ferrá* – organetto, viela de roda, flauta, percussão e direção-geral. *André Paiva* – voz e flauta, *Carla Marinho* – voz e cítola, *Dorian Mendes* – voz e saltério pinçado, *Juliana Piva* – voz, sinos e percussão, *Pedro H. Novaes* – viela de arco, flauta, gaita de fole e charamela, *Rita Cabus* – teclado medieval e órgão. Programa: “*Salvus Infirmorum*”, peças medievais e renascentistas.

Teatro da UFF. R\$ 10.

28 QUARTA-FEIRA

12h30 ADRIANA KELNER – piano

Música no Museu. Programa: obras de Scriabin, Schumann, Prokofiev e Chopin.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

17h00 Ópera A MENINA DAS NUUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Roberto Duarte – regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Representação dia 31 às 20h e dia 1/11 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Rubi IV. **Robert Spano** – regente. Programa: Corigliano – Elegia; Sibelius – Sinfonia nº 6 op. 104; e Bartók – Concerto Sz 116. Leia mais na pág. 51.

Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 20 a R\$ 100. Reapresentação dia 29 às 20h.

29 QUINTA-FEIRA

12h30 ANISIO LEMOS – barítono e convidados

Música no Museu. Programa: jóias da música brasileira.

Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio IV. **Robert Spano** – regente. Veja detalhes dia 28 às 21h.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 140.

20h00 MIGUEL PROENÇA

Projeto Piano Brasil VII. Programa: Gluck-Kempff – Danças dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L’isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.

Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

30 SEXTA-FEIRA

12h30 CORAL DA CEPEL

Música no Museu. **Crismarie Hackenberg** – direção. Programa:

clássicos brasileiros.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

31 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21

José Wellington dos Santos – piano. Participação: *Grupo Novo Unirio, Voix de Stras* e *Trio Capitu*. Programa; Sergio Roberto de Oliveira – Alma; Marcos Lucas – Quatro poemas de Alberto Caiero; Neder Nassaro – Meteoritos; J. Orlando Alves – Invariâncias; Alexandre Schubert – Divertimento; e Caio Senna – Prelúdio.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 LUCIA REGINA DE LUCENA – poetisa e CORO DANNEMMAN

Música no Museu. Programa: roteiro poético-musical em homenagem aos 450 anos do Rio de Janeiro.

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 Ópera A MENINA DAS NUUVENS, de Villa-Lobos

Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Roberto Duarte – regente. Veja detalhes dia 23 às 20h.

Theatro Municipal. R\$ 30 a R\$ 504. Reapresentação dia 1/11 às 17h.

Sala Cecília Meireles

Orquestras e recitais de câmara ocupam a Sala Cecília Meireles



Divulgação / Henrique Fair
Felipe Prazeres

Os primeiros dias de outubro são dominados pela XII Mostra de Violão Fred Schneider, na Sala Cecília Meireles. No dia 1º, dois violonistas fazem recital solo, Luís Leite e Maria Haro; no dia seguinte, mais dois solos, Luis Quintero e Luís Carlos Barbieri, e o Trio Grajahu, de Barbieri, Vicente Paschoal e Max Riccio. O festival ainda tem mais duas datas, com o VII Concurso de Violão Fred Scheinter, nos dias 8 e 9.

Ainda no dia 8, a Sala Cecília Meireles recebe um programa interessante do Gershwin Piano Quartet, da Suíça. Formado por André Desponds, Stefan Wirth, Benjamin Engeli e Mischa Cheung, o quarteto de pianistas apresenta um repertório diversificado com arranjos e versões de peças de Rachmaninov, Scriabin, Ginastera e Gershwin, entre outros. O grupo também passa por São Paulo, onde faz dois recitais na Sala São Paulo (leia mais na página 42).

No dia 21, a Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro faz um concerto com regência de Felipe Prazeres e o jovem violinista norte-americano Ryu Goto como solista no *Concerto nº 1* de Niccolò Paganini; completa o repertório a *Quinta* de Beethoven. De passagem pelo Brasil, Goto se apresenta também em concerto da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, na Sala São Paulo (leia mais na página 46).

No final do mês, no dia 29, o conceituado pianista Miguel Proença chega ao Rio de Janeiro com seu projeto Piano Brasil, que atravessa o país levando recitais e master classes para público e estudantes. Depois de tocar em Vitória e Cascavel, ele apresenta na Sala Cecília Meireles um programa com obras de Nepomuceno, Debussy, Villa-Lobos e Chopin, entre outros. (Leia mais sobre os outros compromissos do Piano Brasil na página 59).

A sala ainda recebe em outubro concerto da OSB, no dia 9 (leia mais na página 51); da Banda de Música da Base Aérea do Galeão, no dia 25; e, entre os dias 10 e 19, a XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea (leia mais sobre o festival na página 54).

Dia 1º, Theatro Municipal

Viktoria Mullova e Katia Labèque tocam em duo no Theatro Municipal

No dia 1º, a série O Globo/Dell’Arte Concertos Internacionais promove no Theatro Municipal do Rio de Janeiro um recital de duas grandes artistas internacionais, a violinista Viktoria Mullova e a pianista Katia Labèque.

Mullova estudou na Escola Central de Música de Moscou e no Conservatório de Moscou, e venceu a Competição Tchaikovsky, em 1982. No ano seguinte, durante uma turnê na Finlândia, fugiu para Estocolmo, na Suécia, onde pediu asilo político. Hoje vive em Londres e é convidada habitual de orquestras como a do Concertgebouw, de Amsterdã, e as filarmônicas de Berlim e Viena. Sua companheira nos concertos em São Paulo, Katia Labèque é mundialmente famosa pelo duo de pianos que forma com a irmã, Marielle. O programa do concerto carioca da dupla inclui sonatas de Mozart (nº 35), Schumann (nº 1) e Ravel.



Divulgação / Henrique Fair
Viktoria Mullova

Dias 8 a 17, Cidade das Artes

Semana de Música de Câmara é atração na Cidade das Artes

O Rio de Janeiro recebe, entre os dias 8 e 17 de outubro, a IV Semana Internacional de Música de Câmara, realizada na Cidade das Artes. Com direção da pianista e produtora Simone Leitão, o evento conta com artistas como Angelica de la Riva (soprano), Daniel Guedes (violino e regência), Ovanir Buosi (clarinete e saxofone), Eduardo Monteiro (piano) e Erika Ribeiro (celesta), além da própria Leitão ao piano. Haverá master class de violino com Pinchas Zukerman no dia 15.

Entre os conjuntos convidados estão o Quarteto Arianna, dos Estados Unidos, o Ensemble Midtvest, da Dinamarca, o Trio de Câmara Brasileiro e a Academia Jovem Concertante. O concerto de abertura, no dia 8, leva ao palco da Cidade das Artes o Quarteto Arianna, que é acompanhado por Cristina Braga (harpa), Erika Ribeiro (celesta), Geisa Felipe (flauta), Luís Leite (volão), Luiz Carlos Justi (oboé), Ovanir Buosi (clarinete e saxofone) e Simone Leitão (piano); no programa, Villa-Lobos, Ravel e Schumann.

Já o concerto de encerramento, no dia 17, conta com um quarteto de cordas e um quinteto de sopros formado por jovens residentes do festival, além do Ensemble Midtvest; no repertório, *Lágrimas peroladas*, de Peter Bruun, a *Serenata* de Dvorák, em arranjo de Frantisek Hertl, e, ao final, uma sessão de improvisações.



Simone Leitão

DIVULGAÇÃO

Dias 10 a 19, Theatro Municipal e Sala Cecília Meireles

Bienal de Música Contemporânea promove homenagens e estreias

Entre os dias 10 e 19, acontece a XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea, com direção artística de Flávio Silva. A programação gravita em torno de algumas efemérides, em especial os 70 anos de nascimento de Mário de Andrade e o centenário do compositor e professor Hans-Joachim Koellreutter.

O concerto de abertura acontece no Theatro Municipal, no dia 10, com a Orquestra Juvenil da Bahia, grupo de ponta do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia). Composto apenas por estreias mundiais, o repertório tem em sua primeira parte a regência de Eduardo Torres, que comanda *E tornou-se fábula*, de Alexandre Espinheira, *Apoteose de Rousseau*, de Jorge Antunes, e *Sete flechas: um batuque concertante*, de Paulo Costa Lima. A segunda parte é regida por Ricardo Castro, nas *Quatro peças para orquestra*, de Lucas Duarte, *Apsis*, de Eli-Eri Moura, e *A máquina do mundo*, de Liduino Pitombeira.

A ampla programação segue com a participação de grupos como o UdiCello, Abstrai Ensemble, Duo Bretas/Kevorkian, Quarteto Radamés Gnattali, Quarteto Brasileira, entre outros. Além de artistas como Daniel Guedes (violino), Luís Afonso Montanha (clarinete), Fábio Cury (fagote) e Tobias Volkmann (regência).

No dia 18, a Bienal apresenta um concerto da Sinfônica Nacional da UFF, que tem regência de Simone Menezes e Cláudio Cruz. No programa, peças de Nikolai Brucher, Roberto Victório, Alexandre Schubert, Marisa Rezende, Emanuel Cordeiro e Flo Menezes – destaque para *PostScriptio*, interpretada por Cruz, solo, ao violino.

Encerra a programação, no dia 19, uma apresentação do Coletivo Chama, formado por sete músicos e um artista visual, em homenagem ao legado de Mário de Andrade.

XXI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

De 10 a 19 de outubro
Direção artística: Flávio Silva
Leia mais ao lado

THEATRO MUNICIPAL

Dia 10 às 17h00

Orquestra Juvenil da Bahia

(Neojiba). Eduardo Torres e Ricardo Castro – regentes. *Aleyson Scopel* – piano. Programa: Alexandre Espinheira – E tornou-se fábula; Jorge Antunes – Apoteose de Rousseau; e Paulo Costa Lima – Sete flechas: um batuque concertante. Ricardo Castro – regente. *Vinicius Amaral* – violino. Programa: Lucas Duarte – Quatro peças; Eli-Eri Moura – Apsis; e Liduino Pitombeira – A máquina do mundo.

SALA CECÍLIA MEIRELES. R\$ 10.

Dia 11 às 19h00

Grupo UdiCello.

Programa: Silvio Ferraz – Kairos II resposta a Chronos IX. Paulo Santoro – violoncelo e Josiane Kevorkian – piano. Programa: José Augusto Mannis – A moça e o velho relógio. Vinicius Amaral e Flávia de Castro – violinos. Programa: Sam Cavalcanti – Estudo para dois violinos. Abstrai Ensemble. Programa: Alexandre Ficagna – Escondido num ponto. Duo Paulo e Ricardo Santoro – violoncelos. Programa: Raul do Valle – Improviso. Patrícia Bretas – piano. Programa: Luiz Cosme – Canção do tio Barnabé. Duo Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian – pianos. Programa: Mario Ferraro – Sambaquis. Coro Brasil Ensemble. Maria José Chevitarese – regente. Cristiano Alves – clarinete, David Chew – violoncelo e Midori Maeshiro – piano. Programa: Aylton Escobar – En el hondo silencio de la noche. Coro Brasil Ensemble. Maria José Chevitarese – regente. Patrícia Bretas e Josiane Kevorkian – pianos e Leo Souza, Rodrigo Foti e Fernanda Kremer – percussão. Programa: Cadu Verdan – O peso do Eco.

Dia 12 às 19h00

Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Luís Gustavo Petri – regente. Sara Cohen – piano. Programa: Gilson Beck – Ecos na catedral; e Caio Pierangeli – Ultimum spiritum. Thiago Tavares – clarone. Programa: Harry Crowl – Elogio da sombra. Daniel Guedes – violino. Programa: Wellington Gomes – Variações poéticas sobre um sertão esquecido. Quarteto Radamés Gnattali. Programa: J. Orlando Alves – Concerto Grosso; e Marlos Nobre – Furioso.

Dia 13 às 19h00

Quarteto Brasileira. Programa:

Tauan Gonzalez Sposito – Se as árvores nascessem das nuvens.

Eduardo Monteiro e Lucas Robatto – flautas. Programa: Alexandre

Lunski – Guturduo. Martinéz Nunes – viola. Programa: Daniel Vargas – O Catraz II, engenhoça para viola solo.

Tahyná Oliveira – flauta. Programa: Koellreutter – Improviso. Camerata

Profana. Programa: Vitor Ramirez

– Signo Austral. Eduardo Monteiro

– flauta. Programa Gustavo Penha

– Vento sob os dedos. Carla Rincón –

violino. Programa: Ricardo Tacuchian

– Pimenta malagueta. Quinteto

Villa-Lobos. Programa: Edino Krieger

– Entrada harmônica e frevo canônico;

Maurício Dottori – Et facta est procella

magna venti; e Caio Márcio dos Santos

– Variações livres.

Dia 14 às 19h00

Fábio Cury – fagote e Luís Afonso

Montanha – clarinete. Programa:

Matheus Bitondi – Jogo dos

espelhos mutantes; Sérgio Kafejian

– Soprainverso; e Ronaldo Miranda –

Réplicas. Maria Carolina Cavalcanti

– flauta. Programa: Danniell Ferraz

– Toada para flauta solo. Quarteto

Uirapuru e Orquestra Solistas do

Rio. Rafael de Barros – regente.

Programa: Henderson Rodrigues –

Proto movimento. Quarteto Uirapuru.

Programa: Roseane Yampolschi –

Zikhronot. Andrea Ernest – flauta

e Batista Jr. – clarinete. Programa:

Paulo Rios Filho – A vinte dias do fim.

Grupo Cron. Programa: Paulo Henrique

Raposo – Mixture; e Marcilio Onofre –

(Im)pulsos de taipa.

Dia 15 às 19h00

Pedro Sá e Janaina Sá – percussão.

Programa: Fred Carrilho – Eventum

V, Vórtices. Tiago Calderano,

Pedro Moita e Lourenço Dias de

Vasconcellos – percussão. Programa:

Ticiano Rocha – Digressão de força.

Antonio Augusto – trompa, Ana de

Oliveira e Marcos Catto – violinos,

Dhyan Toffolo – viola e Mateus

Caccato – violoncelo. Programa: Mario

Ficarelli – Quinteto para trompa e

quarteto de cordas. Alberto Pacheco

– tenor, Débora Nascimento – fagote,

Tamara Ujkova – piano, Luciano Corrêa

– violoncelo e Paraguassú Abrahão

– percussão. Programa: Alfredo

Barros – Antídoto. Jéssus Figueiredo

– regente. Marcos Passos, Marcelo

Ferreira e Batista Jr. – clarinetes,

Katia Baloussier – piano, Janaina Sá –

percussão e Marco Monteiro – harpa.

Programa: Mario Ferraro – Trapézio.

Abstrai Ensemble. Programa: Daniel

Vargas – O Catraz III, engenhoça

para catrumanimstrumentos e Edson

Zampronha – Sonora.

Dia 16 às 19h00

Grupo Cron. Programa: Felipe Lara

– Ventos vivantes. João Luiz Areias –

trombone. Programa: Clayton Ribeiro – Fragmentos. **Ney Fialkow** – piano, *Antonio Borges-Cunha* – acordeão, *Vagner Cunha* – violino, *Diego Silveira* – percussão e *Ernesto Fagundes* – bombo legüero. Programa: Antônio Borges-Cunha – Tempo e memória. **Sammy Fuks** – regente. *Andrea Ernest* – flauta, *Igor Carvalho* – clarinete e clarone, *Ariene Petri* – fagote, *Ana de Oliveira* – violino, *Dhyan Toffolo* – viola e *Alexandre Gismonti* – violão. Programa: Rubens Tubenchlak – Cercado de neblina com estilhaços no olhar. **Marcos Lucas** – regente. *Diana Maron* – soprano, *Carolina Chaves* – flauta, *Batista Jr.* – clarinete, *Ayrán Nicodemo* – violino, *João Senna* – viola, *Gabriel Lucena* – violão, *Pablo de Sá* – violoncelo e *Ana Leticia Barros* – percussão. Programa: Marcos Lucas – Três poemas de Alberto Caieiro. **Abstrai Ensemble**. Programa:

Marcus Siqueira – Signo sopra VI; Ivan Eiji Simurra – Shapiro Peer XI; e Gentil-Nunes – Noneto.

Dia 17 às 19h00

Thiago Diniz – difusão. Programa: composição própria. **Gabriela Geluda** e *Doriana Mendes* – sopranos, *Sérgio Barrenechea* – flauta, *Antonio Arzola* – contrabaixo e *Julian Maple* – difusão. Programa: *Julian Maple* – Tuning. **Sérgio Barrenechea** – flauta e *Fliblio Ferreira* – difusão. Programa: Fliblio Ferreira – Prayá. **Érica Ribeiro** – piano, *Ana Leticia Barros* – percussão e *João Pedro Oliveira* – difusão. Programa: João Pedro Oliveira – Chroma. **Aquiles Guimarães** – difusão. Programa: composição própria. **Marina Spoladore** – piano e *Rodolfo Coelho de Souza* – difusão. Programa: Rodolfo Coelho de Souza – Bestiário. **Valério**

Fiel da Costa – difusão. Programa: composição própria. **Gabriela Geluda** – soprano, *Luciano Correa* – violoncelo, *Siri* – percussão, *Aloysio Neves* – guitarra elétrica, *João Senna* – violino, *Diego Silva* – viola e *Marcelo Carneiro de Lima* – difusão. Programa: Jocy de Oliveira – Mobius II.

Dia 18 às 19h00

Orquestra Sinfônica Nacional da UFF. **Simone Menezes** – regente. **Claudio Cruz** – regente e violino. *Marcelo Coutinho* – barítono e *Gilson Antunes* – violão. Programa: Marisa Resende – Fragmentos; Alexandre Schubert – Cenas da Paixão segundo Aleijadinho; Flo Menezes – PostScriptio; Roberto Victório – Tetragrammaton XVb; Emanuel Cordeiro – Transformações uirapurinas; e Nikolai Brucher – Who Can Turn Skies Back.

SALA CECÍLIA MEIRELES **ESPAÇO GUIOMAR NOVAES. R\$ 5.**

Dia 16 às 15h30

Ópera *O Café*. Texto: Mário de Andrade. Música: Hans-Joachim Koellreutter. Projeção em DVD da estreia em setembro de 1996. **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos**. **Luís Gustavo Petri** – regente.

Dia 18 às 15h30

Revivendo o Grupo Música Viva. Recital e Palestra. **Duo Ouvir Estrelas**: *Clarissa Cabral* – voz e *Eliana Monteiro da Silva* – piano. Programa: obras de Edino Krieger, Eunice Katunga, Guerra-Peixe, Koellreutter e Claudio Santoro.

Dia 19 às 19h00

Coletivo Chama. Programa: obras musicais e arranjos relacionados a Mário de Andrade. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – **Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Carioca Dicró – R. Flora Lôbo s/nº – Penha Circular – Tel. (21) 3486-7643

Arena Carioca Fernando Torres – Rua Bernardino de Andrade, 200 – Parque Madureira – Telefone (21) 3495-3093 e (21) 3495-3078 (408 lugares)

Bangu Shopping – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Telefone (21) 2332-1309 (90 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Telefone (21) 3289-4600 (280 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Francisco Mignone – Rua Barata Ribeiro, 774 – Copacabana – Tel. (21) 2257-3104 (40 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Telefone (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Bilheteria: tel. (21) 3674-7511 e (21) 3674-7512, a partir das 14h (292 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Telefone (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Telefone (21) 3223-7200 (200 lugares)

Museu Ciência e Vida – Rua Ailton da Costa, s/nº – Jardim 25 de Agosto – Duque de Caxias – Tel. (21) 2671-7797 (100 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Avenida Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Avenida Rio Branco, 199 – Centro – Telefone (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – Alerj – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Rio Música – Centro Municipal de Referência de Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831 (388 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Telefone (21) 2332-9223 (150 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Bilheteria: telefone (21) 3674-7511 e (21) 3674-7512, a partir das 14h (346 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal Raul Cortez – Av. Pacificador, s/nº – Centro – Duque de Caxias – Tel. (21) 2771-3062 (440 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte em nosso site **www.concerto.com.br**

a relação de produtos e serviços conveniados ao clube, com descontos especiais.

Belo Horizonte, dias 1º, 2, 8, 9, 15, 16, 24, 27, 28 e 29

Filarmônica de Minas Gerais recebe Benedetto Lupo e Christoph König

O pianista italiano Benedetto Lupo é o solista dos concertos dos dias 1º e 2 da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. As apresentações acontecem na Sala Minas Gerais e têm regência do diretor artístico e maestro titular do grupo, Fabio Mechetti. O programa se abre com o *Minueto antigo*, de Maurice Ravel, e então Lupo sobe ao palco para interpretar o *Concerto* de Alexander Scriabin. Encerra o repertório uma das obras mais conhecidas de Tchaikovsky, sua *Sinfonia nº 6, Patética*.



Benedetto Lupo

Na semana seguinte, nas apresentações dos dias 8 e 9, a filarmônica recebe como regente convidado o alemão Christoph König. Ele comanda o grupo em um programa que se inicia com a *Sinfonia concertante* de Mozart – solam na peça Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarinete), Catherine Carignan (fagote) e Alma Maria Liebrecht (trompa), todos instrumentistas da orquestra. Na segunda parte do repertório é apresentada a *Sinfonia nº 6* de Bruckner.

Mechetti volta à Sala Minas Gerais nos dias 15 e 16 de outubro, quando a orquestra recebe como solista a violinista letã Baiba Skride. Ela interpreta o *Concerto* de Nielsen, em um programa que tem ainda a suíte *Karelia*, de Sibelius, e duas peças de Grieg: a *Suíte lírica* e as *Danças norueguesas*.

No dia 24, a Filarmônica de Minas Gerais realiza mais um concerto de sua série Fora de Série, dedicada à música de Beethoven. Com direção de Fabio Mechetti, o espetáculo conta com dois violinistas como solistas: Rommel Fernandes e Ara Harutyunyan, spallas associado e assistente da orquestra, respectivamente. No programa, a *Abertura Leonora nº 3*, os *Romances nº 1 e nº 2* e a *Sétima sinfonia*.

Já nos dias 27 e 28, é a vez do regente assistente, Marcos Arakaki, comandar uma dupla de concertos da filarmônica. Ele dirige dois concertos didáticos na Sala Minas Gerais, com um programa russo, que traz peças de Tchaikovsky e Prokofiev.

Fechando a programação, no dia 29 um quarteto de cordas da Filarmônica de Minas Gerais, formado por Rommel Fernandes, Frank Haemmer (violinos), João Carlos Ferreira (viola) e Robson Fonseca (violoncelo), se apresenta no Memorial Minas Gerais Vale. No repertório, quartetos de Osvaldo Lacerda (nº 1) e Alexander Borodin (nº 2).

Campos do Jordão, dias 30 e 31

Cia. Minas apresenta versão encenada de *Carmina Burana*

No final do mês, o Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão, recebe uma versão encenada da famosa cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff. O espetáculo, apresentado nos dias 30 e 31, é uma produção da Cia. Minaz, estreada há dez anos. Com música dos pianistas Achille Picchi e Flávia Botelho e do grupo de percussionistas do Conservatório de Tatuí, o programa tem como solistas Thayana Roverso, Ozório Christovam, Wladimir Carvalho e Camilo Calandrelli. A montagem, que é assinada por André Cruz, conta ainda com bailarinos convidados e tem regência de Gisele Ganade.

ARACAJU, SE

07/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Mangabeiras. Cine Concerto – Grandes trilhas do cinema. **Daniel Nery** – regente. Programa: Horner – Suíte de Titanic; Williams – Marchas de Raiders e Super-Homem, Suíte de Guerra nas estrelas e O patriota; Zimmer – Gladiador; Klaus Baldet – Piratas do Caribe; e Mancini – A panteira cor de rosa. Leia mais na pág. 63. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. Reapresentação dia 8 às 20h30.

28/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Série Cajueiros. **Guilherme Mannis** – regente e cravo. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 e Suíte orquestral nº 1; e Händel – Excertos de Música aquática. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

ARARAQUARA, SP

24/10 20h00 CAPELA ULTRAMARINA

Concerto no interior. A cantar uma cantiga. **Regiane Martinez** – soprano, **Patrícia Nacle** – contralto, **Fábio Vianna Peres** – tenor e guitarra barroca, **Marília Macedo** – flautas e **Guilherme de Camargo** – guitarra barroca e viola de arame. Programa: obras renascentistas de cancioneros de origem portuguesa. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3337-3100.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC

02/10 18h00 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Coral Som das Águas (Natal/RN), *Coral Apampesp* e *Coral Vozes Prudentinas* (Presidente Prudente/SP), *Coral Ases* (Belo Horizonte/MG), *Coral Cinquentões da UnB* (Brasília/DF), *Coral Ambepe* (Rio de Janeiro/RJ), *Grupo Vocal Canto em Canto* (Foz do Iguaçu/PR) e *Coral Tribunal de Justiça do Amapá* (Macapá/AP). **Complexo Turístico Cristo Luz** – Tel. (47) 3367-4042. R\$ 25. Continuidade até dia 4. Informações: www.festivalcamboriu.com.br.

02/10 20h30 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Coral Doce Vida, *Coral Odonto Bahia* e *Coral MP em Canto* (Salvador/BA); *Coral Vozes de Outono* e *Coral Unimed Fortaleza* (Fortaleza/CE); e *Coral H. Strattner* (Rio de Janeiro/RJ). **Teatro Univali** – Tel. (47) 3261-1216. Entrada franca.

03/10 18h00 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Ecos Sonoras da Feuc (Campo Grande/RJ), *Coral Unimed Fortaleza* e *Coral Vozes do Outono* (Fortaleza/CE), *Coral MP em Canto*, *Coral Cantos e Encantos*,

Coral Doce Vida e *Coral Odonto Bahia* (Salvador/BA), *Coral H. Strattner* (Rio de Janeiro/RJ) e *Coral do Tribunal de Contas da Paraíba* (João Pessoa/PB). **Complexo Turístico Cristo Luz** – Tel. (47) 3367-4042. R\$ 25.

03/10 20h30 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Coral Cinquentões da UnB (Brasília/DF), *Coral Ambepe* (Rio de Janeiro/RJ), *Coral Apampesp* e *Coral Vozes Prudentinas* (Presidente Prudente/SP) e *Coral Ases* (Belo Horizonte/MG). **Teatro Univali** – Tel. (47) 3261-1216. Entrada franca.

04/10 20h30 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

Grupo Vocal Canto em Canto (Foz do Iguaçu/PR), *Coral Cantos e Encantos* (Salvador/BA), *Ecos Sonoras do Feuc* (Campo Grande/RJ), *Coral Som das Águas* (Natal/RN), *Coral do Tribunal de Contas da Paraíba* (João Pessoa/PB) e *Coral Tribunal de Justiça do Amapá* (Macapá/AP). **Teatro Univali** – Tel. (47) 3261-1216. Entrada franca.

BELÉM, PA

15/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Miguel Campos Neto – regente. **Ryu Goto** (Japão) – violino. Programa: Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90 e Concerto para violino op. 77. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750.

BELO HORIZONTE, MG

01/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Benedetto Lupo** – piano. Programa: Ravel – Minueto antigo; Scriabin – Concerto para piano op. 20; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6 op. 74, Patética. Leia mais na pág. 56. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 2 às 20h30, pela série Vivace.

08/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Presto. **Christoph König** – regente. **Alexandre Barros** – oboé, **Marcus Julius Lander** – clarinete, **Catherine Carignan** – fagote e **Alma Maria Liebrecht** – trompa. Programa: Mozart – Sinfonia concertante K 297b; e Bruckner – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 56. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 9 às 20h30, pela série Veloce.

15/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. Concerto comemorativo dos 150 anos de Carl Nielsen e Jean

Sibelius. **Fabio Mechetti** – regente. **Baiba Skride** – violino. Programa: Sibelius – Suíte Karelia op. 11; Nielsen – Concerto para violino op. 33; e Grieg – Suíte Lírica op. 4 e Danças norueguesas op. 35. Leia mais na pág. 56.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90. Reapresentação dia 16 às 20h30.

24/10 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Rommel Fernandes e Ara Harutyunyan** – violinos. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 3 op. 72b, Romances nº 1 op. 40 e nº 2 op. 50 e Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 56.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 30 a R\$ 90.

27/10 09h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto didático. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Polonaise, de Eugene Onegin, Sinfonia nº 4 op. 36 e O quebra-nozes, Dança russa; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica. Leia mais na pág. 56.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Reapresentação às 14h e dia 28 às 9h30 e às 14h.

29/10 19h00 ROMMEL FERNANDES e FRANK HAEMMER – violinos, JOÃO CARLOS FERREIRA – viola e ROBSON FONSECA – violoncelo
Concerto de câmara. Programa: Lacerda – Quarteto de cordas nº 1; e Borodin – Quarteto de cordas nº 2. **Memorial Minas Gerais Vale** – Tel. (31) 3343-7317.

BIRIGUI, SP

24/10 20h00 TRÍO ELIANE TOKESHI – violino, GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano
Concerto no interior. Fragmentos de um inverno solar. Programa: Alban Berg – Adágio do Concerto de câmara; Marisa Rezende – Ânima; Alexandre Lunsqui – Sedimentos; Ronaldo Miranda – Seis fragmentos de Um inverno solar; e Menotti – Trio. **Teatro do Sesi** – Tel. (18) 3642-9786. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

02/10 20h00 CORAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Concerto preparativo para o Concurso e Festival Internacional de Coros de Kalamata (Grécia). **Éder Camuzis** – regente. Participação: **Marília de Alexandria** – piano. Programa: Palestrina – Exsultate Deo; Pe. José Maurício – Judas Mercator Pessimus; Carlos Alberto Pinto Fonseca – Dona Nobis e Muiê rendêra; Monteverdi – Ecco Mormorar L'onde; Aylton Escobar – Sabiá, coração de uma

viola; Gavilán – El Guayaboso; Lacerda – Ofúlu Lorêrê; Edu Lobo – Ponteio; Ola Gjeilo – The Ground, da Missa Sunrise; e canção folclórica grega. **CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501.

06/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Claudio Cohen – regente. **Aisha Syet** (República Dominicana) – violino. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 e Concerto para violino. Leia mais na pág. 63.

Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto – Tel. (61) 3429-7600. Entrada franca.

09/10 18h30 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAXOFONE – BRASÍLIA SAX FEST

Concerto de abertura. Premiação dos vencedores dos concursos. *Vincent David, Claude Delangle, Marc Sieffert, Carlos Gontijo, Proveta, Bruno Medina e Jon Gordon* – saxofones.

Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Sala Planalto – Tel. (61) 3429-7600. Entrada franca. Programação completa e informações: www.brasiliassaxfest.com.

09/10 20h00 DUO BARRENECHEA

Lançamento do CD e DVD “Brasileiríssimo: encontros”. **Sérgio Barrenechea** – flauta e **Lúcia Barrenechea** – piano. Programa: Mignone – Três peças; Estércio Marquez Cunha – Música para flauta e piano nº 2; Ian Guest – Sonata breve; Liduino Pitombeira – Vitrais; Korenchender – Zinfandel: uma taça de vinho... um diálogo...; Vittor Santos – Divagações nº 37, Bodas de prata; Elenice Maranesi – Céu de maio; Rafael dos Santos – Tardes goianas; e Nazareth – Odeon. **CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

10/10 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto Green Move. **Claudio Cohen** – regente. Programa: clássicos do cinema e outros.

Esplanada dos Ministérios. Entrada franca.

10/10 17h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAXOFONE – BRASÍLIA SAX FEST

Quarteto Morphing. **Às 20h: Marcio Shuster Trio**. **Dia 11 às 18h30: Michel Supéra**. **Dia 12 às 18h30: Marrie-Bernadette Charrier**. **Dia 13 às 15h30: Marc Sieffert**. **Às 17h: recital e workshop Buffet Crampon, com Véronique Tardif**. **Funarte – Sala Cássia Eller** – Tel. (61) 3322-2025. Entrada franca.

10/10 18h30 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAXOFONE – BRASÍLIA SAX FEST
Alain Crépin. **Às 21h30: Dave Pietro**.

Campinas, dias 3, 4, 16, 24 e 25 / São Paulo, dia 18

Sinfônica de Campinas tem mês marcado pela presença de solistas

O Teatro Castro Mendes recebe cinco dos seis concertos de outubro da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Os dois primeiros, uma dobradinha, acontecem nos dias 3 e 4 e têm regência do maestro chinês Renchang Fu. O programa traz uma suíte de peças orquestrais chinesas, além da *Sinfonia nº 9, do Novo Mundo*, de Dvorák, e o *Concerto para flauta e harpa* de Mozart – solam na peça Marcelo Barboza e Paola Baron, instrumentistas da Orquestra Sinfônica de São Paulo.

Nos dias 16 e 18, outra dobradinha de programa – desta vez, no entanto, a segunda apresentação acontece na Sala São Paulo, na capital paulista. A regência é do diretor artístico da Sinfônica de Campinas, o chileno Victor Hugo Toro, e como solista a orquestra recebe o pianista Alvaro Siviero. Concertista de sólida reputação, Siviero sola em uma das composições mais conhecidas do repertório, o *Segundo concerto* de Rachmaninov. Completa o programa a *Cavalaria ligeira*, de Franz von Suppé, e a orquestração de Francisco Mignone para os *Quadros de uma exposição*, de Modest Mussorgsky (o mesmo programa será apresentado na Sala São Paulo, no dia 18; leia mais na página 46).

Toro dirige a sinfônica novamente nos dias 24 e 25, quando o grupo recebe como solista o violinista Nicolas Koeckert. No programa, a *Abertura Rosamunde*, de Franz Schubert, o *Concerto* de Sibelius, a *Sinfonia nº 32* de Mozart e a *Sinfonia nº 1, Clássica*, de Prokofiev.



DUVILGACÃO / JOSVAN SCHMIDT

Nicolas Koeckert

Paulínia, dia 1º

Municipal de Paulínia produz ópera Don Giovanni de Mozart

No dia 1º, o Theatro Municipal de Paulínia recebe uma produção da ópera *Don Giovanni*, de Mozart. Uma das obras mais conhecidas do compositor de Salzburgo, a peça se passa em Sevilha e é baseada na história do inconsequente conquistador Don Juan. A montagem antecipa as comemorações dos 50 anos da Unicamp e conta com direção musical do maestro Abel Rocha e cênica de Matteo Bonfitto, com participação da Sinfônica da Unicamp, da Ópera Estúdio e do Coro Contemporâneo de Campinas. No elenco, William Donizetti, Volnei dos Santos, Raíssa Amaral, Daniel Duarte, Susana Boccato, Fernando Barreto, Ana Beatriz Machado e Raphael Dominique.

Piracicaba, dia 10

Sinfônica de Piracicaba interpreta Pedro e o lobo para as crianças

No Teatro Municipal Erotides de Campos, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba realiza um espetáculo dedicado ao público infantil, com a famosa *Pedro e o lobo*, de Prokofiev. A peça é apresentada de forma cênica, com direção de Fernando Anhô, narração de Luís Fernando Dutra e com atores da Cia. Imago. A regência é do diretor artístico da Sinfônica de Piracicaba, o maestro Jamil Maluf. O programa ainda conta com a *Suíte de comediantes*, de Kabalevsky.

Roteiro Musical Outras Cidades

Dia 11 às 17h00: *Orquestra de Saxofones Belvedere*, Antonio Felipe Belijar, Douglas Braga, Emiliano Barri e Miguel Villa Fruella. **Às 20h:** Vincent David. **Dia 12 às 20h:** Léo Gandelman. **Às 21h30:** Baptiste Herbin. **Dia 13 às 18h30:** Nikita Zimin.

Funarte – Sala Plínio Marcos – Tel. (61) 3322-2025. Entrada franca.

13/10 20h00 3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAXOFONE – BRASÍLIA SAX FEST

Concerto de encerramento. **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**. Claudio Cohen e Claude Brendel – regentes. Dilson Florêncio e Claude Delangle – saxofones. Programa: Gershwin – Suíte Porgy and Bess; Paulo Moura – Fantasia para saxofone e orquestra; Villa-Lobos – Fantasia urbana; Debussy – Rapsódia para saxofone alto; e Ravel – Bolero. **Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Auditório do Planalto** – Tel. (61) 3429-7600. Entrada franca.

16/10 20h00 TRIO GUARNERI DE PRAGA

Cenek Pavlík – violino, Marek Jerie – violoncelo e Iván Klanský – piano. Programa: Beethoven – Piano trio op. 70 nº 1, Fantasma; Bloch – Três noturnos; e Brahms – Piano trio op. 8. **CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

20/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto finlandês. Ville Mankkinen – regente. Programa: Rautavaara – Island of Bliss; e Cantus Articus; e Sibelius – Sinfonia nº 3. **Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Auditório do Planalto** – Tel. (61) 3429-7600. Entrada franca.

23/10 20h00 ROGER DAVIDSON – piano e MARCO LOBO – percussão

Volta ao mundo através da música. **CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

27/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Concerto turco. Ertug Korkmaz – regente. Ezgi Irmak – viola. Programa: Korkmaz – Shades, poema sinfônico; Bruch – Romance para viola; Weber – Andante e Rondo Ungarese para viola; e Schumann – Sinfonia nº 4. **Centro de Convenções Ulisses Guimarães – Auditório do Planalto** – Tel. (61) 3429-7600. Entrada franca.

28/10 20h00 ANASTASIYA EVSINA – piano

Programa: obras de Beethoven, Brahms, Medtner, Scriabin, Schumann, Chopin, Schubert, Liszt, Grieg e Debussy, entre outros. **CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson** – Tel. (61) 3442-5501. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

03/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto oficial. Renchang Fu – regente. Paola Baron – harpa e Marcelo Barboza – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta e harpa K 299; Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo; e Suites de peças orquestrais chinesas. Leia mais na pág. 57.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 4 às 11h.

04/10 11h00 ORQUESTRA COMUNITÁRIA DA UNICAMP e MADRIGAL VIVACE DE JUNDIAÍ

Projeto Canarinhos da Terra. Vastí Atique – regente. Maria Augusta Bacellar – soprano e Vinicius Atique – barítono. Programa: Rutter – Mass of the Children; e The Complete Harry Potter. **Unicamp – Espaço Cultural Casa do Lago** – Tel. (19) 3521-7017.

10/10 20h00 RENATO BRAZ – voz e QUARTETO DE VIOLÕES MAOGANI

Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. Canela – As músicas da América Latina. **Quarteto:** Carlos Chaves, Marcos Alves, Paulo Aragão e Sergio Valdeas – violões. Programa: Agustín Barrios – Julio Florida; José Villa-Lobos Ruiz – Canela; Breno Ruiz/Paulo César Ribeiro – Calundu; e Piazzolla/Fernando Solanas – Vuelvo al sur; entre outros. **João Marcos Coelho** – curadoria. **Espaço Cultural CPFL** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

16/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto especial. Victor Hugo Toro – regente. Alvaro Siviero – piano. Programa: Suppé – Trechos de Cavalaria ligeira; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2 op. 18; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição (orquestração de Francisco Mignone). Leia mais na pág. 57. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30.

23/10 20h00 Duo TÂNIA CAMARGO GUARNIERI – violino e ARACELI CHACON – piano

Concerto no interior. Programa: obras de Brahms, Gluck, De Falla e Rachmaninov. **Teatro do Sesi** – Tel. (19) 3772-4100.

24/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto oficial. Victor Hugo Toro – regente. Nicolas Koeckert (Áustria) – violino. Programa: Schubert – Abertura Rosamunde D 644; Sibelius – Concerto para violino op. 47; Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; e Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica. Leia mais na pág. 57. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 25 às 11h.

24/10 20h00 QUINTA ESSENTIA QUARTETO

Os mundos de Mário de Andrade e a contemporaneidade. Sou um tupi tangendo um alaúde. Falando brasileiro. Felipe Araújo, Fernanda de Castro, Gustavo de Francisco e Renata Pereira – flautas doces. Programa: Sinhô – Jura; Rafael dos Santos – Choro do Fábio; Tom Jobim – Desafinado; Milton Nascimento – Ponta de areia; Eduardo Escalante – Quatro peças: Canoas, Chorinho, Moderado e Embolada e Quarteto nº 1; Guinga – Choro pro Zé; Guerra-Peixe – Suíte infantil nº 1; e Bruno Kiefer – Cinco poemas da terra. **João Marcos Coelho** – curadoria.

Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

25/10 17h00 JAZZ SINFÔNICA BIG BAND

Concerto no interior. João Maurício Galindo – regente. Programa: Lee Morgan – Side Winder; Thad Jones – Big Dipper, Three and One e Greetings and Salutations; Cyro Pereira – Memórias de Duke (arranjos sobre temas de Duke Ellington e B. Strayhorn; Benny Carter – Souvenir; Herbie Hancock – Dolphin Dance; Miles Davis – Blue in Green; Bob Mintzer – A Brazilian Affair; Milton Nascimento – Ponta de areia; e Nick Lane – Admiral's Horn.

Concha Acústica – Largo do Taquaral – Auditório Beethoven – Av. Dr. Henrique Penteado, s/nº. Entrada franca.

CAMPOS DO JORDÃO, SP

30/10 20h00 Cantata CARMINA BURANA, de Carl Orff

Cia. Minaz. Gisele Ganade – regente. André Cruz – direção cênica. Thayana Roverso – soprano, Ozório Christovam – tenor, Wladimir Carvalho – barítono, Camilo Calandrelli – baixo, Achille Picchi e Flávia Botelho – pianos, Grupo de Percussão do Conservatório de Tatui, Isabella Pessotti e Davi Tostes – bailarinos e Luara Pepita e Fabricio Papa – atores. Leia mais na pág. 56.

Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 20h.

CASA BRANCA, SP

16/10 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Turnê Sesi-SP. João Carlos Martins – piano e regente. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna K 525 e Concerto para piano nº 21 (segundo movimento); Beethoven – Concerto para piano nº 5 (segundo movimento), Imperador; Nigel Hess – Ladies in Lavender; Morricone – Cine Paradiso; e Piazzolla – Libertango.

Igreja Matriz – Tel. (19) 3671-2296.

CASCABEL, PR

22/10 15h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck-Kempff – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 59.

Teatro Municipal – Rua Mato Grosso, 2909 – Centro. Apresentação dia 23 às 20h. R\$ 20.

CUBATÃO, SP

17/10 20h00 CORAL ZANZALÁ e QUARTETO NOVAS TENDÊNCIAS

Nailse Machado Cruz – regente. Bruno Felix – piano e Fabrício Leite – violão. **Quarteto:** Arlete Gordilho e Rodrigo Vitta – pianos e Roberto Saltini e Douglas Maiocchi – percussão. Programa: Rodrigo Vitta – Criação, poema sinfônico, Três peças sacras e Ópera Antonia **Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores, s/nº – Centro. Entrada franca.

CUIABÁ, MT

08/10 20h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ENSEMBLE SÃO PAULO

Quintetos para clarinete e cordas. **Ensemble São Paulo:** Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Robert Suetholz – violoncelo. Programa: Brahms – Rainte para clarinete op. 115; Luca Raelle – Chuva e depois; e Aylton Escobar – Apenas um momento lírico. Leia mais na pág. 63.

Espaço CDI Cuiabá – Anfiteatro Adão Flores – Tel. (65) 3027-1824. Entrada franca.

CURITIBA, PR

02/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU

Mestres do Sul. Daniel Bortoloso – regente. Participação: Renato Borghetti – gaita. **Canal da Música** – Tel. (41) 3331-7513. Entrada franca, dois ingressos por pessoa.

03/10 09h00 XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA

Provas nas categorias de violão, duos de câmara e piano até às 17h. **Auditório Brasília Itiberê** – Tel. (41) 3321-4711. Entrada franca. Continuidade dia 4. Informações: www.escolarasamistica.com.br.

11/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Concerto para crianças. Paulo Torres – regente. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

23/10 20h30 GRUPO DE CÂMARA DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA

II Mostra de Câmara na PIB. **Oswaldo Ferraz** – regente. **Carlos Yansen** – piano. Programa: Mozart – Quinteto para trompa K 407 e Concerto para piano K 467. **Primeira Igreja Batista – Capela** – Tel. (41) 3091-4347. Entrada franca.

25/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Alexandre Brasolim – regente. **Centro Cultural Teatro Guairá – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

26/10 20h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ENSEMBLE SÃO PAULO

Quintetos para clarinete e cordas. **Ensemble São Paulo: Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suettholz** – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete op. 115; Luca Raelle – Chuva e depois; e Aylton Escobar – Apenas um momento lírico. Leia mais na pág. 63. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

26/10 20h30 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO DE CURITIBA

Marilyn Teixeira – soprano e **Achille Picchi** – piano. Programa: árias de óperas de canções. **Dia 27 às 20h30: Fulvio Massa** – tenor e **Jeferson de Mello** – piano. Programa: árias de óperas de canções italianas. **Dia 28 às 20h30: Ópera O elixir de amor**, de Donizetti. Alunos do Embap e do Festival. **Denise Sartori** – preparação vocal e cênica. **Alexsander de Lara** – piano. **Centro Cultural Teatro Guairá – Teatro Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914. Entrada franca. Programação completa: www.ficc.mus.br.

29/10 20h30 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO DE CURITIBA

Concerto de encerramento. **Camerata Antiqua de Curitiba** e alunos do festival. **Mara Campos** – regente. **Clenice Ortigara** – piano. Programa: obras de Pablo Casals, Gilberto Mendes e Stroepe. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Entrada franca.

FRANCA, SP

23/10 20h00 **BRAZ VELLOSO** – piano. Concerto no interior. Programa: obras inéditas de Miguez e Henrique Oswald. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3721-1444.

GOIÂNIA, GO

04/10 11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Eliseu Ferreira – regente. Programa: Pe. José Maurício – Abertura em ré; Carlos Gomes – O burrico de pau; e Nepomuceno – Série brasileira. Leia mais na pág. 61. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

10/10 20h00 ENCONTROS DE COROS DA CIDADE

Coro Sinfônico de Goiânia. Vinícius Guimarães – regente. **Catedral de Sant'anna** – Tel. (62) 3254-2860. Reapresentação dia 11 às 20h na Igreja Nossa Senhora do Rosário – Tel. (62) 3296-4518 e dia 19 às 20h no Teatro do Instituto Federal de Goiás – Tel. (62) 3227-2700, pela série Goiânia Em Canto. Entrada franca.

11/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Guilherme Mannis – regente. **Catalin Rotaru** – contrabaixo. Programa: Mendelssohn – Abertura de Sonho de uma noite de verão; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. Leia mais na pág. 61. **Teatro Escola Basileu Toledo de França** – Tel. (62) 3021-4045. Entrada franca.

13/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA

Concerto oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 3269-0800. Reapresentação dia 24 às 20h na Praça Cívica. Entrada franca.

21/10 20h30 EDUARDO MONTEIRO – flauta e FLÁVIO AUGUSTO – piano

Concertos na Cidade. Programa: obras de Biato, Prokofiev e César Franck. **Sesc Cidadania – Auditório** – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca.

22/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

Marcelo Ramos – regente. **Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini** – pianos. Programa: Guarneri – Concerto para cordas e percussão; Poulenc – Concerto para dois pianos; e Beethoven – Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 61. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

25/10 11h00 QUARTETO CARLOS GOMES

Concertos UFG. **Cláudio Cruz e Adonhiran Reis** – violinos, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. Participação: **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: obras de Smetana e Schumann. **Centro Cultural da UFG** – Tel. (62) 3521-1000. Entrada franca.

JAGUARÃO, RS

20/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Rose Carvalho** – mezzo soprano. Programa: Bizet – Abertura de Carmen, Habanera, Entreato (ato nº 4) e Chanson bohème; Beethoven – Abertura Coriolano; Dvorák – Dança eslava nº 8 op. 46; Nepomuceno – Batuque; e J. Strauss II – Kaiser-Walzer. **Teatro Esperança** – Av. 27 de Janeiro, 533. Entrada franca.



Vitória, dias 14, 17, 28 e 29

Sinfônica do Espírito Santo toca sinfonias de Mahler e Beethoven

Um programa intitulado O universo Mahler: a vida celestial abre a programação da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, nos dias 14 e 17. A dupla de concertos acontece no Centro Cultural Sesc Glória e tem regência de Leonardo David.

O repertório se inicia com o *Episódio sinfônico* de Francisco Braga e, em seguida, é apresentada a *Quarta sinfonia* de Gustav Mahler, obra final do chamado período Wunderhorn do compositor austríaco. No último movimento da sinfonia, a soprano Rosana Lamosa se junta à orquestra para interpretar a canção *Das himmlische Leben* (A vida celestial).

Já nos dias 28 e 29, Helder Trefzger comanda a Osés no Teatro Carlos Gomes. Como solista, o violinista Nicolas Koeckert. Dedicado a Beethoven, o repertório traz o *Concerto* e a *Sinfonia nº 3, Eroica* (leia a entrevista com Helder Trefzger na página 22).

Paraty, dias 2 a 4

Trio Zukerman é atração do Mimo Festival em Paraty

Em sua 12ª edição, o Mimo Festival realiza entre os dias 2 e 4 de outubro sua etapa em Paraty – itinerante, o festival ainda passa pelo Rio de Janeiro (13 a 15 de novembro) e por Olinda (20 a 22 de novembro). Toda a programação acontece na Igreja da Matriz da cidade.

A abertura é no dia 2, às 22h, com a banda de música eletrônica brasileira Strobo; à meia-noite, é a vez do multinstrumentista britânico Jacob Collier. No dia seguinte, o Duo Milewski-Schweitzer se apresenta às 19h30; mais tarde, às 22h, quem toca é Carlos Malta e Pife Muderno. Fecha a noite, às 9h, o malinense Salif Keita.

No dia 4, ao meio-dia, apresenta-se a Orquestra Sinfônica Casgranrio. Fecha a programação, às 16h, o Trio Zukerman, formado pelo grande violinista israelense Pinchas Zukerman, a violoncelista sul-africana Amanda Forsyth e a pianista canadense Angela Cheng.

Vitória, ES, dia 8 / Cascavel, PR, dia 23 / Rio de Janeiro, RJ, dia 29

Miguel Proença visita Vitória, Cascavel e Rio com o Piano Brasil

O projeto itinerante Piano Brasil segue sua turnê pelo país com o pianista Miguel Proença. Em outubro, o projeto para em Vitória, no Teatro Carlos Gomes, no dia 8; em Cascavel, no Teatro Municipal, no dia 23; e no Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, no dia 29. Em todas as ocasiões, uma master class gratuita e um ensaio aberto à rede pública acontecem no dia anterior ao concerto. O programa apresentado na turnê traz peças de Gluck, Nepomuceno, Debussy, Villa-Lobos, Nazareth e Chopin.

JOÃO PESSOA, PB

XIII FESTIVAL PARAIBANO DE COROS

Eduardo Nóbrega – coordenação
UFPB – Sala Radegundis Feitosa –
Tel. (83) 3216-7123
Entrada franca

www.festivalparaibanodecoros.com.br

Dia 28 às 18h30

Coral Universitário Gazzi de Sá.
Eduardo Nóbrega – regente. Espetáculo
É com você mesmo. *Coral Sinfônico
Infantil da Paraíba* (João Pessoa/PB).
João Alberto Gurgel – regente. *Coral
do Instituto Previdência do Município*
(João Pessoa/PB). Yuri Ribeiro – re-
gente. *Coral Ladies* (João Pessoa/PB).
João Alberto Gurgel – regente. *Coral
Vozes da Vida e Saúde* (Natal/RN).
Marcelo Pereira da Silva – regente.
Coral Caterinas (João Pessoa/PB).
Ana Catarina Leão – regente. *Vozes
da ADUFPB* (João Pessoa/PB). Carlos
Anísio – regente. *Coro Municipal
Jaboatão dos Guararapes* (Jaboatão
dos Guararapes/PE). Tarik Bispo – re-
gente. *Coro Sinfônico da Paraíba.*
Daniel Seixas – regente. *Mosaico Coral*
(João Pessoa/PB). Onivaldo Júnior –
regente.

Dia 29 às 18h00

*Orquestra Armorial do Colégio
Marista Pio X.* Yuri Ribeiro – regente.
Coral Jovem Unimed (João Pessoa/
PB). Socorro Estrela – regente. *Coral
Vozes do Sanhaú* (João Pessoa/PB).
Maurício Gurgel – regente. *Coral do
Tribunal de Contas da Paraíba* (João
Pessoa/PB). João Alberto Gurgel – re-
gente. *Coral Maestro João Eduardo*
(João Pessoa/PB). Ariadne de Lima –
regente. *Coral da ABCMI* (Maceió/AL).
Maria das Vitórias Santos – regente.
Coral Feminino Monte da Oração (João
Pessoa/PB). Daniel Berg – regente.
Coro de Câmara Villa Lobos (João
Pessoa/PB). Carlos Anísio – regente.
Coral Despertar (João Pessoa/PB). Luiz
Carlos Otávio – regente. *Coral Canta
Brasília* (Brasília/DF). Elvis Ventura
– regente. *Coro Comemorativo da
Reforma Protestante do Século XVI*
(João Pessoa/PB). Edmilson Coelho
Falcão e Hélio Nunes – regentes.

Dia 30 às 18h00

Glauco Meireles – cantor e compo-
sitor. *Coral Meninos e Meninas de
Lucena* (Lucena/PB). Viviane Vieira
– regente. *Coral Vozes da Floresta*
(Nova Floresta/PB). Sérgio Cruz – re-
gente. *Coral Fonte da Vida* (Recife/
PE). Moisés Vicente – regente. *Coral
Municipal Sons da Terra* (Natal/RN).
Rosângela Albuquerque – regente.
Coral João Pernambuco (Recife/PE).
Vanessa Santana – regente. *Coral
Municipal São Gonçalo do Amarante.*
Jonatas de Melo e Cláudio Ananias –
regentes. *Coral Vozes de Pernambuco*

(Recife/PE). Mônica Muniz – regente.
Coro Hatsuhinode (João Pessoa/
PB). Alice Lumi Satomi – regente.
Coral Canto de Todo Lugar (Salvador/
BA). Magno Aguiar – regente. *Coral
Universitário Unipê* (João Pessoa/PB).
João Alberto Gurgel – regente.

Dia 31 às 18h00

Grupo lamaká. Programa: Eli-Eri Moura
– Stella Splendens, mine-oratório
profano. *Coral Luzes Boa Vista* (Boa
Vista/PB). Márcio Teles – regente.
*Coral Municipal Vox Gaudium A voz
da Alegria* (Gurinhém/PB). Flaviana
Galdino – regente. *Coral Masculino
Filhos do Asafe* (João Pessoa/PB).
Daniel Berg – regente. *Coral Sebrae*
(Natal/RN). Rosângela Albuquerque
– regente. *Coral da APCEF/PB* (João
Pessoa/PB). Tom K. – regente. *Coro
Oficina de Canto* (Rio de Janeiro/
RJ). André Miranda – regente. *Coral
Toque de Caixa da APCEF* (Natal/RN).
Kleber Praxedes – regente. *Madrigal
Lindbergh Pires* (Recife/PE). Jadsom
Oliveira – regente. *Coro UFRPE* (Recife/
PE). Evani Barbosa – regente. *Coral
Universitário da Paraíba Gazzi de Sá*
(João Pessoa/PB). Eduardo Nóbrega
– regente.

Dia 1º/11 às 18h00

Elisa Leão – cantora e convidados.
Coral Art'Encanto (João Pessoa/PB).
Jean Fidelis – regente. *Coral CPM
Encanto* (Maceió/AL). Laura Margarida
– regente. *Coral Cantos da Fé* (Natal/
RN). Fábio Cruz – regente. *Coral Estrela
d'Alva* (Parnamirim/RN). Rui de Castro
Filho – regente. *Coral Cartavozes*
(Aracaju/SE). Elias dos Santos – regente.
Coral Clarear (Natal/RN). Harisson
Dantas – regente. *Coral Voz Ativa*
(João Pessoa/PB). Luiz Carlos Otávio
– regente. Adeildo Vieira – cantor e
compositor.

JUIZ DE FORA, MG

29/10 20h00 VI CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS

Música, doce música. **Lício Bruno** –
barítono, **Cláudia Marques** – piano,
Luís Leite – violão e **Pascoal da
Conceição** – narrador. Participação:
Edmundo Villani-Côrtes. Mário de
Andrade – fragmentos de Na som-
bra das moças brasileiras, Crítica
Villa-Lobos, Crítica As bachianas e O
artista e o artesanato. Programa: Cândido
Ignacio da Silva – Lá no largo da Sé
Velha; José Francisco Leal – Esta noite;
Villa-Lobos – Choro nº 1 para violão;
Modinha e Viola quebrada; Villani-
Côrtes – Rua Aurora, Quando eu
morrer, Alma minha, Improvise e Se
procurar bem; e anônimos – Róseas
flores d'alvorada e Lundum. Rosana
Lanzelotte – direção.
Cine Theatro Central – Tel. (32) 3215-1400.
Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

03/10 17h30 EDUARDO JANHO- ABUMRAD – baixo e JOÃO MOREIRA REIS – piano

Programa: A. Scarlatti – Giá Il sole dal
Gange; anônimo – Chi sa le mie pene,
R. Strauss – Zueignung e Morgen;
Mahler – Liebst du um Schönheit e Ich
bin der Welt abhanden gekommen;
Brahms – O wüsst ich doch den Weg
zurück e Wie Melodien ziehst es mir;
Ravel – Cinco melodias populares
gregas; Lacerda – Felicidade; Achille
Picchi – Lugar-comum; Waldemar
Henrique – Abaluaie; Guarnieri – Dança
negra para piano; e Montsalvatge –
Canções negras.

Museu Histórico e Cultural – Tel. (11) 4521-
6259. Entrada franca.

18/10 11h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Concertos didáticos. Especial para
crianças. OMJ encontra Sr. Dodói.
Cláudia Feres – regente. Participação:
Cia. de Teatro de Jundiaí. Programa:
Bach – Concerto para violino BWV
1042; Vivaldi – Concerto em sol me-
nor RV 157; Händel – Música aquá-
tica, minuetos nº 1 e nº 2; Mozart
– Pequena música noturna
(1º movimento); Beethoven – Rondo
e Capricho op. 129; e Haydn – Sinfonia
dos brinquedos (1º movimento).

Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472.
Entrada franca.

MACEIÓ, AL

04/10 10h00 ELYANNA CALDAS – piano

Concerto aos domingos. Programa:
obras de Chopin e Nazareth.

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas –
Tel. (81) 3223-7797. Entrada franca.

MARIANA, MG

02/10 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no Órgão Arp
Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa
Freixo, Edite Rocha** e convidados.

Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785.
Apresentações às sextas-feiras às 11h30 e
domingos às 12h15. Informações: orgaose@
uai.com.br.

MARÍLIA, SP

23/10 20h00 Trio ELIANE TOKESHI – violino, GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano

Concerto no interior. Fragmentos de
um inverno solar. Programa: Alban
Berg – Adágio do Concerto de câmara;
Marisa Rezende – Ânima; Alexandre
Lunsqui – Sedimentos; Ronaldo
Miranda – Seis fragmentos de Um
inverno solar; e Menotti – Trio.

Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada
franca.

MOGI GUAÇU, SP

17/10 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

Turnê Sesi-SP. **João Carlos Martins** –
piano e regente. Programa: Mozart
– Uma pequena música noturna K 525
e Concerto para piano nº 21 (segundo
movimento); Beethoven – Concerto
para piano nº 5 (segundo movimen-
to), Imperador; Nigel Hess – Ladies in
Lavender; Morricone – Cine Paradiso;
e Piazzolla – Libertango.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3841-7466.

OURO BRANCO, MG

04/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO

Charles Roussin – regente e violão.
Gustavo Farias – violão e **Alexandre
Kanji** – violino. Programa: Vivaldi –
Concerto para dois violões RV 532 e
As quatro estações op. 8.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (31)
3741-1007. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

17/10 18h30 CRISTINA BANEGAS – cravo

Série de Concertos no Museu do
Oratório.

Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369.
R\$ 10.

PARATY, RJ

03/10 19h30 MIMO FESTIVAL

Duo **Jerzy Milewsky** – violino e **Aleida
Schweitzer** – violão. Programa: mú-
sica barroca, chorinho, jazz e música
polonesa.

Igreja da Matriz. Informações e programação
completa: www.mimofestival.com.

04/10 12h00 MIMO FESTIVAL

Concerto ao ar livre. **Orquestra
Sinfônica Cesgranrio. Eder Paozolzi**
– regente. Programa: obras de Villa-
Lobos, Nepomuceno, Barber
e Mendelssohn.

Praça da Matriz – Palco principal.

04/10 16h00 MIMO FESTIVAL

Zukerman Trio: **Pinchas Zukerman** –
violino, **Angela Cheng** – piano
e **Amanda Forsyth** – violoncelo.
Programa: obras de Brahms,
Beethoven e Mendelssohn.
Igreja da Matriz.

PAULÍNIA, SP

01/10 20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart

**Orquestra Sinfônica da
Unicamp, Ópera Estúdio e Coro
Contemporâneo de Campinas. Abel
Rocha** – direção musical e regente.

Matteo Bonfitto – direção cênica.
Angelo Fernandes – coordenação.
Raissa Amaral (Dona Anna), *Susana Boccato* (Dona Elvira) e *Ana Beatriz Machado* (Zerlina) – sopranos; *Daniel Duarte* (Don Ottavio) – tenor; *William Donizetti* (Don Giovanni); *Volnei dos Santos* (Leporello) e *Fernando Barreto* (Masetto) – baritonos; e *Raphael Domeniche* (Comendador) – baixo.
Leia mais na pág. 57.
Theatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

PETRÓPOLIS, RJ

15/10 20h00 XIV CONGRESSO REGIONAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MENINOS CANTORES DO BRASIL
Concerto de abertura. **Coral dos Canarinhos de Petrópolis** e **Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis**.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus – Tel. (24) 2242-6915. Entrada franca. Continuidade até dia 18.

16/10 20h00 XIV CONGRESSO REGIONAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MENINOS CANTORES DO BRASIL
Concerto de gala. **Coral dos Canarinhos de Petrópolis**, **Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis**, **Coral MaterEcclesiae** (Santa Luzia/MG), **Coral Canarinhos de Itabirito** (Itabirito/MG), **Coral Meninos Cantores de Campinas** (Campinas/SP), **Coral Pequenos Cantores de Cássia** (Cássia/MG) e **Coral Mater Verbi** (Juiz de Fora/MG).
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. Entrada franca.

17/10 16h00 XIV CONGRESSO REGIONAL DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MENINOS CANTORES DO BRASIL
Concerto de encerramento. **Coral dos Canarinhos de Petrópolis**, **Coral das Meninas dos Canarinhos de Petrópolis**, **Coral MaterEcclesiae** (Santa Luzia/MG), **Coral Canarinhos de Itabirito** (Itabirito/MG), **Coral Meninos Cantores de Campinas** (Campinas/SP), **Coral Pequenos Cantores de Cássia** (Cássia/MG), **Coral Mater Verbi** (Juiz de Fora/MG) e **Coral do Mosteiro de São Bento** (Brasília/DF).

Catedral São Pedro de Alcântara – Tel. (24) 2242-4300. Entrada franca. O congresso encerra no dia 18 com atividades internas.

31/10 17h00 QUARTETO GUANABARA

Sociedade Artística Villa-Lobos.
Daniel Guedes e *Maressa Portilho* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Malard* – violoncelo. Participação: *Patricia Glatz* – piano. Programa: Barber – Quarteto de cordas op. 11; e Dvorák – Quinteto para piano e cordas op. 81.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R\$ 70.

PIRACICABA, SP

10/10 14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA e CIA. IMAGO
Ensaio aberto. Concerto das Crianças.
Jamil Maluf – regente. **Luís Fernando Dutra** – narração. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Kabalevsky – Suíte de comediantes. Leia mais na pág. 57.
Theatro Municipal Erotides de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca. Apresentação às 17h.

30/10 20h00 Duo RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo e MARCOS ARAGONI – piano
O violoncelo brasileiro de Villa-Lobos. Programa: obras de Villa-Lobos.
Theatro do Sesi – Tel. (19) 3421-2884.

PORTO ALEGRE, RS

01/10 21h00 2CELLOS (Croácia) – violoncelos
On the Road. **Luka Sulic** e **Stjepan Hauser**. Programa: obras de Bach e Vivaldi e músicas de rock.
Oi Araújo Vianna – Av. Oswaldo Aranha, 685. R\$ 170 a R\$ 280.

06/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série UFRGS. **Gustavo Fontana** (Argentina) – regente. **Tiago Linck** – trompete. Programa: Tchaikovsky – Abertura de Romeu e Julieta; Tomasi – Concerto para trompete; e Stravinsky – Pássaro de fogo.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R\$ 20.

17/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO
Comemoração do centenário de nascimento de Kollreutter. **Antônio Carlos Borges-Cunha** – direção musical e regência. **Roger Hanschel** (Alemanha) – compositor e saxofone. Participação: *Celso Loureiro Chaves* – piano, *Cuca Medina* – voz e *Sérgio Villafranca* – piano. Programa: obras de Kollreutter, Bach e Hanschel. Leia mais na pág. 63.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 80. Reapresentação dia 18 às 18h.

27/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Pedro Neves** (Portugal) – regente. **Arthur Elias Carneiro** – flauta. Programa: Cherubini – L'hôtellerie portugaise; Nielsen – Concerto para flauta; e Beethoven – Sinfonia n° 2.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 10 a R\$ 40.

PRADOS, MG

16/10 21h00 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Álefy Santos** – piano. Programa: obras de

Goiânia, dias 4, 11 e 22

Filarmônica de Goiás inclui obras de Poulenc e autores brasileiros

Eliseu Ferreira comanda o primeiro dos três concertos de outubro da Orquestra Filarmônica de Goiás. A apresentação ocorre no dia 4, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, e tem um programa totalmente dedicado à música nacional, com a *Abertura em ré* de João Maurício Nunes Garcia, a sonata *O burrico de pau*, de Carlos Gomes, e a *Série brasileira* de Alberto Nepomuceno.

Já no dia 11, a filarmônica faz um concerto matinal no Teatro Escola Basileu Toledo França. A regência é do maestro Guilherme Mannis, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Sergipe. O concerto se inicia com a abertura *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn, e então segue com o uma transcrição para contrabaixo do *Concerto para violino n° 5* de Mozart – quem sola na peça é o moldávio Catalin Rotaru. A Filarmônica de Goiás retorna ao Centro Cultural Oscar Niemeyer para o último concerto do mês, no dia 22. Com regência de Marcelo Ramos, a apresentação tem como solistas um duo de piano formado por Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini. A dupla interpreta o *Concerto para dois pianos* de Francis Poulenc. Completam o repertório o *Concerto para cordas e percussão* de Camargo Guarnieri e a *Sétima* de Beethoven.



Marcelo Ramos

DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA

Recife, dia 19

Grupo de câmara de Pernambuco homenageia Movimento Armorial

Recife recebe um importante evento cultural no dia 19, quando acontece o lançamento do livro *Clóvis Pereira – No reino da pedra verde*, do crítico musical Carlos Eduardo Amaral. O evento acontece na Igreja da Madre de Deus, no Recife Antigo, e conta ainda com um concerto especial da Orquestra de Câmara de Pernambuco, em homenagem aos 45 anos do Movimento Armorial. Quem promove o concerto é o Conservatório Pernambucano de Música, que teve nos anos 1980 Clóvis Pereira como diretor. O programa, com regência de José Renato Accioly, traz peças de compositores ligados ao movimento, uma das correntes artísticas mais importantes do país. Serão apresentadas a suíte *A pedra do reino*, de Jarbas Maciel, *Aboto*, de Cussy de Almeida, a suíte *Sem lei nem rei*, de Capiba, e a *Grande missa nordestina*, de Clóvis Pereira; encerra o programa *Mourão*, de autoria de Guerra-Peixe e Pereira.

Recife, dia 28

Orquestra Sinfônica do Recife dá continuidade ao Ciclo Schumann

Em seu oitavo concerto da temporada 2015, a Orquestra Sinfônica do Recife segue com seu Ciclo Schumann, que pretende apresentar todas as sinfonias do romântico alemão no Teatro Santa Isabel. Dessa vez é a *Sinfonia n° 3, Renana*, que aparece no repertório. Sob regência do diretor artístico do grupo, Marlos Nobre, são apresentadas ainda as *Variações sobre um tema de Joseph Haydn*, de Brahms, e o *Concertino para oboé e cordas*, de Breno Blauth.

Roteiro Musical Outras Cidades

Arnaldo Rebello, Villa-Lobos, Franz Ventura, Guarneri e Nepomuceno.
Teatro Municipal – Tel. (32) 3353-6388.
Entrada franca.

RECIFE, PE

19/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE PERNAMBUCO

Lançamento do livro “Clóvis Pereira – No reino da pedra verde”, de Carlos Eduardo Amaral, e Concerto comemorativo dos 45 anos do Movimento Armorial. **José Renato Accioly** – regente. Programa: Jarbas Maciel – Suíte A pedra do reino; Cussy de Almeida – Aboio; Capiba – Suíte Sem lei nem rei; Clóvis Pereira – Grande missa nordestina; e Guerra-Peixe/Clóvis Pereira – Mourão. Leia mais na pág. 61.
Igreja da Madre de Deus – Telefone (81) 3224-5587.

28/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

Concerto oficial. **Marlos Nobre** – regente. **Junielson Nascimento** – oboé. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56; Breno Blauth – Concertino para oboé e cordas; e Schumann – Sinfonia nº 3 op. 97, Renana. Leia mais na pág. 61.
Teatro Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326.
Entrada franca.

RIBEIRÃO PRETO, SP

03/10 20h30 TRIO OPUS 12

Lançamento do CD “Divertimentos”. **Paulo Porto Alegre, Daniel Murray** e **Christyann Dozza** – violões.
Teatro Santarosa – Tel. (16) 3916-1350.

RIO CLARO, SP

23/10 20h00 QUARTETO SOROCABA

Concerto no interior. Arcadas brasileiras. **Abner Antunes** e **Deivid Ortolano** – violinos, **José Carlos Neto** – viola e **Jefferson Perez** – violoncelo. Programa: Lacerda – Quarteto nº 1, Baião; Guerra-Peixe – Quarteto nº 1, Catererê; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1, Folclore.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446.

RIO PARDO, RS

11/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Série Interior. **Arthur Barbosa** – regente. Programa: Mozart – Abertura de O rapto do serraninho; Bizet – Carmen, Suíte nº 1 e Farandole L’arlesienne; Sibelius – Valsa triste; Dvorák – Dança eslava; Tchaikovsky – Valsa, de O lago dos cisnes; Nepomuceno – Batuque; e Katchaturian – Valsa, de Masquerade.

Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário – Rua Padre Thomas Broggi, 6. Entrada franca.

SALVADOR, BA

22/10 20h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ENSEMBLE SÃO PAULO

Quintetos para clarinete e cordas. **Ensemble São Paulo: Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete op. 115; Luca Raelle – Chuva e depois; e Aylton Escobar – Apenas um momento lírico.
Teatro ACBEU – Tel. (71) 3444-4411. R\$ 20.

SANTOS, SP

24/10 20h00 CORALUSP GRUPO SEXTINA

comemoração dos 30 anos como maestrina do CoralUSP. **Marcia Hentschel** – regente. Programa: obras de Guarneri, Cozzella, Amaral Vieira, e Gilberto Mendes; e Bach – Cantata BWV 4.
Teatro Guarany – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

SÃO JOÃO DEL-REI, MG

17/10 20h30 MARCOS LEITE – piano

Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Álefy Santos** – piano. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Franz Ventura, Arnaldo Rebello e Lorenzo Fernandez.
Centro Cultural da Universidade Federal – Tel. (32) 3379-2300. Entrada franca.

SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS

10/10 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO

Antônio Carlos Borges-Cunha – regente. **Yamandu Costa** – violão. Programa: Wagner Cunha – Concerto para violão (estreia mundial); e obras de Villa-Lobos e Antonio Meneghetti.
Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista – Tel. (55) 3033-7285. R\$ 20.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

24/10 20h00 BRAZ VELLOSO – piano

Concerto no interior. Redescoberta do Romantismo brasileiro. Programa: obras inéditas de Leopoldo Miguez e Henrique Oswald.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

18/10 19h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Capela Sagrado Coração de Jesus – Tel. (12) 3916-4101. Entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Marcelo Stasi – regente. **Martin Tuksa**

– violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de A bela melusina; Tchaikovsky – Concerto para violino; e Bizet – Sinfonia.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

23/10 20h00 GRUPO LA FOLLIA

Concerto no interior. **Rogério Peruchi** – flauta, **Glaucia Pinotti** – violino, **Cristina Geraldini** – violoncelo e **Helena Jank** – cravo. Programa: obras de J. S. Bach, C. P. E. Bach, Wilhelm Friedemann, Telemann e Vivaldi.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611.

25/10 11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concerto no interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – El caminho real; Beethoven – Sinfonia nº 5; Frigyes Hidas – Tutti-frutti; Satoshi Yagisawa – Moses and Ramses; Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico; Hudson Nogueira – Homenagem a Pixinguinha; e José Ursicino da Silva – Banda Sinfônica 25 anos.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

SOROCABA, SP

08/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Concerto sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. **Letícia Nunes** – piano. Programa: Mendelssohn – Abertura Mar calmo e viagem feliz; Gounod – Música de balé, da ópera Fausto; e Mozart – Concerto para piano nº 19.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 10. Reapresentação dia 11 às 19h.

23/10 20h00 CAPELA ULTRAMARINA

Concerto no interior. A cantar uma cantiga. **Regiane Martinez** – soprano, **Patrícia Nacle** – contralto, **Fábio Vianna Peres** – tenor e guitarra barroca, **Márlia Macedo** – flautas e **Guilherme de Camargo** – guitarra barroca e viola de arame. Programa: obras renascentistas portuguesas.
Teatro do Sesi – Tel. (15) 3224-4090.

TATUÍ, SP

01/10 19h00 TAL HURWITZ – violão

Conservatório de Tatuí – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

06/10 20h30 TRIO ARQUÉ

Transcrições. **Emmanuele Baldini** – violino, **Heloísa Meirelles** – violoncelo e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Liszt – Tristia S 172c, reescrita para trio por Edward Lassen; Pärt – Adágio, releitura para trio (2º movimento) da Sonata K 280 de Mozart; e Schönberg – Noite transfigurada, inspirada por poema de Richard Dehmel e reescrita por Eduard Steuermann para trio do

sexteto para cordas.

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

08/10 20h30 RECITAL GALA LÍRICO

Área de canto lírico. **Cristine Bello Guse** – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

10/10 20h30 BIG BAND JOVEM DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e VINTAGE DANCERS

Música e Dança. **Joseval Paes** – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

13/10 18h00 RECITAL DE CANTO LÍRICO

Cristine Bello Guse – coordenação.
Conservatório de Tatuí – Auditório da Unidade 2 – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

14/10 13h00 SANDRO BODILON – barítono e SHEILLA GLASER – piano

Recital-palestra. Canções de Luciano Gallet.

Conservatório de Tatuí – Auditório Unidade 2 – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

20/10 19h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Recital Metais graves.
Conservatório de Tatuí – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

21/10 20h30 X CONCURSO INTERNO DE PIANO DO CONSERV. DE TATUÍ

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes. Concerto de abertura. **Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Henrique Almeida** – piano.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12. Continuidade até dia 23.

22/10 20h30 X CONCURSO INTERNO DE PIANO DO CONSERV. DE TATUÍ

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes. **Fábio Luz** – piano.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12. Continuidade dia 23.

23/10 20h30 X CONCURSO INTERNO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes. Recital dos vencedores.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

25/10 19h00 ANDRÉ VIEIRA ROCHA – trompa

Recital de conclusão de curso. Participação: **Fanny de Souza Lima** – piano. **Adalto Soares** – professor.
Conservatório de Tatuí – Salão Villa-Lobos – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

25/10 19h00 MOSTRA ESPECIAL DE MÚSICA DE CÂMARA

Miriam Braga – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

27/10 10h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Concerto didático. O universo da percussão e suas possibilidades. *Luís Marcos Caldana* – coordenação. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 14h.

27/10 20h30 CORO SINFÔNICO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Robson Gonçalves – regente. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R\$ 12.

28/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Juliano de Arruda Campos – regente. **Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

29/10 18h00 CAMERATA CORELLI

Dario Sotelo – regente. **Conservatório de Tatuí – Auditório Unidade 2** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TIETÉ, SP

25/10 20h00 JAZZ SINFÔNICA CAMERATA

Concerto no interior. **Fábio Prado** – regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ô, abre alas, Gaúcho, o corta-jaca, Lua branca, Cubanita e Atraente; Sinhô – Jura; Nazareth – Atlântico e Odeon; Patápio Silva – Primeiro amor, Evocação e Zinha; Bonfiglio de Oliveira – Flamengo; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Zequinha de Abreu – Levanta poeira e Os pintinhos amando o tico-tico; e Noel Rosa – Palpite infeliz e outras. **Teatro do Seminário Santa Terezinha** – Tel. (15) 3282-1002. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

02/10 20h00 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados. **Igreja Matriz** – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações às sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

21/10 20h00 QUARTETO CARLOS GOMES, MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e VIVIANE TALIBERTI – piano

Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: Schubert – Quinteto para dois violoncelos; e Dvorák – Quinteto para piano op. 81. **Teatro Municipal** – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

VALINHOS, SP

25/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE VALINHOS e CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS

Concerto especial. Cortina lírica. **Tiago Roscani** – regente. **Angelo Fernandes** – regente do coro. *Raissa Amaral* e *Susana Boccato* – sopranos, *Daniel Duarte* – tenor e *William Donizetti* – barítono. Programa: Bizet – Carmen; Donizetti – O elixir do amor; Lehár – A viúva alegre; Puccini – Gianni Schicchi; Verdi – La traviata; e Mascagni – Cavalleria rusticana. **Auditório Municipal** – Tel. (19) 3929-5121.

VITÓRIA, ES

07/10 14h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Projeto Piano Brasil VII. Ensaio aberto. Programa: Gluck-Kempff – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 59. **Fames – Sala de Concertos Alceu Camargo** – Tel. (27) 3636-3600. Apresentação dia 8 às 20h no Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 20.

08/10 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES

Vivaldi, o padre ruivo. **Leonardo David** – regente. *Thamyris Finco*, *Gabriela Queiroz*, *Pedro Ramiro* e *Vitor Finco* – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto nº 2, L'éstro armónico op. 3; Concerto para violino RV 253, Le tempesta di mare; Concerto para dois violinos nº 8 RV 522, L'éstro armónico op. 3 e Concerto para quatro violinos nº 10 RV 580, L'éstro armónico op. 3. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 2.

14/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. O universo Mahler: A vida celestial. **Leonardo David** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano. Programa: Francisco Braga – Episódio sinfônico; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 59. **Centro Cultural Sesc Glória** – Tel. (27) 3232-4758. R\$ 2. Reapresentação dia 17 às 16h, pela série Concertos Especiais.

28/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Série Pré-Estrela. Notas em memória de um grande homem. **Helder Trefzger** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino e Sinfonia nº 3, Eroica. Leia mais na pág. 59. **Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 29 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. ♦

Quinteto visita Salvador, Curitiba e Cuiabá

Uma interessante formação de música de câmara percorre três capitais brasileiras em outubro. O ensemble conta com os músicos do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo – Betina Stegmann, Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo) – e o clarinetista Luís Afonso Montanha. O programa das apresentações é o mesmo: o *Quinteto op. 115*, de Brahms, *Chuva e depois*, de Luca Raelle, e *Apenas um momento lírico*, de Aylton Escobar. Os concertos ocorrem em Cuiabá, nos Espaço CDL, no dia 8; em Salvador, no Teatro ACBEU, no dia 22; e em Curitiba, na Capela Santa Maria, no dia 26.

Sinfônica de Porto Alegre viaja pelo interior

Gustavo Fontana comanda o primeiro concerto de outubro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. A apresentação é no dia 6, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No programa, Tchaikovsky, Tomasi e Stravinsky. A orquestra faz, então, dois concertos no interior: no dia 11, em Rio Pardo; e no dia 20, em Jaguarão. De volta a Porto Alegre, ao grupo toca no dia 27 no Theatro São Pedro, sob regência de Pedro Neves e com obras de Nielsen e Beethoven.

Theatro São Pedro realiza programa alemão

O Theatro São Pedro de Porto Alegre faz um programa alemão nos dias 17 e 18. Sob regência de Antônio Carlos Borges-Cunha, a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro relembra três efemérides: o centenário de Hans-Joachim Koellreutter, os 60 anos do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão e os 50 anos do Goethe-Institut de Porto Alegre. O concerto tem participação de Celso Loureiro Chaves, Cuca Medina, Sérgio Villafraña e Roger Hanschel.

Violinista Ryu Goto é solista em Belém

O violinista norte-americano Ryu Goto é o solista do concerto de outubro da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, de Belém. A apresentação acontece no dia 15, no próprio Theatro da Paz, e tem regência de Miguel Campos Neto. No programa, duas peças de Brahms: a *Sinfonia nº 3* e o *Concerto para violino, op. 77*.

Sinfônica de Sergipe toca trilhas e barrocos

A Orquestra Sinfônica de Sergipe faz três concertos em outubro, no Teatro Tobias Barreto. Nos dias 7 e 8, sob regência de Daniel Nery, a sinfônica toca um programa com clássicos do cinema. Já no dia 28, Guilherme Mannis atua como regente e cravista, em um repertório com peças de Bach e Handel.

Sinfônica de Brasília tem cinco concertos

São cinco os concertos que a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro realiza em Brasília em outubro. O primeiro deles tem regência de Claudio Cohen e acontece no dia 6, no Centro de Convenções. Já no dia 13, com regência de Claudio Cohen e Claude Brendel, a sinfônica recebe no Centro de Convenções dois saxofonistas: o brasileiro Dilson Florencio e o francês Claude Delangle. No dia 20, novamente no Centro de Convenções, a sinfônica faz um concerto finlandês, com regência de Ville Mankinen. Encerra o mês da orquestra outro concerto no Centro de Convenções, no dia 27, com regência do turco Ertug Korkmaz.

GRAMOPHONE *Editor's choice* 

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações

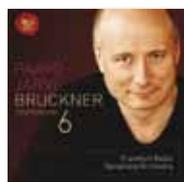


Gravação do mês

**VERDI**

Aida
Sols; Chorus and Orch of the Accademia Nazionale di Santa Cecilia / Sir Antonio Pappano
Warner Classics S c 2564
61066-3

Uma grande (em vários sentidos) gravação de ópera em estúdio já seria um evento de qualquer forma. Mas também se trata de uma performance absolutamente digna de atenção, e um soberbo acréscimo ao catálogo.

**BRUCKNER**

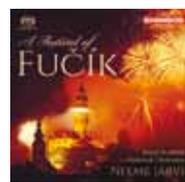
Symphony N° 6
Frankfurt Radio SO / Paavo Järvi
RCA Red Seal
F 88875 13126-2

 Estrutura, emoção – Paavo Järvi volta a provar, nessa soberba *Sexta* de Bruckner, porque ele é, merecidamente, um dos regentes mais gravados de hoje.

**DVORÁK. LALO**

Cello Concertos
Johannes Moser vc
Prague Philharmonia / Jakub Hruša
Pentatone F í PTC5186 488

 Dois concertos: um na ponta do repertório (em outra versão excelente); um menos conhecido, porém defendido de forma atraente.

**FUCÍK**

'A Festival of Fucík'
Royal Scottish National Orchestra / Neeme Järvi
Chandos F í CHSA5158

 Música bem trabalhada e bastante agradável, tocada por Järvi e seus colegas escoceses com toda a vida e efervescência requeridas.

**VAUGHAN WILLIAMS**

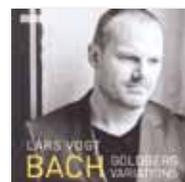
A Sea Symphony
Sols; Hallé Orchestra / Sir Mark Elder
Hallé F CDHLL7542

 Sir Mark Elder e sua sempre impressionante Hallé Orchestra são completamente versados e imersos no mundo sonoro dessa música – uma interpretação bela e majestosa.

**JS BACH. HANDEL. D SCARLATTI**

Gamba Sonatas
Stephen Isserlis, Robin Michael vcs
Richard Egarr crv
Hyperion F CDA68045

 Dois mestres de seus instrumentos se combinam em performances vividas de obras que funcionam de forma brilhante com violoncelo e cravo.

**JS BACH**

Goldberg Variations
Lars Vogt pn
Ondine F ODE1273-2

 Uma jornada maravilhosamente fresca, imaginativa e generosa ao longo das *Goldbergs*. O deleite óbvio de Lars Vogt ao explorar a obra evidencia-se a cada variação.

**BEETHOVEN**

'Lieder & Bagatellen'
Werner Güra ten
Christoph Berner fp
Harmonia Mundi
F HMC90 2217

 O fortepiano de Berner – não dissimilar do que Beethoven teria conhecido – soa perfeitamente em linha com as miniaturas, e oferece ainda uma deliciosa parceria com Güra.

**'THE SONG OF THE STARS'**

Wells Cathedral School Choralia / Christopher Finch
Naxos B 8 573427

 As moças do coro da Wells Cathedral, um dos principais defensores da música coral e das vozes femininas do Reino Unido, merecem altos elogios para suas vozes agudas.

**TCHAIKOVSKY**

The Queen of Spades
Sols; Bavarian Radio Chorus and SO / Mariss Jansons
BR-Klassik M c 900129

 Dirigido e tocado de modo magnífico; Mariss Jansons fornece a seu excelente elenco de cantores o apoio e a visão necessárias para uma performance memorável.

**DVD/BLU-RAY****ROSSINI**

Aureliano in Palmira
Sols; Chorus of the Teatro Comunale, Bologna; Giuseppe Rossini SO / Will Crutchfield
ArtHaus Musik F b ♦ 109 073; F Y 109 074

 "O *Aureliano* para ter", escreve Richard Osborne sobre esse novo filme da ópera de Rossini.

**RELANÇAMENTO/ARQUIVO****'FORBIDDEN MUSIC IN WORLD WAR II'**

Various artists
Etcetera S j KTC1530

 Uma seleção pungente e fascinante de música de uma das eras mais obscuras da Europa.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

Inicie bem o seu dia com um clássico do rádio.

Textos saborosos, músicas aplaudidas e a ironia que faz parte do DNA do Salomão, para você começar bem o seu dia.



DIÁRIO DA MANHÃ com

**SALOMÃO
SCHWARTZMAN**

Diariamente necessário

De segunda
a sexta, às 8h

CULTURA ^{FM}
103.3

**BEETHOVEN: SINFONIA N.º 9**

Simon Rattle – regente
Filarmônica de Viena
Coro da Sinfônica da Cidade de Birmingham
Barbara Bonney – soprano
Birgit Remmert – mezzo soprano
Kurt Streit – tenor
Thomas Hampson – barítono
 Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 31,70

Em 2002, poucos meses antes de assumir o posto de diretor musical e regente titular da Orquestra Filarmônica de Berlim, o maestro **Simon Rattle** desembarcou na Áustria para comandar uma série de concertos com a **Filarmônica de Viena**, dedicados às nove sinfonias de Beethoven. A expectativa era grande e fez com que a Warner gravasse as apresentações. Da série, é relançada agora em edição individual a *Sinfonia n.º 9, Coral*. Do início ao fim, a interpretação de Rattle é de tirar o fôlego. Entre os ensinamentos da pesquisa de interpretação histórica e a experiência à frente de grandes orquestras tradicionais, o maestro oferece uma visão bastante moderna da obra. Exemplo disso é o modo como ele constrói o último movimento, com a participação de um time inspirado de solistas, em uma sucessão de achados musicais que resultam em um final apoteótico e de enorme profundidade.



MAXIM VENGEROV: A PORTRAIT
Maxim Vengerov – piano
Kurt Masur – regente
Orquestra Gewandhaus de Leipzig

Lançamento Warner Classics. Nacional. R\$ 31,70

Nascido em Novosibirsk, na Rússia, o violinista **Maxim Vengerov** tinha 13 anos quando, no final da década de 1980, mudou-se para Londres e, em seguida, para a Alemanha, acompanhando seu professor Zakhar Bron. A ideia era que ele pudesse completar os estudos. Então, em 1990, a vitória na Competição Carl Flesch, na Inglaterra, daria início a uma carreira internacional de destaque, que eventualmente faria dele um dos principais nomes da história de seu instrumento. Este álbum permite que o ouvinte volte ao começo de tudo: gravado em 1991, foi um dos primeiros discos do artista. Ele aparece em grande companhia – o maestro **Kurt Masur** e os músicos da **Orquestra Gewandhaus de Leipzig** – e interpreta duas das obras fundamentais do repertório: os concertos de Max Bruch e Mendelssohn. Estes são veículos sob medida para que ele revelasse, já naquela época, a união entre técnica soberba e enorme musicalidade, que seria uma das principais características de seu trabalho. Imperdível.



DVORÁK – TCHAIKOVSKY
Mstislav Rostropovich – violoncelo
Seiji Ozawa – regente
Orquestra Sinfônica de Boston

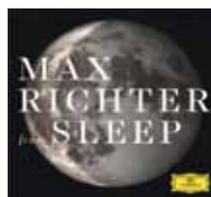
Lançamento Erato. Nacional. R\$ 31,70

Mstislav Rostropovich foi responsável, ao longo da segunda metade do século XX, pela ampliação do repertório para violoncelo, em especial por conta das diversas encomendas de obras e primeiras audições realizadas. Ele foi também intérprete de exceção dos grandes pilares do repertório do instrumento, como o *Concerto para violoncelo de Dvorák* e as *Variações Rococó*, de Tchaikovsky, reunidas neste disco. A combinação entre as duas peças, símbolos do período romântico, agradava a Rostropovich. Elas apareceram juntas em sua trajetória pela primeira vez no final dos anos 1960, quando as gravou com a Filarmônica de Berlim e o maestro Herbert von Karajan. Durante vinte anos, o LP foi um dos mais vendidos do universo dos clássicos. Em 1985, ele voltou a registrá-las, acompanhado pela **Orquestra Sinfônica de Boston** e **Seiji Ozawa**. É difícil falar em evolução da interpretação no caso de um gênio como Rostropovich. O disco agora relançado é testemunho da dramaticidade do toque do violoncelista e da capacidade constante de se reinventar na busca por novas ideias musicais.



SCHUBERT
Bertrand Chamayou – piano
 Lançamento Erato. Nacional. R\$ 40,60

O pintor austríaco Julius Schmid entrou para a história da arte por conta de um só quadro, no qual o compositor Franz Schubert aparece ao piano, rodeado por um grupo de artistas e notáveis, em um pequeno salão vienense. Essas apresentações intimistas ganharam o nome de Schubertiades, noites informais nas quais admiradores celebravam a música do autor. “Eu sempre me perguntei como seriam esses encontros que, para mim, sempre estiveram envolvidos em mistério e fascínio”, diz o pianista francês **Bertrand Chamayou**. Em seu novo álbum, o artista recria portanto um programa que, em seu imaginário, bem poderia ter sido apresentado em uma Schubertiade. A lista de nove obras inclui monumentos da escrita pianística de Schubert, como a *Fantasia Wanderer*, as *Três peças para piano D 946* e transcrições feitas por Liszt de canções do compositor. O resultado é uma viagem musical em direção a outra época, comandada com sensibilidade por um dos mais musicais pianistas da nova geração. Não por acaso, com este álbum, Chamayou foi indicado ao prêmio Victoires de la Musique Classique 2015, no qual concorre com um dos maiores nomes do piano do século XX: o brasileiro Nelson Freire.



MAX RICHTER: SLEEP
American Contemporary Music Ensemble
Grace Davidson – regente

Lançamento Deutsche Grammophon. Nacional. R\$ 32,60

O compositor **Max Richter** chamou atenção no cenário internacional ao “recompôr” as *Quatro estações* de Vivaldi, em uma versão que foi apresentada no Brasil pelo violinista Daniel Hope. O projeto causou polêmica – e o mesmo pode se dizer do trabalho seguinte do artista, *Sleep*. A peça, escrita para órgão, cordas, instrumentos eletrônicos e voz, tem duração de oito horas, e a ideia é que seja ouvida à noite,

durante o sono. O próprio Richter explica: “É realmente uma experiência para tentar entender como nós experimentamos a música em diferentes estados de consciência. Dormir é uma das coisas mais importantes que todos nós fazemos; nós passamos um terço de nossas vidas dormindo. O Modernismo nos deu muitas obras deslumbrantes, mas nós também perdemos nossas canções de ninar. Perdemos uma comunhão compartilhada no som”, diz ele. O disco traz um pequeno “cochilo” apenas, ou seja, uma versão de uma hora da peça, preparada pelo compositor. Quem quiser ouvir a obra inteira precisa ter acesso à versão digital do álbum.

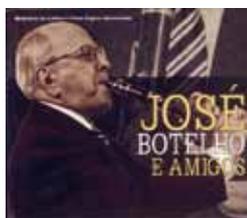


DVD
THE THREE TENORS IN CONCERT – Edição de 25 anos
Luciano Pavarotti, José Carreras, Plácido Domingo
Orquestra da Ópera de Roma / Zubin Mehta

Lançamento Decca. Nacional. CD e DVD: R\$ 74,00

Em 1989, o produtor Tibor Rudas procurou os três principais tenores da época – **Luciano Pavarotti, José Carreras e Plácido Domingo** – com uma proposta inédita: um concerto conjunto no encerramento da Copa do Mundo de Futebol da Itália, em 1990. Foram meses de negociação – e um investimento de US\$ 1 milhão. O disco resultante da apresentação vendeu cerca de 11 milhões de cópias, e o

concerto conjunto se tornou uma franquia lucrativa, que viajou todo o mundo (os três estiveram no Brasil em 2001). Essa história está contada no documentário *The Impossible Dream*, incluído na edição comemorativa de 25 anos daquela primeira apresentação, reproduzida em CD e DVD. No repertório, árias famosas de ópera e canções populares, com versões para três vozes de *Nessun dorma*, de *Turandot*, de Puccini, e de *O sole mio*. Há quem diga que o mundo da ópera nunca mais foi o mesmo depois do momento em que os três tenores se apresentaram juntos pela primeira vez. Seja como for, o aniversário é uma boa oportunidade de voltar àquela noite mágica nas Termas de Caracala.

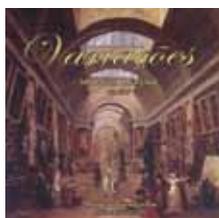


JOSÉ BOTELHO E AMIGOS

José Botelho – clarinete

Lançamento independente. Nacional. R\$ 29,00

O clarinetista **José Botelho** fez da atenção à música brasileira um dos marcos de sua trajetória. Teve contato com alguns dos principais compositores do país, de Villa-Lobos a Francisco Mignone, e o trabalho conjunto despertou nele o interesse pela relação entre interpretação e criação. E é ela que pauta este disco, que celebra a atividade de Botelho ao mesmo tempo que oferece um retrato diversificado da música brasileira das últimas décadas. De Randolf Miguel, por exemplo, ele interpreta o *Choro para o mestre Botelho*, de Henrique de Curitiba, *Estudo aberto*, escrito para clarinete, flauta e fagote; de Nestor de Hollanda Cavalcanti, os *Três estudos simplórios e decepcionantes para clarinete solo*. O compositor Ricardo Tacuchian está presente com a *Suíte* para clarinete e fagote, seguida das *Três invenções* de José Siqueira e de duas peças marcantes de Guerra-Peixe: o *Duo para clarinete e fagote* e o *Trio n° 2*, para clarinete, fagote e flauta. De Villa-Lobos, são interpretados *Choro dois* e *Fantasia concertante*. O disco se encerra com a participação especial de Paulo Sergio Santos em *Clariscuro*, de Guilherme Bauer.



VARIAÇÕES

Marcus Llerena – violão

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir.

O violonista **Marcus Llerena** iniciou seus estudos no Rio de Janeiro, com Carlos Weirs. Ao conseguir uma bolsa, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve aulas na Universidade de Indiana com o boliviano Javier Calderón, ex-aluno de Andrés Segovia. O próprio Llerena, mais tarde, teria contato com o grande violonista, em 1982, também nos Estados Unidos, depois de passar uma longa temporada no Conservatório Real de Madri. Essa trajetória diversa o colocou em contato com grandes escolas violonísticas do século XX e com culturas e repertórios diferentes. O resultado é um artista de inspiração única, revelado mais uma vez neste disco, em que interpreta um conjunto de variações de diferentes compositores. Em um repertório tão bem pensado e amarrado em torno do conceito de variações, é realmente difícil escolher destaques, mas a audição de obras como *Passacaglia*, de Sylvius Weiss; *Capriccio 24*, de Niccolò Paganini; *Fandango*, de Dionisio Aguado; ou *The Frog Galliard*, de John Dowland, é suficiente para revelar um intérprete que não conhece limites técnicos, com um virtuosismo sempre a serviço da expressão.



CANTARES

Katya Kazzaz – soprano

Tomás Improta – piano e arranjos

Lançamento independente. Nacional. Preço a definir.

O repertório de canções é um dos pilares que sustenta a recente criação musical do país, praticado por muitos de nossos principais compositores, mas sua presença na cena nacional é ainda anterior. É por isso que esse painel do cancioneiro brasileiro proposto pela soprano **Katya Kazzaz** começa no final do século XVIII, com a interpretação de *Beijo a mão que me condena*, escrita por Padre José Maurício. Na sequência, Carlos Gomes, que, além das óperas, deixou um grande volume de canções, com destaque para *Quem sabe*, que ganha aqui leitura de enorme lirismo. Já do século XX, Kazzaz selecionou pequenas joias, como *Tamba-tajá* ou *Uirapuru*, de Valdemar Henrique; *Modinha e Azulão*, de Jayme Ovalle (com poesia de Manuel Bandeira); *Samba clássico*, de Villa-Lobos; *O acalanto da rosa*, da dupla Claudio Santoro/Vinicius de Moraes; e, por fim, *Cantares*, de Ronaldo Miranda. É, em resumo, um painel amplo, capaz de atestar a diversidade de inspiração musical e a riqueza poética de obras fundamentais do cancioneiro brasileiro.

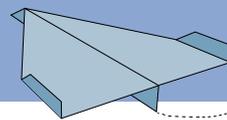
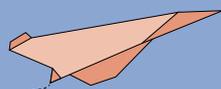


DIVERTIMENTOS

Trio Opus 12 – violões

Lançamento independente. Nacional. R\$ 29,50

Criado no final dos anos 1970, o **Trio Opus 12** sempre trabalhou com um repertório diversificado, interessado não em segregar, mas em promover diálogos. E fez história ao lançar, naquela época, o primeiro LP clássico independente do Brasil. Hoje formado por **Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza**, o grupo retorna à ativa, mantendo intocada sua proposta estética, como prova este novo disco, gravado no começo do ano. O álbum traz peças como *Tocata e fuga funk, Suíte modal e Divertimentos*, de Paulo Porto Alegre; *Maracatu da pipa e Pingue-pongue*, de Paulo Bellinati; *Bate-coxa*, de Marco Pereira; e *Suíte brasileira*, de Sérgio Assad. São obras que trafegam entre o erudito e o popular, tratando os dois universos não como realidades estanques, mas como propostas musicais que podem e devem se combinar e dialogar. Assim, como afirma o grande violonista brasileiro Fabio Zanon no texto escrito para o encarte do álbum, “o Trio Opus 12 oferece o retrato do ecumenismo musical que ajudou a promover e deve se tornar a característica mais marcante da música de concerto do século XXI”.



SOLTANDO O SOM
Carolina Michelini e Michele Iacocca

Moderna. 48 páginas. R\$ 39,00
Desconto de 10% para assinantes.

Este livro encontrou uma eficaz e divertida maneira para introduzir as crianças no mundo da música. Em quadrinhos, os personagens Jana e Dudu, mostram como em todas nossas atividades produzimos algum tipo de som: quando brincamos, falamos, jogamos bola. Em seguida, guiam os pequenos leitores em direção à organização desses sons e contam a história da música.



O GRANDE LIVRO DA MÚSICA
Joe Fullman

Ciranda Cultural. 96 páginas
R\$ 49,90.

Desconto de 10% para assinantes.

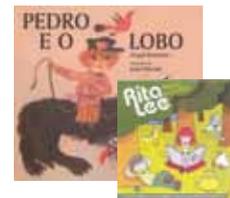
O que é a música? Quais são os gêneros musicais? Quais são os principais instrumentos? Quem foram os principais compositores da história? Essas e muitas outras perguntas ganham, neste livro, ricas respostas, a partir de texto e diagramação dinâmicos. Um aplicativo para várias mídias permite que sejam ouvidos trechos musicais para melhor compreensão dos textos.



CANTIGAS DE RODA
Palavra Cantada

MCD. DVD todas as regiões.
23 minutos. Nacional. R\$ 34,00

Em meados dos anos 1990, **Palavra Cantada** – duo formado por **Sandra Peres** e **Paulo Tatit** – lançou um CD dedicado à releitura de canções folclóricas brasileiras. Agora, as mesmas canções deram base a este DVD, no qual cada faixa tem um clipe animado. Estão presentes peças do folclore nacional, como *Sapo jururu*, *Peixe vivo*, *A canoa virou*, *Pombinha branca*, *Hoje é domingo*, *Alecrim*, *A barata* e *O cravo e a rosa*, entre outras.



PEDRO E O LOBO
Sergei Prokofiev

CD (Universal): R\$ 28,00 / Livro (WMF Martins Fontes): R\$ 29,90

A história de *Pedro e o lobo*, composta por Sergei Prokofiev, tem introduzido gerações de ouvintes ao universo da orquestra sinfônica e da música clássica e aparece aqui em duas versões. Na primeira, em CD, uma orquestra regida pelo maestro **Roberto Tibiriçá** interpreta a obra, com a excelente narração da cantora **Rita Lee** – um clássico da discografia brasileira que retorna em nova edição. Na segunda, em livro, o texto que serviu de base ao compositor acompanha belíssimas ilustrações de **Josef Palecek**.

LIVROS

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br

FUNDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO MUSICAL

Arnold Schönberg
Tradução de **Eduardo Seincman**

Edusp. 466 páginas. R\$ 60,00. Desconto de 10% para assinantes.



Em 1934, durante uma visita a Paris, o compositor **Arnold Schönberg** foi alertado por colegas a respeito do difícil clima político na Alemanha (que acabaria resultando na Segunda Guerra Mundial) e decidiu, então, mudar-se com a família. Após tentativas malsucedidas de se estabelecer em Londres, instalou-se nos Estados Unidos. Lá, deu aulas, primeiro no Conservatório Malkin e em seguida na Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Foi esse contato com universitários que o levou a escrever este livro, com o pressuposto de que qualquer

inovação no processo composicional partia do conhecimento das técnicas e dos métodos tradicionais, que só se torna possível com o contato com os diversos momentos da literatura musical. “O livro de Schönberg é, ao mesmo tempo, minucioso e abrangente: a parte I é dedicada à fundamentação teórica do que poderíamos denominar de ‘síntaxe musical’; e a segunda e a terceira partes constituem a aplicação dessa fundamentação na análise, tanto das pequenas formas, quanto das grandes. Apesar de cada uma delas possuir um certo grau de independência, os seus conteúdos se interpenetram de maneira profunda e consistente”, explica no prefácio o musicólogo e compositor **Eduardo Seincman**, responsável pela tradução.

ENSINO DE MÚSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Shirlei Escobar Tudissaki

Cultura Acadêmica. 196 páginas. R\$ 35,00. Desconto de 10% para assinantes.



Com este livro, **Shirlei Escobar Tudissaki**, doutoranda e mestra pelo programa de pós-graduação em música do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), traz para o universo da música preocupações bastante atuais: a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência, o respeito às possibilidades de cada indivíduo e as adaptações para os que possuem dificuldades acentuadas. Nesse sentido, seu trabalho apresenta ferramentas pedagógicas para que o educador musical entre em contato com a realidade e as necessidades de pessoas

com deficiência visual, “possibilitando experiências musicais significativas em sala de aula”. O livro pode ser dividido em duas partes, que dialogam entre si. A primeira, mais teórica, discute o que é a deficiência visual, trata da educação para esse público específico e investiga as adaptações necessárias no ensino de música, tentando mostrar como ele está sendo oferecido no Brasil de hoje, tanto do ponto de vista pedagógico como legislativo. Na sequência, Tudissaki reproduz uma série de entrevistas e conversas com educadores musicais, integrando a teoria com a prática. Para tanto, ela se apoiou na experiência da Organização Laramara, entidade sem fins lucrativos que já atendeu a mais de 10 mil famílias e possui um centro de estudos dedicado a pesquisas na área da deficiência visual.

SÃO PAULO, SP

VI CIRCUITO BNDES MÚSICA BRASILIS. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Mesa-redonda: Mário de Andrade e a música. Com **Flávia Toni** e **José Miguel Wisnik**; **Rosana Lanzelotte** – mediação. Sexta-feira **2 de outubro**, às 20h. Valor: R\$ 160. Idealização e direção: Rosana Lanzelotte. Local e informações: Casa do Saber – Rua Dr. Mário Ferraz, 414 – Tel. (11) 3707-8900 – www.sp.casadosaber.com.br/cursos.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Abel Rocha**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Terça e quarta-feira **6 e 7 de outubro**: apresentação do **Gershwin Piano Quartet**. Segunda e terça-feira **26 e 27 de outubro**: apresentação da **Filarmônica Jovem de Viena** e **Michael Lessky** – regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

XXIV CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **27 a 29 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **20 de novembro**. Coordenação artística: **Marisa Lacorte**. Coordenação geral: **Antonio Mario da Silva Cunha**. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXVI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **7 e 8 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **25 de outubro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: **Sidney Molina**. Coordenação geral: **Antonio Mario da Silva Cunha**. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases (eliminatória e final), totalizando 20 minutos de apresentação, com peça de confronto e de livre escolha, todas de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R\$ 60 mil, além de recitais. Inscrições até **10 de novembro**. Informações e inscrições: www.concursososvaldolacerda.com.br.

XIX CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **14 e 15 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: **Giuseppe Bartoloni**. Inscrições a partir de 5 de outubro. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

CURSO: A MÚSICA DOS ITALIANOS. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Da polifonia de Palestrina à modernidade de Berio, passando pelos madrigais de Monteverdi, pelos concertos de Vivaldi e pelas óperas de Rossini, Verdi e Puccini. Aulas ilustradas com DVDs. Até **18 de novembro**. Quartas-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS. Com **Eleni Vosniadou**. Módulo: Performance livre através dos princípios da Técnica Alexander. De **6 de outubro a 17 de dezembro**, terças-feiras, das 18h30 às 20h30 e quintas-feiras, das 10h30 às 12h30. Local: Dojo Harmonia – Rua dos Cariris, 13 – Tel. (11) 96979-2208. Informações e inscrições: www.eleni-vosniadou.com.

CURSO DE EXTENSÃO EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS NA MÚSICA. Com **Luiz Augusto Buff**. Para profissionais do mercado musical. Duração de oito semanas, sempre sábados, das 9h às 13h. De **3 de outubro a 21 de novembro**. Programa: Modelos de negócio; Empreendedorismo; Financiamento; Gestão cultural; Perspectivas jurídicas; Marketing aplicado; Fronteiras da tecnologia; Oportunidades. Valor: R\$ 599. Local, informações e inscrições: Faculdade e Conservatório Souza Lima – Unidade Moema – Al. dos Nhamiquaras, 2021 – Tel. (11) 5093-9144 – www.souzalima.com.br.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES – Módulo 1. Com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. Para professores, estudantes de música e interessados em educação musical. Dias **10, 11 e 12 de outubro**. Trabalho prático e teórico, abordando diversos aspectos do processo musicalizador. Material didático e kits de musicalização incluídos. Investimento: R\$ 700. Local, informações e inscrições: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos – Tel. (11) 5668-8222 – http://www.cmozart.com.br/CursoProfessores.php.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA. Com **Sergio Casoy**. Apresentação de óperas em DVDs, com comentários. Terças-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **6 de outubro: Lohengrin**, de Wagner. Dias **27 de outubro e 3 de novembro: La sonnambula**, de Bellini. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA AO VIVO. Com **Sergio Chnee** e músicos convidados. Segunda-feira **19 de outubro**: Romantismo. Com **Paulo Gazzaneo** – piano. Segunda-feira **9 de novembro**: Modernismo e Música contemporânea. Com **Quinteto de Metais**. Local: Rua João Álvares Soares, 27 – Campo Belo. Inscrições e informações: sergio@sergiochnee.com.br – Tel. (11) 5561-7596.

CURSO: INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA. Apresenta os fundamentos necessários para uma maior apreciação e conhecimento das obras do gênero. Quarta-feira **28 de outubro**, às 20h: A história da música clássica e sua importância na civilização, com **Alvaro Siviero**. Quarta-feira **4 de novembro**, às 20h: Grandes movimentos e estilos da música clássica, com **Alvaro Siviero**. Quarta-feira **11 de novembro**, às 20h: Os bastidores da orquestra, com **Victor Hugo Toro**. Quarta-feira **18 de novembro**, às 20h30: apresentação com **Emmanuele Baldini** – violino, **Horácio Schaefer** – viola, **Karel Bredenhorst** – violoncelo e **Alvaro Siviero** – piano. Preço: R\$ 400. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333. Inscrições: www.compreingresso.com/unibes cultural.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. **Uma história do violão**, com **Fabio Zanon**. A história do instrumento desde seus primórdios até os dias de hoje. Terças e quintas-feiras, dias **13, 15, 20 e 27 de outubro**, das 15h às 17h. **Introdução à história da música brasileira**, com **Camila Frésca**. Um panorama da produção musical no Brasil. Segundas-feiras, dias **19 e 26 de outubro e 9 e 16 de novembro**, das 15h às 17h. **Música e filosofia**, com **Sidney Molina**. Segundas-feiras, dias **9, 16, 23 e 30 de novembro**, das 19h30 às 21h30. **A ópera na contemporaneidade**, com **João Luiz Sampaio**. Como o final do século XX e o início do século XXI têm recriado, no palco, os grandes títulos do repertório operístico. Terças-feiras, dias **3, 10, 17 e 24 de novembro**, das 15h às 17h. **A orquestra sinfônica por dentro**, com **Jamil Maluf**. Uma investigação didática sobre as origens,

a composição e o funcionamento de uma orquestra sinfônica. Quartas e quintas-feiras, dias **11, 12, 18 e 19 de novembro**, das 15h às 17h. Preço por curso de 4 aulas: R\$ 420; R\$ 390 para inscrições até 10 dias antes do início; R\$ 360 para assinantes da Revista CONCERTO. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA. Comemoração dos 80 anos de sua criação. **Exposição** “Discoteca 80: um projeto modernista”. Focada em Mário de Andrade e Oneyda Alvarenga, a exposição retrata os ideais modernistas por meio de documentos, objetos e equipamentos. Horários: de terça-feira à sexta-feira, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada franca. Até **4 de outubro**.

ENCONTROS: SONS E IMAGENS DA AMÉRICA LATINA. Com **Eliana Monteiro da Silva** e **Juan Balzi**. Quartas-feiras, das 19h às 21h. Iniciado em setembro. Dia **7 de outubro**: Neoclassicismo na América Latina. Dia **14 de outubro**: Rumo ao século XX: Impressionismo, Expressionismo e exotismo. Local: Instituto Cervantes – Av. Paulista, 2493 – Bela Vista. Informações: censao@cervantes.es – http://saopaulo.cervantes.es.

I FESTIVAL DE PIANO DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA. De **18 a 20 de outubro**. Concertos, Master classes e mesas-redondas. Local: Sala do Conservatório – Praça das Artes. Informações, programação completa e inscrições: http://theatromunicipal.org.br/formacao/escola-municipal-de-musica/.

IV FESTIVAL DE VIOLÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA. De **4 a 6 de outubro**. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Domingo **4 de outubro às 16h**: **Master class** com **Everton Gloeden**; **às 16h**: **Master class** com **Gustavo Costa**. Segunda-feira **5 de outubro às 14h**: **Master class** com **Paulo Porto Alegre**. Terça-feira **6 de outubro às 14h**: **Master class** com **Daniel Murray**; **às 16h**: **Mesa-redonda** com os professores do evento. Local: Sala do Conservatório – Praça das Artes. Coordenação: **Everton Gloeden, Paulo Porto Alegre e Daniel Murray**. Informações, programação completa e inscrições: http://theatromunicipal.org.br/formacao/escola-municipal-de-musica/.

IRCAM. Fórum Workshop Internacional. De **4 a 6 de novembro**. **Workshops** sobre tecnologias, incluindo SmartInstruments. **Master classes** em composição e processamento sonoro com **Jérôme Combier** e **Flo Menezes**. **Oficinas** sobre as novas tecnologias. **Oficina** sobre improvisação com Omax, com concerto dos participantes. Apresentações de artigos. Promoção: Ircam Centre Pompidou, Studio PANaroma, USP e Unicamp. Informações e inscrições: forumnet.ircam.fr – admin-forum@ircam.fr.

MASTER CLASS DE PIANO. Com integrantes do **Gershwin Piano Quartet**. Quarta-feira **7 de outubro**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos, até **1º de outubro**: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASS DE VIOLA. Com **Fabrizio Conde**. No contexto da série “Viola em concerto”. Temas: composição, técnicas e caminhos para uma linguagem própria ao se tocar viola. Quinta-feira **29 de outubro**, às 18h. Haverá concerto dia 28 de outubro, às 20h30: veja no *Roteiro Musical*. Local: Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400. Entrada franca.

OFICINA: Neurociências e Música: Aplicabilidades Pedagógicas. Módulo II: Música e psicomotricidade: corpo, cognição e emoção. Com **Viviane Louro**. Dias **17 e 24 de outubro**, das 9h às 16h. 25 vagas, disponibilizadas de acordo com análise de currículo (haverá prioridade para quem fez o módulo I). Participação gratuita. Informações: <http://theatromunicipal.org.br/formacao/escola-municipal-de-musica/>.

PALESTRA: A difusão das violas no Brasil, do século XVI ao início do século XIX. Com **Paulo Castagna**. No contexto da série "Viola em concerto". Quarta-feira **28 de outubro**, às 19h. Local: Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400. Entrada franca.

PALESTRA: AULA DE MESTRE – Panorama histórico da música brasileira. Com **Marco Prado**. Dia **15 de outubro**: O Brasil entre os séculos XIX e XX. Dia **26 de novembro**: A era do rádio e o surgimento da bossa-nova. Quintas-feiras, às 19h30. Participação gratuita. 40 vagas. Local: Fundação Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – São Paulo – Tel. (11) 3062-5245 – www.emaklabin.org.br.

PALESTRAS CURSOS CLÁSSICOS. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Palestras sobre as óperas que serão apresentadas no Teatro Municipal de São Paulo e no Teatro São Pedro. Será abordada a criação da obra contextualizada em seu ambiente estético, histórico e social, com audição comentada dos principais trechos. Sábado **31 de outubro**, das 11h às 13h: *Édipo Rei*, de Stravinsky e *O homem dos crocodilos*, de Arrigo Barnabé (apresentação no Teatro São Pedro, São Paulo, dias 18, 20, 22, 25, 27 e 29 de novembro). Sábado **28 de novembro**, das 11h às 13h: *Così fan tutte*, de Mozart (apresentação no Teatro Municipal de São Paulo, dias 28 e 29 de novembro e 1, 3, 5, 6 e 8 de dezembro). Preço por palestra: R\$ 50. Local: Livraria Martins Fontes – Av. Paulista, 509 – Tel. (11) 2167-9900. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **17 de outubro**: Beethoven – *Sinfonia nº 5*. Valor: R\$ 100 por palestra; R\$ 50 para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

PALESTRAS E RECITAIS com o tema: Viagens e História – Portugal, Aldeias, Vilas e Música Sefardita. De **13 a 15 de outubro**. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Palestra: A alma da Portugalidade em *Viagens na minha terra* e em *Cantos Sefardins*, com **José Maria Pedrosa Cardoso**, terça-feira **13 de outubro**, às 20h. Palestra-recital: Em torno de *Canto de amor e de morte*, com **José Eduardo Martins**, quarta-feira **14 de outubro**, às 20h. Entrada franca. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 – www.unibes.org.br.

RIO DE JANEIRO, RJ

XXI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. De **10 a 19 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Sábado **17 de outubro** às 15h30: **Mesa-redonda:** Música e política – entre Mário de Andrade e Koellreutter. Com **Carlos Kater**, **Flavia Toni**, **Jorge Coli** e **Flávio Silva** – mediação. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223.

V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO. Homagem a Lucia Branco e Camargo Guarnieri. De **30 de novembro a 10 de dezembro de 2016**. Para pianistas de 17 a 30 anos. R\$ 251.000 em prêmios e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Inscrições até **2 de junho de 2016**. Direção artística: **Lilian Barretto**. Informações: tel. (21) 2225-7492 – cip.rio@br.inter.net – www.concursodepianorio.com.

EXPOSIÇÃO RIO MÚSICA 450 ANOS. Instrumentos, vídeos e instalações interativas mostrando um panorama abrangente das práticas musicais cariocas. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. Até **4 de outubro**, de terça-feira a sábado, das 10h às 16h. Local: Arena Abelardo Barbosa – Rua Soldado Eurípedes de Lima, s/nº – Guaratiba – Tel. (21) 3407-7980. De **10 de outubro a 8 de novembro**, de terça a sexta-feira, das 13h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. **Mesa-redonda:** A música na Penha, com **Fábio Judice**, **Joaquim Ferreira dos Santos** e **Rosana Lanzelotte**. Sábado **10 de outubro**, às 15h. Local: Arena Dicró – Rua Flora Lobo – Penha – Tel. (21) 7951-0203 e 3486-7643. Entrada franca.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quinta-feira **27 de outubro**, às 18h. Haverá ensaio aberto (exclusivo para escolas convidadas) e recital: dias 27 e 29 de outubro respectivamente (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Espaço Guiomar Novaes – Rua Theotônio Regadas, s/nº – Lapa. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

XII SEMANA DO CRAVO. De **5 a 7 de outubro**. Coordenação: **Marcelo Fagerlande**. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **5 de outubro** às 14h: **Mesa-redonda:** Edições e transcrições na música dos séculos XVIII e início do XIX. Com **Carlos Alberto Figueiredo**, **Marcelo Fagerlande**, **João Rival** e **Patricia Michelini** – mediação. Terça-feira **6 de outubro** às 9h: **Mesa-redonda:** Aspectos interpretativos da música do século XVIII, com ênfase na voz e em instrumentos de teclado. Com **Helena Jank**, **Clara Albuquerque**, **Alberto Pacheco** e **Eduardo Antonello** – mediação. **Às 14h: Mesa redonda:** Aspectos interpretativos, técnicos e didáticos da música de cravo e do piano forte. Com **Felipe Silvestre**, **Pedro Persone**, **Luciana Camara** e **Clara Albuquerque** – mediação. Quarta-feira **7 de outubro** às 9h: **Oficina** de construção e manutenção de cravo. Com **Cesar Guidini**. **Às 12h: Lançamento** do livro: *Do Cravo ao Piano-forte no Rio de Janeiro*, de **Mayra Pereira**. **Às 14h: Mesa-redonda:** Jacques Ogg e suas atividades didáticas e artísticas no Brasil. Com **Jacques Ogg**, **Mayra Pereira**, **Pedro Persone**, **Alessandro Santoro** e **Marcelo Fagerlande** – mediação. Entrada franca. Local: Sala da Congregação – Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Centro – Tel. (21) 2240-1391 – www.musica.ufrj.br.

IV SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CÂMARA DO RIO DE JANEIRO. De **8 a 17 de outubro**. Direção artística: **Simone Leitão**. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Workshops para quartetos de cordas e quintetos de sopros: inscrições encerradas. Quarta-feira **7 de outubro** às 14h: **master class** de violino com **John McGrosso**. Quinta-feira **8 de outubro** às 14h: **master class** de violoncelo com **Kurt Baldwin**. Sexta-feira **9 de outubro** às 14h: **master class** de piano com **Sofya Gulyak**. Quinta-feira **14 de outubro** às 14h: **master class** de oboé com **Peter Kirstein**. **Às 14h: master class** de fagote com **Yavor Petkov**. Sexta-feira **15 de outubro:** master classes com **Pinchas Zukerman** – violino e **Amanda Forsyth** – violoncelo. Participação gratuita. Local: Cidade das Artes – Sala de Câmara. Informações, programação completa e inscrições até **6 de outubro** em: www.riomusicweek.com.

OUTRAS CIDADES

Brasília, DF / **3º BRASÍLIA SAX FEST.** De **5 a 13 de outubro**. **Concursos Internacionais:** Concurso Internacional de Saxofone Victor Assis Brasil (dias 5 e 6 de outubro); Saxofone Jazz: Concurso Internacional de Saxofone Dilson Florêncio (dias 7 e 8 de outubro); Saxofone Erudito: Concurso Internacional de Quarteto de Saxofones (dia 9 de outubro). **Expo Sax & Music.** De **9 a 13 de outubro**. Feira para mostrar, vendas de artigos musicais e serviços especializados. **Concertos** (veja programação no *Roteiro Musical*). Sábado **9 de outubro às 10h: Workshop** com **Proveta**; **às 10h30: Master class** com **Michel Supéra**; **às 14h: Master class** com **Dilson Florêncio**; **às 14h: Master class** com **Jon Gordon**. Domingo **11 de outubro às 9h: Master class** com **Dave Pietro**; **às 9h: Workshop** com **Selmer Christophe Grézes**; **às 9h: Master class** com **Quarteto Morphing**; **às 14h: Master class** com **Vincent David**. Segunda-feira **12 de outubro às 9h: Master class** com **Marie-Bernadette Charrier**; **às 10h30: Workshop** com **Marcelo Coelho**; **às 14h: Master class** com **Claude Delangle**; **às 14h: Master class** com **Léo Gandelman**; **às 17h: Mesa-redonda:** Criação da Associação Brasileira de Saxofonistas – Abrasax. Terça-feira **13 de outubro às 9h: Master class** com **Alain Crépin**; **às 10h30: Workshop** com **Spok**; **às 14h: Master class** com **Marc Siefert**; **às 14h: Master class** com **Baptiste Herbin**. Inscrições até **9 de outubro**. Informações, programação completa e inscrições: www.brasilia-saxfest.com.

Brasília, DF / **EDITAL DE ÓPERA E MUSICAL.** Inscrições abertas para o Edital 1/2015 do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. Destinado a artistas e produtores locais, o edital contempla várias áreas e destina mais de R\$ 2 milhões para óperas e musicais. Informações: <http://www.sufic.df.gov.br/>. Edital: <http://www.fac.df.gov.br/?p=6055>.

Campinas, SP / **III FMCB – FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.** De **16 a 19 de março** de 2016. Atividades culturais centradas na vida e obras de Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima. Todos os eventos são gratuitos. Inscrições para comunicações orais e apresentações artísticas até **20 de novembro** em: www.sintonizenacultura.com.br/projeto/fmcb3.

Cascavel, PR / **MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quinta-feira **22 de outubro**, às 18h. Haverá ensaio aberto e recital: dias 22 e 23 de outubro respectivamente (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Teatro Municipal – Centro. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Curitiba, PR / **ENCONTROS DE MÚSICA CLÁSSICA.** Com **Liana Justus**. Abordagem de diversas épocas e estilos musicais com os principais intérpretes da atualidade e comparação de execuções. Comentaristas da pianista **Maria Manoelita Jorge Patto Py**. **Terças-feiras**, das 14h30 às 16h30. Local: Centro Paranaense Feminino de Cultura – Rua Visconde do Rio Branco, 1717 – Tel. (41) 3232-8123.

Curitiba, PR / **1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANTO DE CURITIBA.** De **26 a 29 de outubro**. Concertos: veja programação no *Roteiro Musical*. Palestras, master classes e workshops com **Achille Picchi**, **Denise Sartori**, **Eliane Sampaio**, **Fulvio Massa**, **Jean Reis**, **Joana Mariz**, **John de Castro**, **Mara Campos**, **Marilda Costa**, **Marília Teixeira**, **Marvin Keense**, **Moacyr Costa Filho** e **Vera do Canto e Mello**. Realização: Associação Brasileira de Canto. Informações, programação completa e inscrições: www.ficc.mus.br.

Goiânia, GO / **CONCURSO DE COMPOSIÇÃO OPUS I da Orquestra Filarmônica de Goiás.** Para compositores brasileiros até 35 anos. A obra vencedora será publicada pela Orquestra Filarmônica de Goiás e fará parte da Temporada 2016. Compositor convidado: Ronaldo Miranda. Inscrições até **16 de outubro**. Informações: tel. (62) 3201-4926 e 3201-2442 - filarmonicagoias.wordpress.com.

Goiânia, GO / **III CONCURSO NACIONAL JOVENS SOLISTAS da Orquestra Filarmônica de Goiás.** Prova final: domingo **22 de novembro**. Primeiro prêmio: participação na Temporada 2016. Inscrições até **23 de outubro**. Informações: tel. (62) 3201-4926 e 3201-2442. Inscrições: filarmonicagoias.wordpress.com.

Goiânia, GO / **IV WORKSHOP INTERNACIONAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL da Orquestra Filarmônica de Goiás.** Com **Neil Thomson**. Segunda e terça-

feira **16 e 17 de novembro**. Inscrições até **9 de outubro**. Local: Centro Cultural Oscar Niemeyer. Informações: tel. (62) 3201-4926 e 3201-2442. Inscrições: filarmonicagoias.wordpress.com.

Sorocaba, SP / **OFICINA DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL.** Schaeffler Música. Como ouvir música clássica, com **Sergio Molina**. Sábado **24 de outubro**, às 15h: Beethoven - *Sinfonia nº 5*. Inscrições gratuitas. Local: Conservatório Rogério Koury - Rua Pernambuco, 154 - Tel. (15) 3221-1516.

Tatuí, SP / **PALESTRA E MASTER CLASS: Canções de Luciano Gallet.** Com **Sandro Bodilon** - barítono e **Sheilla Glasser** - piano. Quarta-feira **14 de outubro** às 13h (palestra e recital) e às 15h (master class). Participação gratuita. Local e inscrições: Conservatório de Tatuí - Unidade 2 - Rua São Bento, 808 - Tel. (15) 3205-8444 - www.conservatoriodetatuí.org.br.

Vitória, ES / **MASTER CLASS DE PIANO.** Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quarta-feira **7 de outubro**, às 15h. Ensaio aberto e recital: dias 7 e 8 de outubro (veja no *Roteiro Musical*). Participação gratuita. Local e informações: Sala de Concertos Alceu Camargo - Fames Praça Américo Poli Monjardim, 60. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

FESTIVAIS DE VERÃO

Poços de Caldas, MG / **17º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS.** De **10 a 23 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Coro infantil, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições até **3 de dezembro** pelo site; até **10 de janeiro** pessoalmente. Direção: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.festivalmusicanasmontanhas.com.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Revista CONCERTO apresenta
Cursos CLÁSSICOS na Livraria Martins Fontes

CURSOS CLÁSSICOS

OUTUBRO DE 2015

Uma História do Violão, com Fabio Zanon
Introdução à História da Música Brasileira, com Camila Frésca
Palestras sobre Óperas, com Irineu Franco Perpetuo

www.concerto.com.br/cursos

**LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN**

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 - Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





 @revistaconcerto

16° 42' 34,72641" S
49° 13' 54,05457" W



Centro Cultural Oscar Niemeyer Goiânia, GO

Inaugurado em março de 2006, o Centro Cultural Oscar Niemeyer ocupa uma área de quase 30 mil metros quadrados na região sul de Goiânia. O projeto homenageia não apenas o célebre arquiteto brasileiro, como artistas goianos, que dão nome a pavilhões e salas de exposições. O centro é também sede da Orquestra Filarmônica de Goiás, criada em 2012 e atualmente um dos principais conjuntos sinfônicos a despontar fora da região Sudeste do Brasil.

O centro cultural é formado por diversos prédios. A biblioteca, com 4.200 metros quadrados, é composta de três pavimentos e inclui auditório, restaurante, salas de cinema, bar e um conjunto de lojas. O Monumento aos Direitos Humanos tem 380 metros quadrados e abriga um auditório de 166 lugares. Já o Museu de Arte Contemporânea – MAC – possui 2.483 metros quadrados e é possui três galerias de arte. E o Palácio da Música (6.403 metros quadrados) impõe-se como espaço para apresentações que pode ser adaptado, acomodando de 1.400 a 3 mil pessoas. Todos esses prédios estão localizados na Esplanada Juscelino Kubitschek, que também é utilizada para shows, apresentações e exibições ao ar livre.

É no palácio que a filarmônica realiza uma de suas séries de concerto. Neste mês, por exemplo, o palco vai receber duas apresentações do grupo: no dia 4, Eliseu Ferreira rege obras de José Maurício Nunes Garcia, Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno; no dia 22, Marcelo Ramos recebe os pianistas Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini para um programa que tem como destaque o *Concerto para dois pianos* de Poulenc (leia mais sobre o artista na seção *Vidas Musicais* desta edição, página 26). A orquestra faz ainda outro concerto neste mês, sob regência de Guilherme Mannis, no Teatro Escola Basileu França, outra de suas sedes, assim como o Teatro Goiânia. [Por João Luiz Sampaio] ♦

AGENDA

Orquestra Filarmônica de Goiás

Eliseu Ferreira – regente (dia 4 de outubro)

Marcelo Ramos – regente / Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini – pianos (dia 22 de outubro)



V CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO DO RIO DE JANEIRO

Homenagem a LUCIA BRANCO e CAMARGO GUARNIERI

De 30 de novembro a 10 de dezembro de 2016

Total em prêmios: R\$ 251.000,00 (duzentos e cinquenta e um mil Reais)
e concertos no Brasil, Estados Unidos e Europa

Idade: 17 a 30 anos completos na data-limite da inscrição

Inscrições até 2 de junho de 2016



Vencedores da Edição 2014.
Da esquerda para a direita:
Daria Kiseleva (1º prêmio),
Dmitry Shishkin (2º prêmio),
Dinara Klinton (3º prêmio).

SÉRIE MEDALHAS DE OURO - CIDADE DAS ARTES

Domingo, 25 de outubro, 17h: **FEDERICO COLLI**
Vencedor do Concurso Internacional de Piano de Leeds 2012

Domingo, 15 de novembro, 17h: **CRISTIAN BUDU**
Vencedor do Concurso Internacional de Piano Clara Haskill 2013

Informações:

(21) 2225-7492

cip.rio@br.inter.net

www.concursopianorio.com

Patrocínio Exclusivo

 **BNDES**

Direção artística: LILIAN BARRETTO

Apoio



SECRETARIA
DE CULTURA

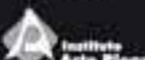
SA CECILIA
MEDIÉIS



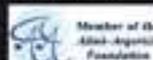
FUNDAÇÃO
CIDADE
DAS ARTES

Fundação
Cidade das Artes
Rio de Janeiro

Realização



Membro de



WORLD FEDERATION
OF INTERNATIONAL
PIANO COMPETITIONS

BRASIL
CULTURA

Cultura Artística Temporada 2016

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM



8 E 9 DE MARÇO

REGÊNCIA

Orquestra
Filarmônica de Viena
Valery Gergiev

7 E 8 DE MAIO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília
Sir Antonio Pappano
Beatrice Rana



17 E 18 DE MAIO

Quarteto Ebène

4 E 5 DE JUNHO
VIOLONCELO

Jean-Guilhem Queyras



18 E 19 DE JUNHO

PIANO

Jerusalem Festival
Chamber Ensemble
Elena Bashkirova



23 E 24 DE AGOSTO
PIANO

Leif Ove Andsnes



10 E 11 DE SETEMBRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA

TROMPETE

Trondheim Soloists
Øyvind Gimse
Tine Thing Helseth



26 E 27 DE SETEMBRO

REGÊNCIA

VIOLONCELO

MEZZOSOPRANO

Orquestra Filarmônica de Hamburgo
Kent Nagano
Gautier Capuçon
Mihoko Fujimura



16 E 18 DE OUTUBRO

REGÊNCIA

PIANO

Orquestra Tonhalle de Zurique
Lionel Bringuier
Nelson Freire



7 E 8 DE NOVEMBRO

REGENTE

VIOLONCELO

Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster
Antonio Meneses



patrocínio

Crédit Suisse

ESTADÃO

patrocínio

Cultura Artística

BRASIL

RENOVAÇÃO DE 3/11 A 13/11 E VENDA DE NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 7/12.

MAIS INFORMAÇÕES:

WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR OU PELO TELEFONE 11 3256 0223

Programação e datas sujeitas a alterações.